

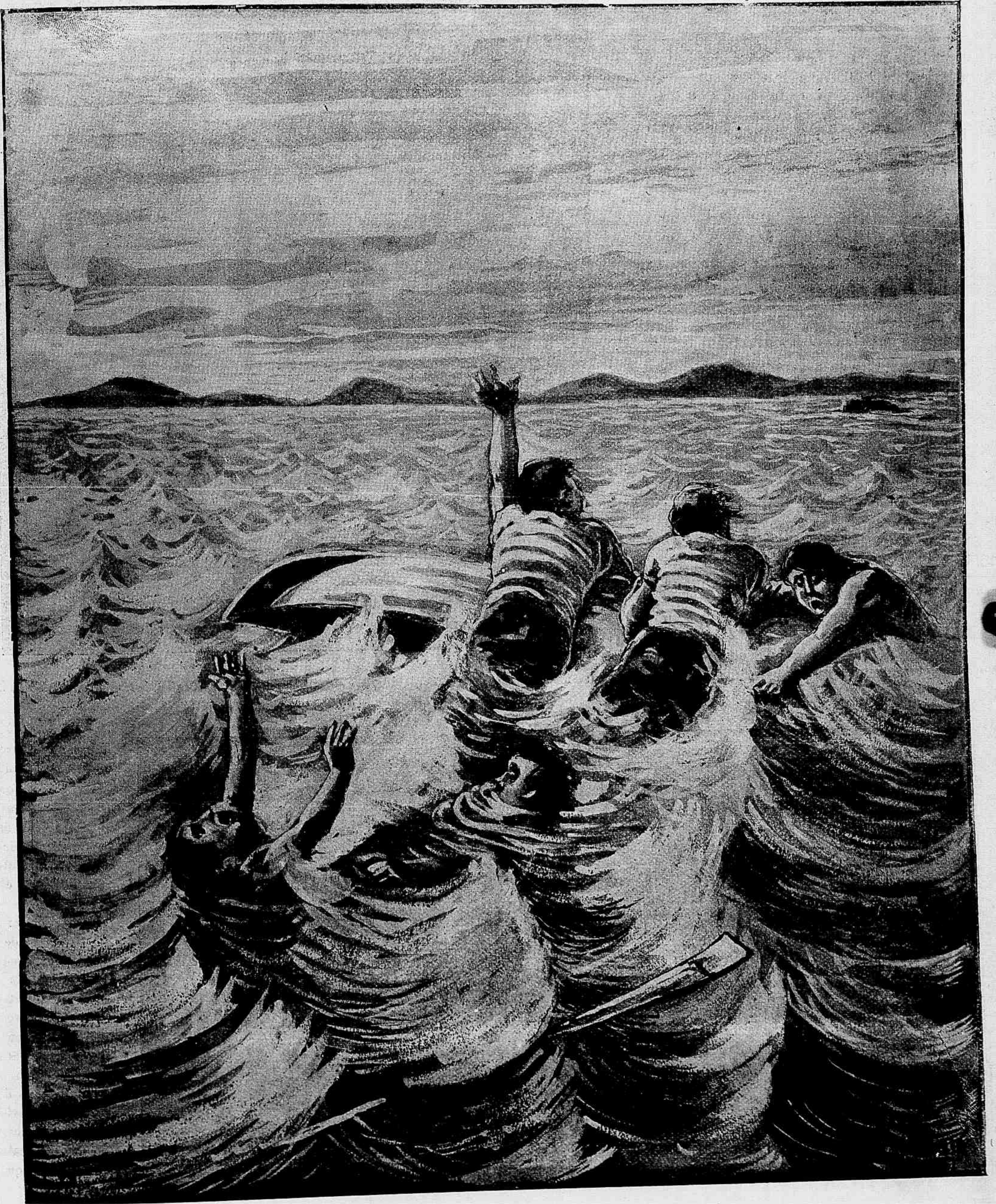
REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 282

DOMINGO, 8 DE OUTUBRO

Numero : 300 réis



O naufrágio da canoa «Electra», do Club de Regatas S. Christovão, no domingo próximo passado

O naufragio da «Electra»

Como contraste lugubre da semana em que as glorias da regata do Campeonato do Rio de Janeiro constituíram o assumpto de cada palestra, veio tarjar de luto o noticiario dos jornaes o triste naufragio da canoa *Electra*, do Club de Regatas de S. Christovão.

Conhecidos embora em todos os seus dolorosos detalhes atravez as noticias do *Jornal do Brasil*, a *Revista da Semana* não pôde deixar de referir-se compungidamente a esse lamentavel naufragio que enlutou o sport nautico, roubando-lhe os esforços de dous dos seus mais estimados amadores, os jovens Amando e Noel Maggioli, infelizmente desaparecidos em meio das ondas com a canoa *Electra*, já tristemente ligada a outro naufragio.

E é com pesar que a *Revista da Semana* registra este facto, como nota dorida da semana que se foi.

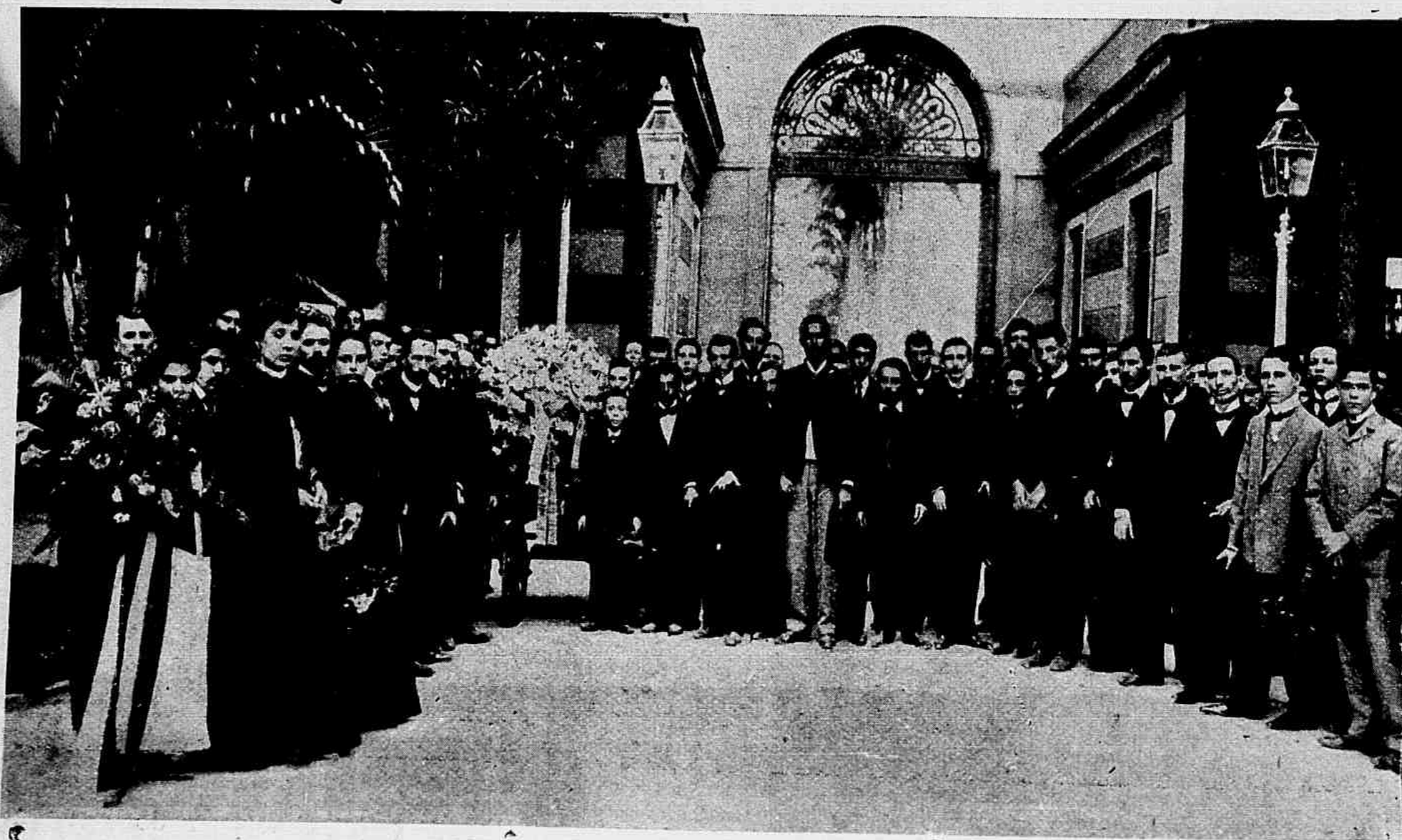
CALÇADO CONDOR — Grande redução nos preços — 16\$, 18\$ e 20\$000. Depósito da fabrica, Uruguayana 86.

OS SUBMARINOS

Segundo as informações até hoje obtidas, a acção dos submarinos se não fez sentir na batalha de Tsu-Shima. Os relatorios officiaes não se referem a e usa nenhuma d'isso. No que diz respeito a essa inovação moderna, ainda não está feita a experiencia concludente, muito embora as condições nas quaes se deu o combate fossem favoraveis á utilização d'esses novos engenhos destruidores, caso os adversarios em presença os possuíssem. A difficuldade para um submarino, que se move lentamente, é de chegar a tempo de effectuar a sua obra de destruição. De resto, dispondo de fraca força motriz, não se pôde afastar das costas e necessita ter ao seu alcance um porto de abrigo para se aprovisionar de electricidade. E' isto mesmo que constitue a superioridade dos *submersiveis* da marinha de guerra franceza, construidos segundo os planos do engenheiro Laubœuf, porque navegando á super-



Os tripulantes da *Electra* do Club de S. Christovão, Adolpho Ferrão, Joaquim Maurite Sobrinh e Raul Coni, que sobreviveram ao naufragio d'aquella canoa



O enterro dos naufragos da canoa *Electra*, entrando no cemiterio do Cajú

ficie como os barcos vulgares e produzindo elle proprios a sua força motriz para a occasião em que mergulham na agua, teem um raio de acção limitado somente pela quantidade do combustivel.

Quer dizer: depois da batalha de Tsu-Shima, como antes, os submarinos são ainda um ponto de interogação e o segredo do futuro; e apenas, ha dias, os submarinos francezes andaram algum tempo debaixo d'agua, sem que os navios encarregados de os vigiar podessem assignalar-lhes a presença em qualquer ponto.



BODAS DE OURO

A *Revista da Semana* publica hoje os retratos do dr. Manuel Alves da Costa Brancante e de sua esposa d. Francisca Daltro Brancante, que celebraram hontem as suas bodas de ouro.

Deste enlace, que se realizou, por conseguinte, a 7 de outubro de 1855, nasceram seis filhos, que são as exmas. sras. d. Adelaide, esposa do dr. Alvaro Machado, governador do Estado da Parahyba; d. Maria da Gloria, esposa do sr. Charles Bomann; as senhoritas Amanch e Josepha e os srs. Carlos e Manuel da Costa Brancante, o primeiro empregado no Thesouro Federal.

O dr. Costa Brancante é formado em Medicina e filho do Estado da Bahia,



Fluminense Foot ball Club—H. Jeans, vencedor da Challenge Walter

porém ha muitos annos que cônica nesta Capital, onde é muito conhecido e estimado.

D. Francisca Brancante é tambem filha da Bahia e, bem como seu marido, está ainda muito forte.

Em regosijo pelas bodas de ouro, houve hontem na residencia do dr. Costa Brancante, á rua do Cattle n. 245 C, animada *soirée* dansante e concertante, tendo sido o venturoso casal muito felicitado, bem como sua familia, por innumeras pessoas da fina sociedade carioca.

Foi uma festa emocionante e distincta.

Vimos exposto na galeria Rembrandt um bello quadro do pintor Carlos Balliester representando a canhoneira *Patria* quando no ancoradouro saudava o pavilhão brasileiro.



Dr. Manoel Alves da Costa Brancante e sua esposa d. Francisca Daltro Brancante, que festejaram suas bodas de ouro

Esse quadro que no ver de entendidos é um trabalho de valor, dá a prova verdadeira do merito do auctor que em nosso meio artistico é conhecido como um dos melhores pintores de marinhas.

THEATROS

UMA das notas *chics* da semana foi, incontestavelmente, o festival que, em honra á officialidade da canhoneira *Patria*, o *Jornal do Brasil* organisou, no Theatro Recreio Dramatico.

A companhia Lucinda Christiano,

patente o seu jubilo.

O elegante Recreio, ornamentado a capricho, apresentava aspecto deslumbrante que, á vista do espectador, muito agradava.

Em toda a elegante sala, repleta de familias da *élite* da nossa sociedade, reinava a mais cordial alegria que se apercebia de quando em quando, ao estrugir dos applausos, victoriando a interpretação do bello drama hespanhol — *Mancha que limpa*.

A distincta officialidade da *Patria* logo á entrada do theatro foi delirantemente aclamada por uma multidão que, em vivas constantes, mostrava a cordialidade reinante em suas almas, que, como numa só, expandiam-se numa manifestação de affecto effusivo.

Após a representação do drama, que foi interpretado irreprehensivelmente, merecendo os artistas a mais expontanea demonstração de apreço, o provento artista

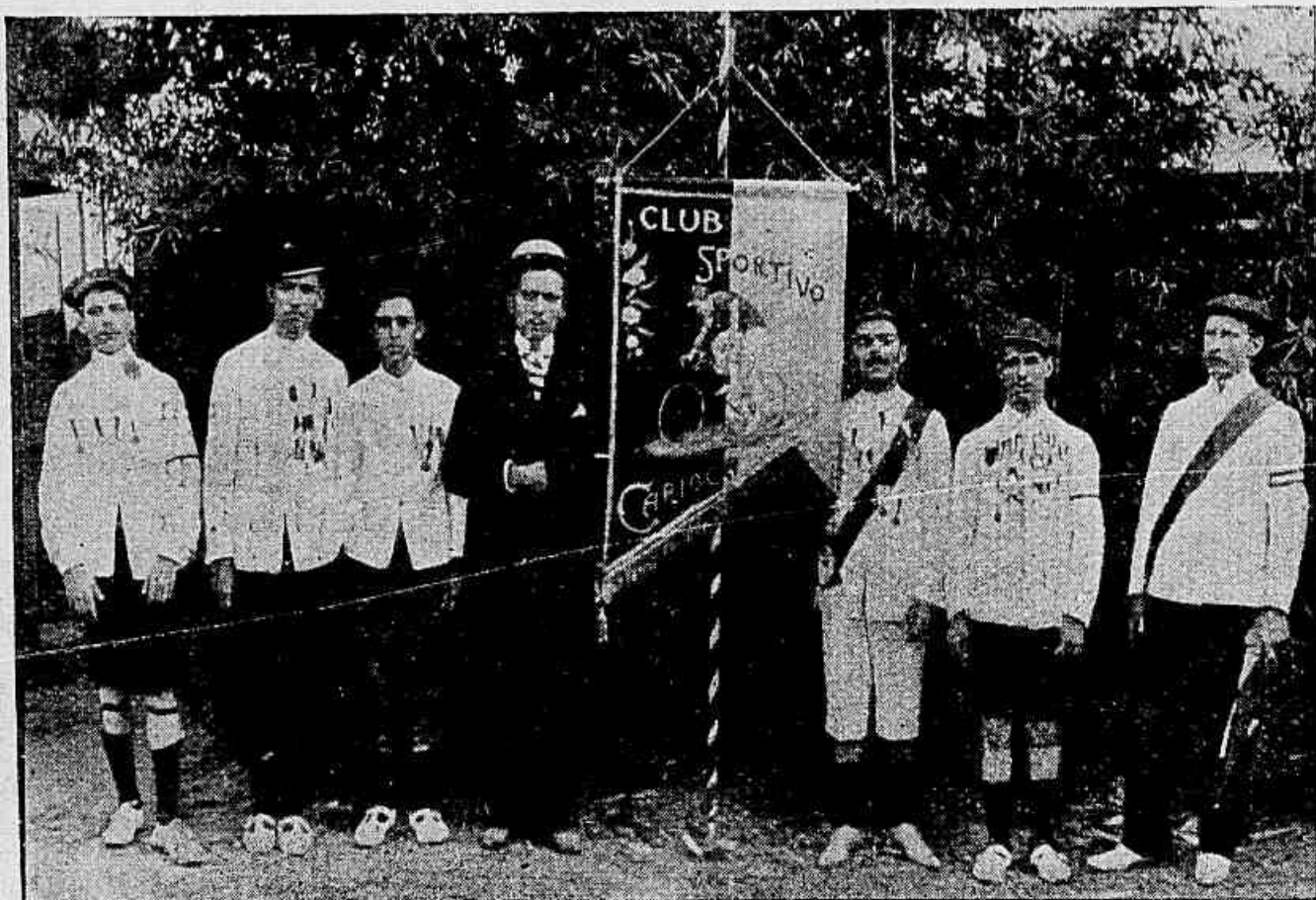


Club Sportivo Carioca—Os vencedores do pareo *Jornal do Brasil*, Albion em 1º lugar e Pinto em 2º

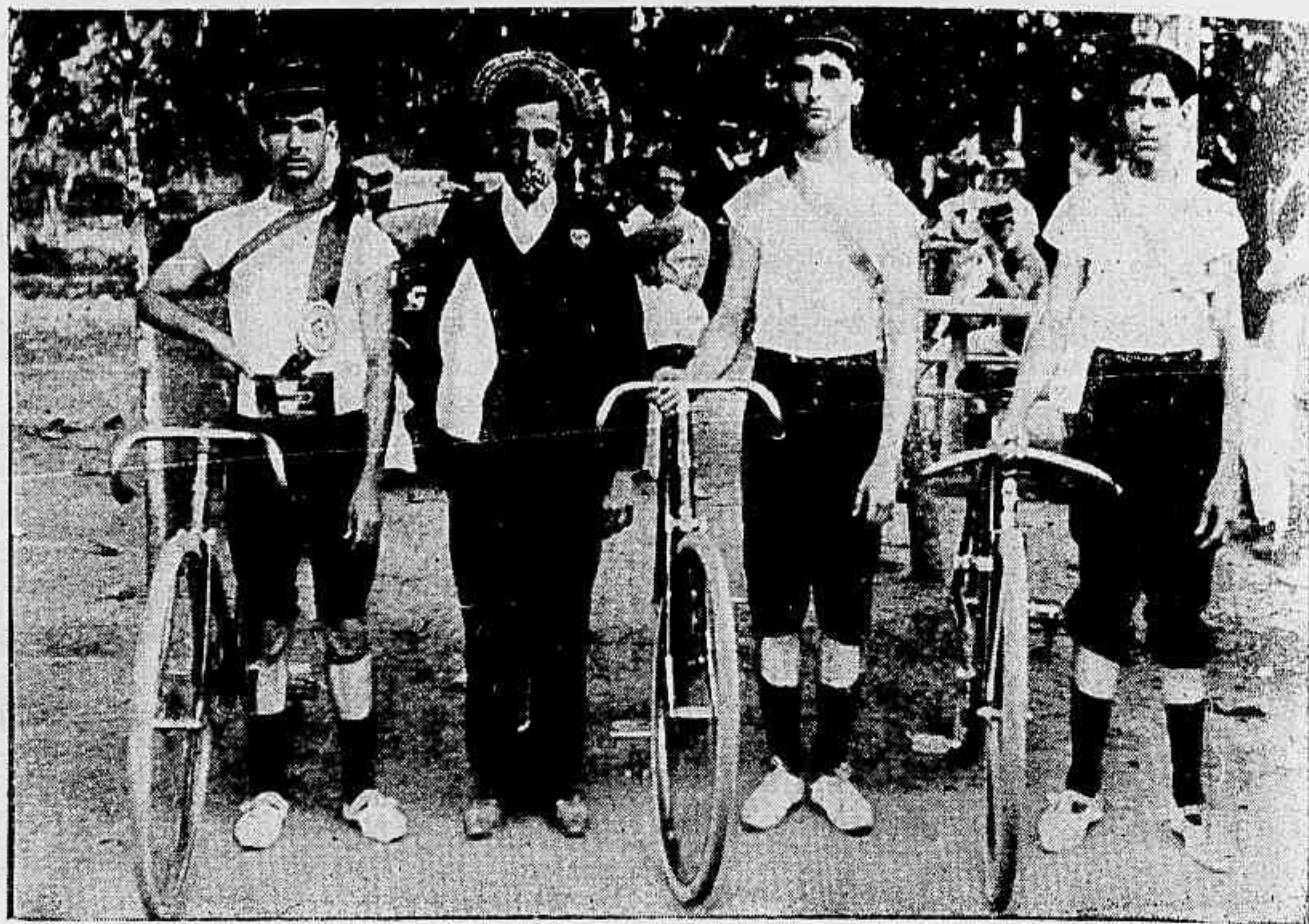
que alli presentemente trabalha, esforçou-se para corresponder á anciedade com que o publico carioca esperava essa festa artistica; desempenhou-se admiravelmente da tarefa que lhe fôra confiada, proporcionando, a uma platêa fina, instantes de verdadeira satisfação, que lhes levou ao espirito as delicias de uma boa impressão.



Club Sportivo Carioca—Osmonde em 1º e Lisboa em 2º, vencedores do Grande Premio



A directoria do Club Sportivo Carioca

Club Sportivo Carioca—A sahida do pareo *Jornal do Brasil* — Albion, Lisboa e Pinto

Ferreira de Souza, recitou a encantadora poesia do dr. Eduardo Machado «Patria distante», que arrancou ao auditorio uma prolongada salva de palmas.

De resto, o festival artistico do Re-creio foi digno de todos os encomios.

Não menos encantadora foi a festa que, ainda em honra á officialidade da marinha portugueza, realizou a empresa Mesquita, no Apollo.

O theatro, artisticamente decorado, comportava, em sua vasta platéa, a *élite* da nossa sociedade, cujo comparecimento

porcionar aos seus *habitués* deliciosos espectaculos, variados e sempre novos.

Marciolus.

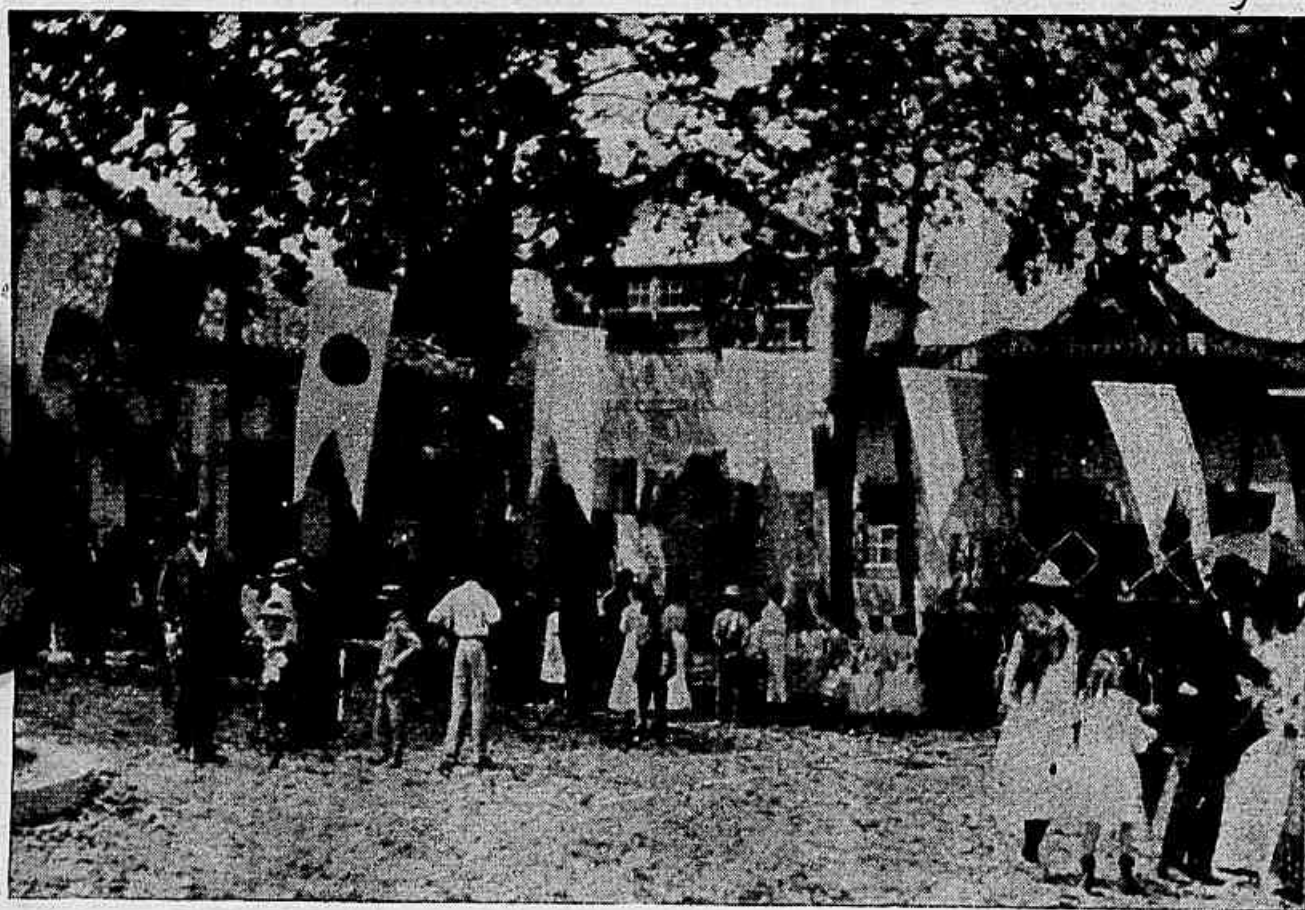
USO DA BARBA

E' curioso ver, no momento em que os *gato pingas* reivindicam o direito de poder usar barba e bigode, os proprios medicos se empenharem em uma campanha das mais sérias para obrigar os collegas a supprimirem esse adorno, como anti-hygienico e perigoso, tornando-se

ostente livre e desembaraçado de pellos e até de apparencia de pellos.

O habito de usar barba para os medicos constitue, effectivamente, um perigo permanente para os doentes, porque a barba é um vehiculo facilissimo de germens de varias enfermidades que os medicos transportam assim de uma casa infeccionada para outra, além de que nem sempre a limpeza, ou sequer o simples asseio, é apanagio dos portadores de barbas ancestraes.

A barba para se tornar innocua necessita de um cuidado extremo, de horas



Instantaneo da festa do Club Sportivo Carioca no Jardim Zoologico



Club Sportivo Carioca—Grupo de convidados presentes á festa

fundia logo, em todos a satisfação que dominava os corações brasileiros e portuguezes em associarem-se ás manifestações aos briosos marujos lusitanos.

A opera comica *Gueicha*, que aquella companhia montara, com o gosto e capricho que a caracterizam, fôra, pelo seu elenco, interpretada com o maior-criterio, valendou-lhe isso um triumpho excepcional.

No São José está em scena a bella revista portugueza—*A procura do badalo*.

O Casino e a Maison continuam a pro-

facilmente um ninho de microbios da peor especie.

Ha, entretanto, uma grande analogia e pontos communs entre as duas profissões:—o medico mata e o *gato-pingado* enterra; o primeiro inicia a grande obra e o outro termina...

São carreiras quasi analogas.

O grito de guerra contra a barba parte de Londres e dos Estados Unidos. Neste ultimo paiz, em uma das sessões do conselho de hygiene de Iowa, chegou-se a tomar energicas providencias para que, d'ora em diante, o rosto dos medicos se

inteiras de meticulosa lavagem e desinfeccção, pentes, escovas, perfumes.

E não é isso que vemos em geral.

Já que são os proprios medicos que guerreiam as barbas não vemos motivo para que não a guerremos nós.

Fôra as barbas! portanto; abaixo as barbas! nos medicos bein entendido.

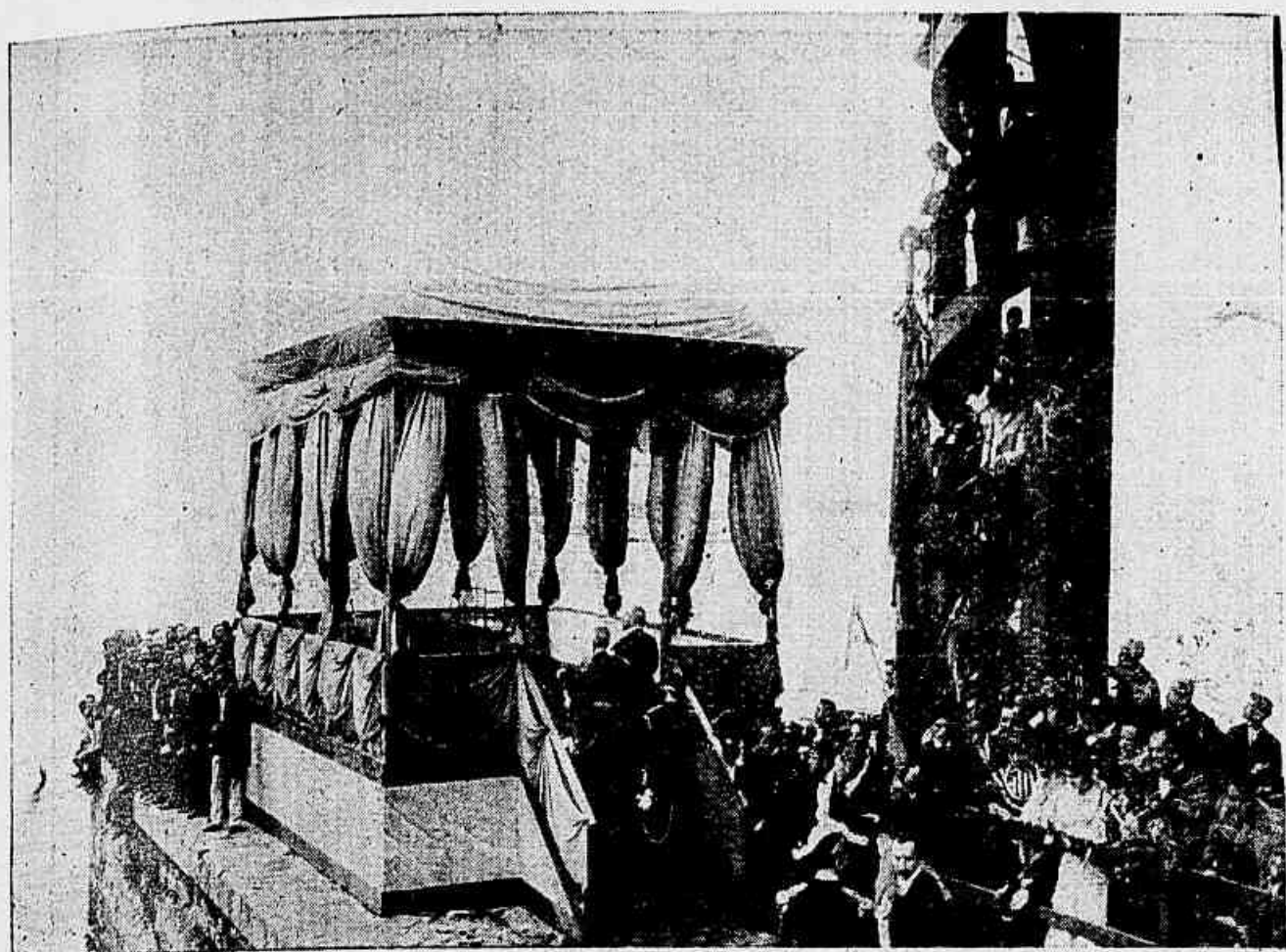
Está dado o grito de alarma.

Nada de medicos barbados, e ainda menos barbudos.

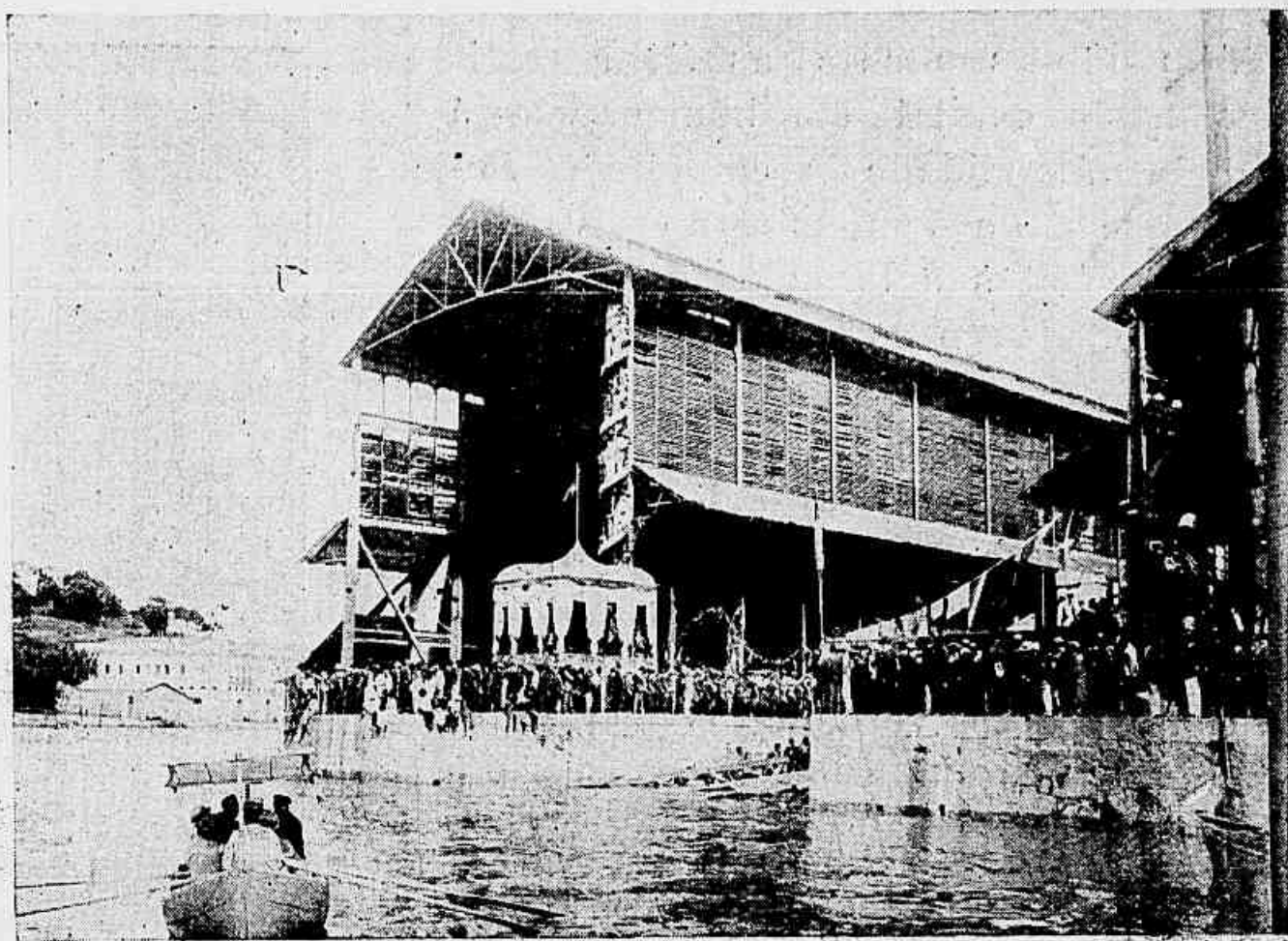
Guerra ás barbas!

Aquelles mesmos que não têm barba já se vêem muitas vezes abarbadados.

O MONITOR «PERNAMBUCO»



O presidente da Republica acompanhado do ministro da marinha e do chefe da casa militar, subindo as escadas do pavilhão



Vista geral da carreira n. 2 e estaleiro do Arsenal de Marinha

Conforme annunciara o *Jornal do Brasil*, effectuou-se a 20 do transacto o lançamento ao mar do monitor *Pernambuco*, construido nas officinas do Arsenal de Marinha d'esta Capital, em presença do sr. presidente da Republica.

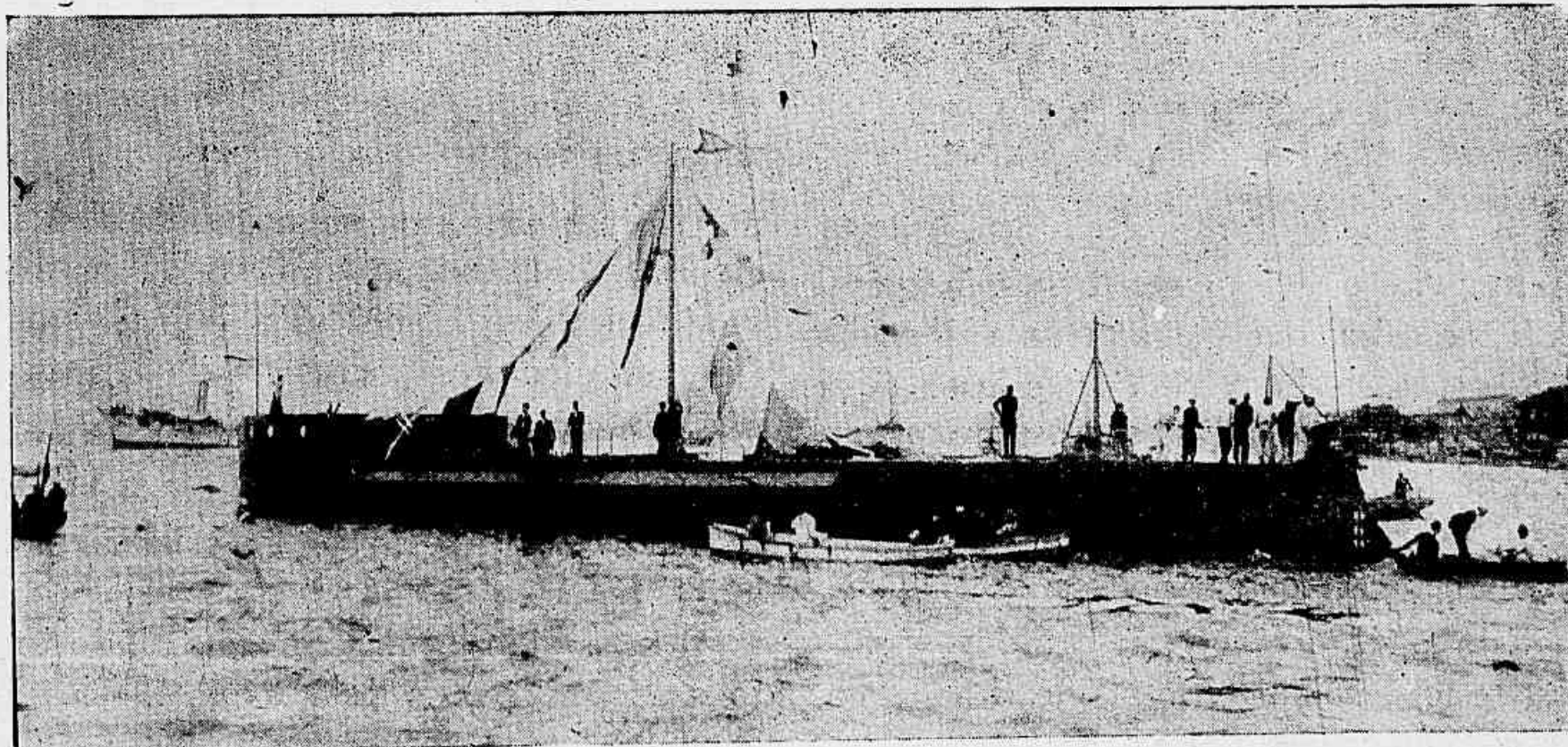
Ao lado direito da carreira n. 2 do Arsenal, foi construido um bello palanque de onde assistiu a alta administração do paiz, ás respectivas solemnidades, que se revestiram do maior brilhantismo possivel.

Logo após a chegada do chefe do Estado foram iniciados os serviços do lançamento, que terminaram instantes depois.

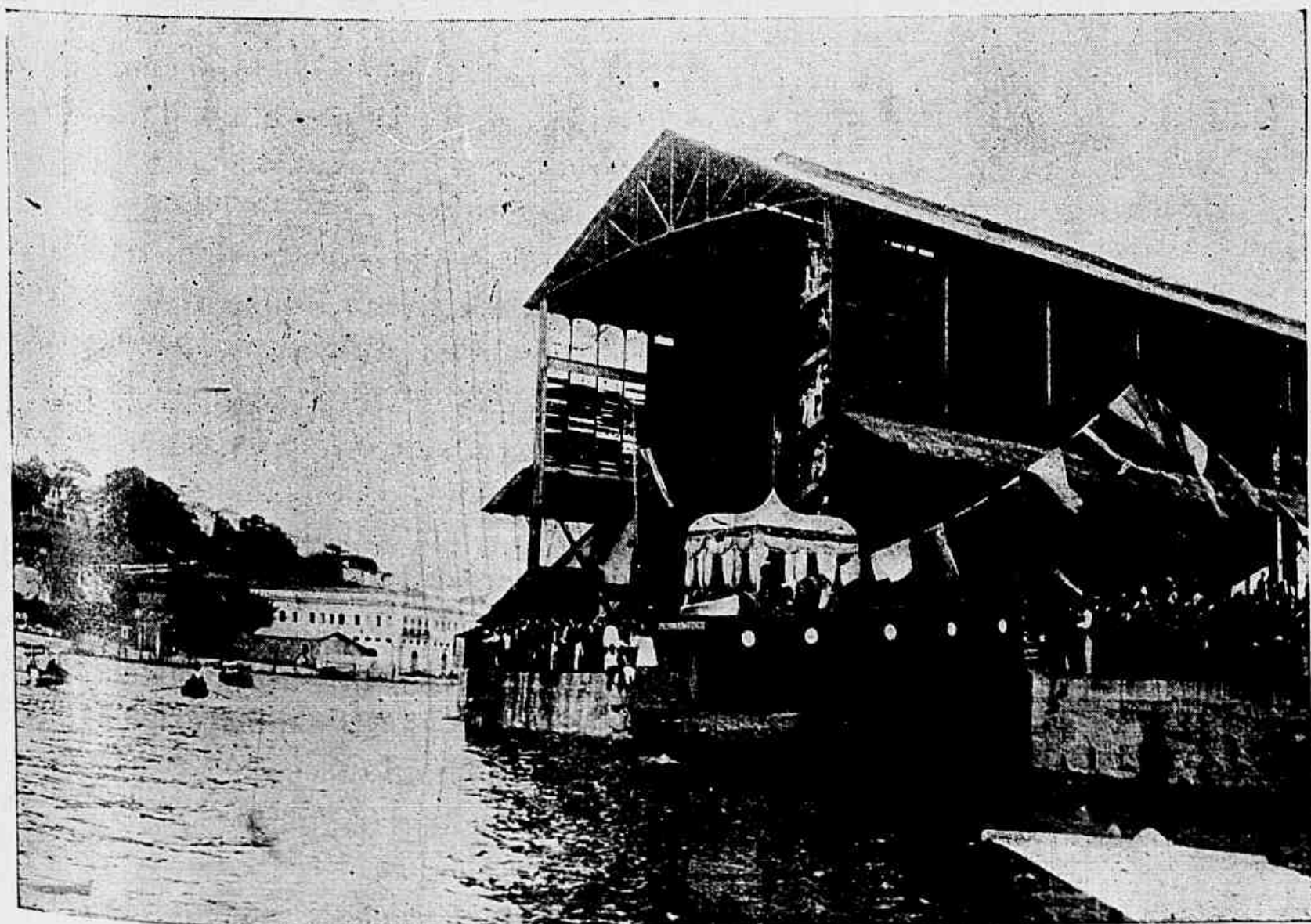
O monitor *Pernambuco*, cujo projecto foi formulado pelo contra-almirante Candido Brasil, quando director de construcções navaes, tem as seguintes dimensões: comprimento 42^m, 45, bocca 10^m, 582, pontal 2^m, 45, desloca 475 toneladas e

a força das machinas é de 800 cavallos. Possui combustivel necessario para um raio de acção de 1.200 milhas em marcha de 10 milhas por hora.

A artilheria compõe-se de dous canhões de tiro rapido Armstrong, de 12^{mm}, no tombadilho e no passadiço; tres metralhadoras, dous projectores electricos



O monitor *Pernambuco* depois de ter sido lançado ao mar da carreira n. 2 do Arsenal de Marinha



O monitor *Pernambuco* no momento em que deslisava pela carreira

no passadiço e no mastro. E' dividido em sete compartimentos estanques, tendo no tombadilho o alojamento do estado-maior, composto de salão de visitas, salão de jantar, cinco camarotes, despensa, banheiros e privadas, além de praça para o canhão de 57^{mm}.

D. IZABEL PEDERNEIRAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, realizaram-se, quarta feira, as exequias de d. Izabel Paranhos Pederneiras, esposa do coronel dr. Paranhos Pederneiras do *Jornal do Commercio*, e mãe do nosso companheiro dr. Raul Pederneiras.

O vasto templo esteve repleto de amigos e admiradores da pranteada senhora, que alli foram reiterar as suas condolencias aos parentes tão fundamentalmente feridos pela sua morte.

A CANHONEIRA «PATRIA» NO RIO DE JANEIRO

Têm sido imponentes as festas realizadas nesta capital em homenagem á distincta officialidade da canhoneira *Patria*, e que são a demonstração viva dos intimos affectos a ligar os dous povos irmãos pelo berço commum, pelas tradições.

Não ha exaggero, afirmando que todo o Brasil tem os olhos d'alma voltados para esse symbolo de Portugal que se ostenta garboso em meio ás aguas bonancosas da formosa Guanabara e *in mente* a formular votos verdadeiros pela grandeza e prosperidade da terra que viu nascer os nossos maiores.

A *Revista da Semana* publica em seu numero de hoje varias gravuras destas festas, taes como : o *pic-nic* nas Paineiras offerecido pelo sr. conde de Avellar, o *Te-Deum* na igreja da Candelaria por occasião do anniversario dos Reis de Portugal, o jantar e recepção na residencia do dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor-chefe do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana* e o *graden-party* no Jardim Botânico e almoço d'O Paiz.

A SEMANA

HUE passou foi a do contraste da alegria e de tormentosas maguas.

Levamos-a em festa pelos valorosos officiaes da canhoneira *Patria* que aqui veio como um osculo amoravel de paz e amizade lá das bandas do Velho Continente, do recanto delicioso :

« Jardim da Europa á beira mar plantado »

E bem dignos são elles do nosso affectuoso acolhimento; pois que lhes devemos essas manifestações carinhosas, como

irmãos que, de longe em longe, logram estreitar-se em amplexos doces, que fazem bem ao coração.

No emtanto, somos a humanidade; e de uma de uma parte d'ella vêm sons confusos de lamentos; é uma nota inharmonica neste concerto de universal contentamento.

Um povo, de tronco irmão lá, sob um céu limpo e azul, é assolado pela mais tremenda das desgraças; e por muito que seja o jubilo nosso tendo junto a nós os irmãos de Portugal, não podemos ensurdecer-nos ás desditas dos

que a Italia, berço commum da familia latina, neste momento deplora.

Eis porque não póde ser amena esta chroniqueta, traçada sob as oppostas impressões das demonstrações ruidosas de entusiasmo e as ruidosas lamentações de um povo, que é trucidado, e que a terra, escancarando guelas hiantes, traga numa voracidade medonha e apavoradora.

Ha, no entretanto, para esses momentos de afflicção, o conforto do Céu, como também d'elle nos lembramos nas horas de ventura.

E se lá na Italia as gentes elevam o pensamento atormentado para a Madona em rogos pungentes, aqui vamos lepidos e satisfeitos em expansões de animo despreoccupado, caminho da eremida solitaria ao cimo do outeiro a dominar a terra como uma perenne prode esperanza.

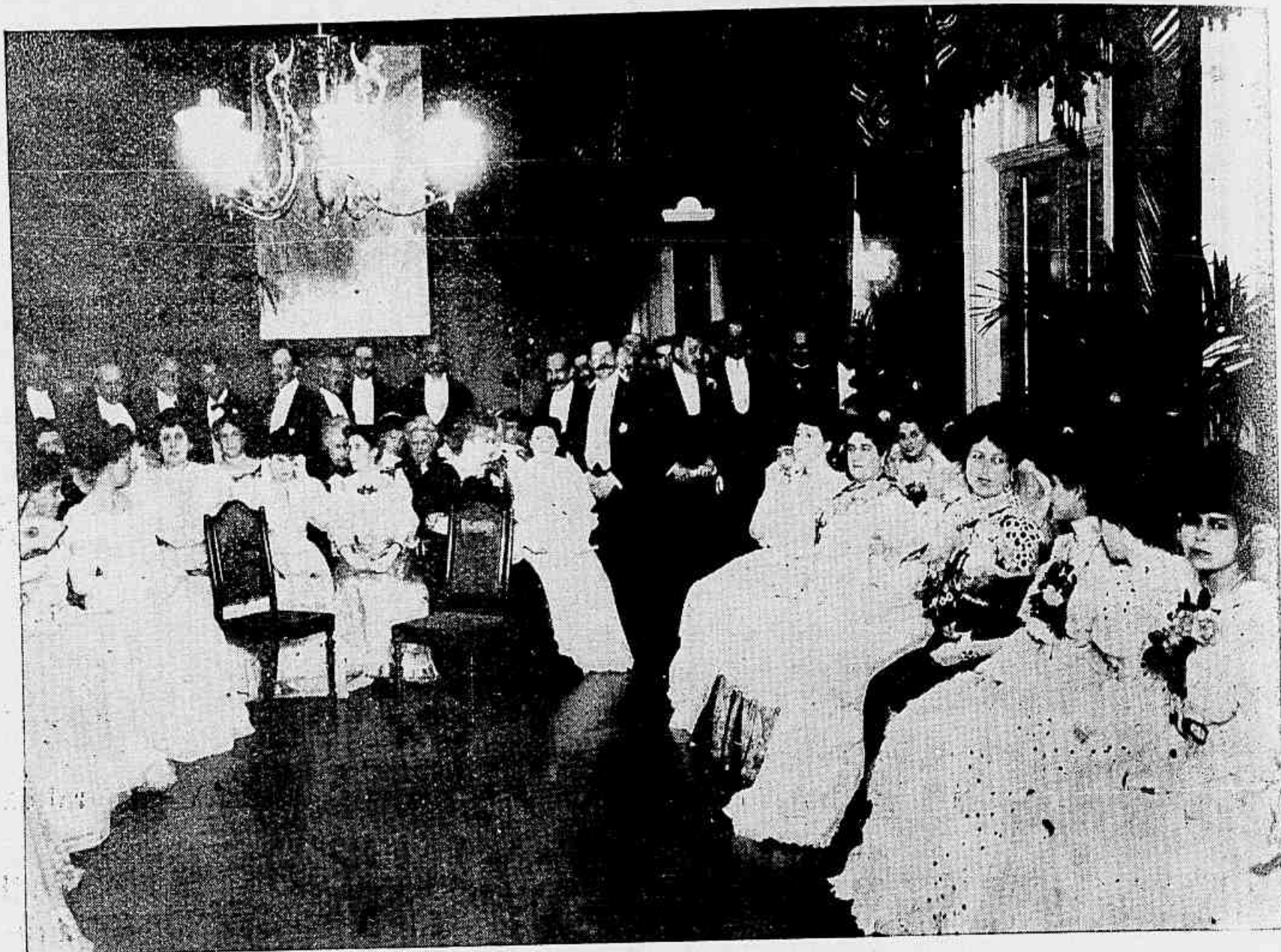
Na Penha começaram as festas da milagrosa Santa, que, risonha, com a physionomia dulcissima parece ter pendente dos labios palavras de bençãos.

Possa ella ouvir os rogos que, alma prosternada, lhe fazemos pela volta do socoço e paz áquellas almas attribuladas da generosa Italia.

Meu Deus que dias peniveis : mortes, terremotos; e estes começaram pelo desastado naufragio da canôa *Electra*.

Tres dos tripulantes salvos — dous mortos.

Enterraram-se quarta-feira; e nem se póde dizer que scenas amargas e desesperadoras se desenrolaram.



O salão da residencia do dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor-chefe do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana* durante o concerto



Instantaneo apanhado durante o jantar que o dr. Fernando Mendes de Almeida offereceu ás autoridades portuguezas e aos presidentes das associações mais antigas, em sua residencia á 'praia' de Botafogo

Não sabem os leitores como os paes choram os filhos?

Al foram lagrimas e prantos lancinantes.

Mas, que é a vida senão isso mesmo? Os mortos findam os tormentos na mansão eterna que recebe os justos.

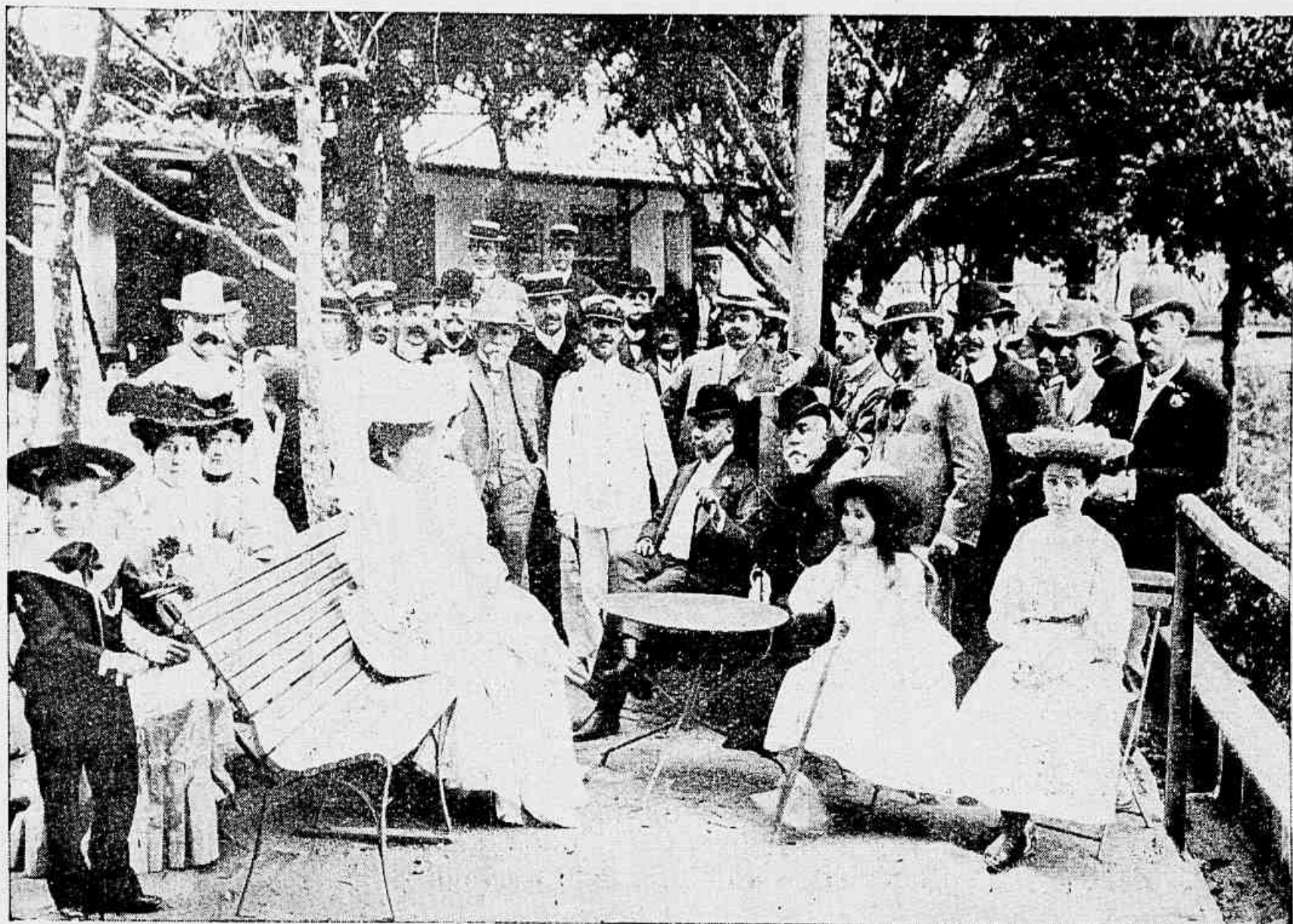
Os vivos, aqui ficam na sombria expectativa do dia de amanhã, procurando amenizar a existencia nessas alacres vibrações da alegria que uns acontecimentos causam.

E, enquanto somos dos ultimos, coração á larga, e que se expanda em jubilos intensos...

Arthur Aguiar.

PLATONICA

Um palminho de cara
Duma belleza rara...
Rarissima belleza.



Um grupo de convidados presentes ao pic-nic nas Paineiras



Grupo geral dos convidados que compareceram ao pic-nic, realizado a 27 do passado no Hotel das Paineiras

As pedras da calçada.
Onde ella põe o delicado pé,
Ficam chorando até
Não ter de arminho a face atapetada.
E outras, mais feias, onde nem siquer,
Ella, o pezinho roça,
Ficam umas p'ras outras a dizer:
— Que desventura a nossa!

Na casa onde ella móra,
Tem cuidados o Sol de manhã cedo...
E diz-lhe, lá de cima do arvoredado:
— «Dormiu bem a senhora?»...
Invejoso e peralta,
Antes que alguém no quarto della entrasse,
Corre a beijal-a, p'la janella salta
E... zaz! em plena face.
Depois... lá segue então sua jornada.
Quando desce ao Poente
Passa-lhe á porta, sorrateiramente,
Como quem diz, adeus, á namorada.

Olhos de brilho magico d'estrella,
D'antiquissimo conto, ou de novella
De fada, de princeza.
Tem nos labios de rosas
Palpitações e harpejos...

Lyras cantando, brandas e amorosas,
Uma risouha musica de beijos.
Do seu cabello negro anda um profundo
Aspecto melancolico de noite...

— O Sol que não se afoite...
E aquella escuridão domina o mundo!—
Mas que grande ventura,
Que ditoso seria
Quem pudéra, por essa noite escura
Trocar a luz do dia!

Gloria assim ninguem no mundo a tinha!
Eu, me julgara Deus
Quando dissesse:

— Esta mulher é minha,
Esses olhos são meus!



Aspecto externo da Igreja da Candelaria durante o Te-Deum



Almoço d'O Paiz á officialidade da *Patria*, trecho da mesa em que se sentaram Arthur Napoleão e a officialidade portugueza



Almoço d'O Paiz á officialidade da *Patria*, um trecho da mesa principal

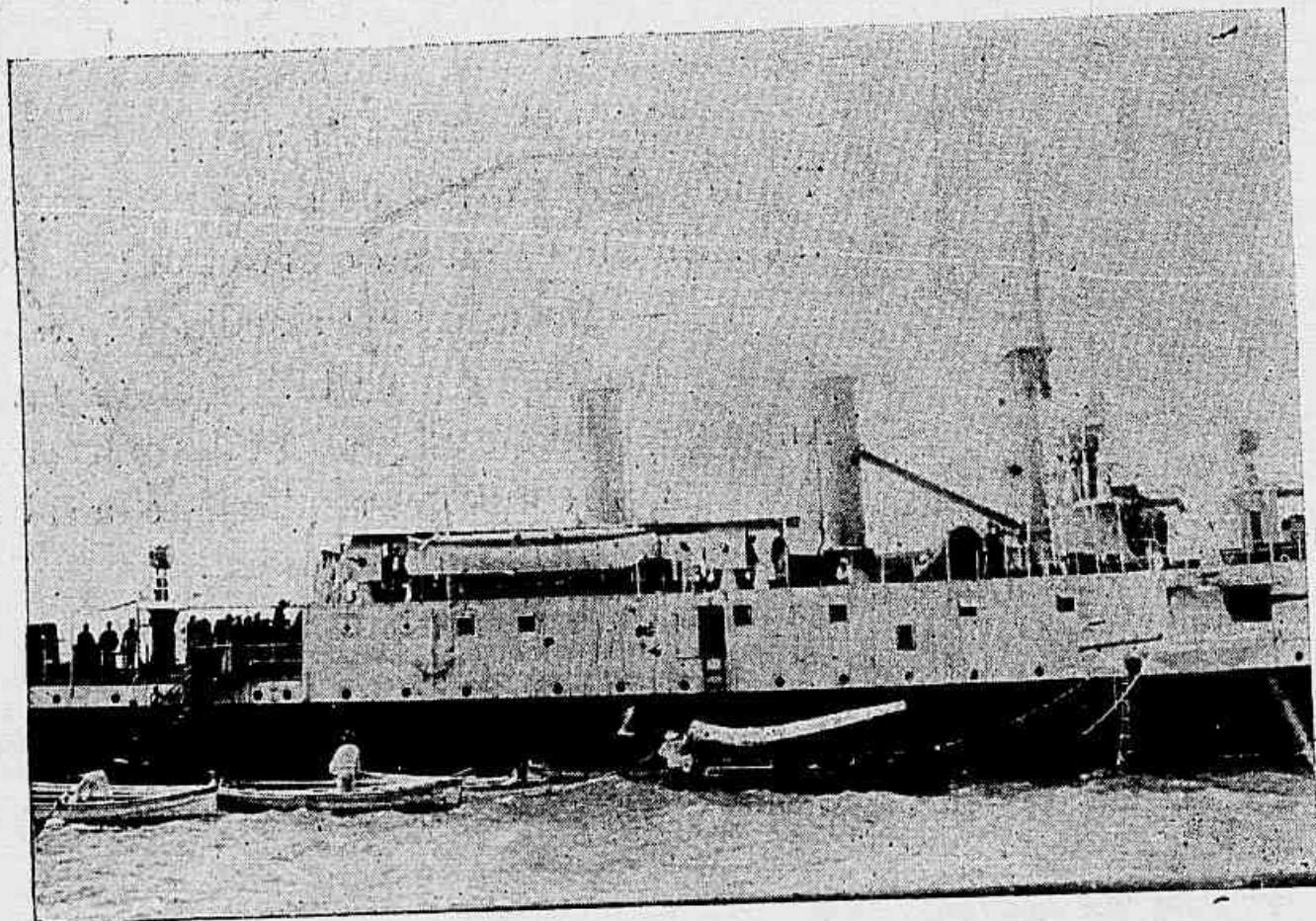
E a Lua, então, não sabem o que faz?...
Fica escondida lá por traz da igreja
E diz, mas com receios que ella a veja:
— Vae-te embora, ó rapaz!
Apenas o Sol parte
Chega-se a Lua ao pé da casa della
E diz-lhe assim:
— Elle não pode amar-te,
Porque me disse já que sou mais bella.

Tambem no seu jardim
Não desabrocha o lyrio...
E do mesmo martyrio
Soffre a rosa tambem, soffre o jasmim,
O cravo e o chrysanthemo,
Atrevidos que são, como se pensa,
Que lhe façam um dia alguma offensa,
Eu, com franqueza, temo.
Porque não seja um anjo de pureza?!...

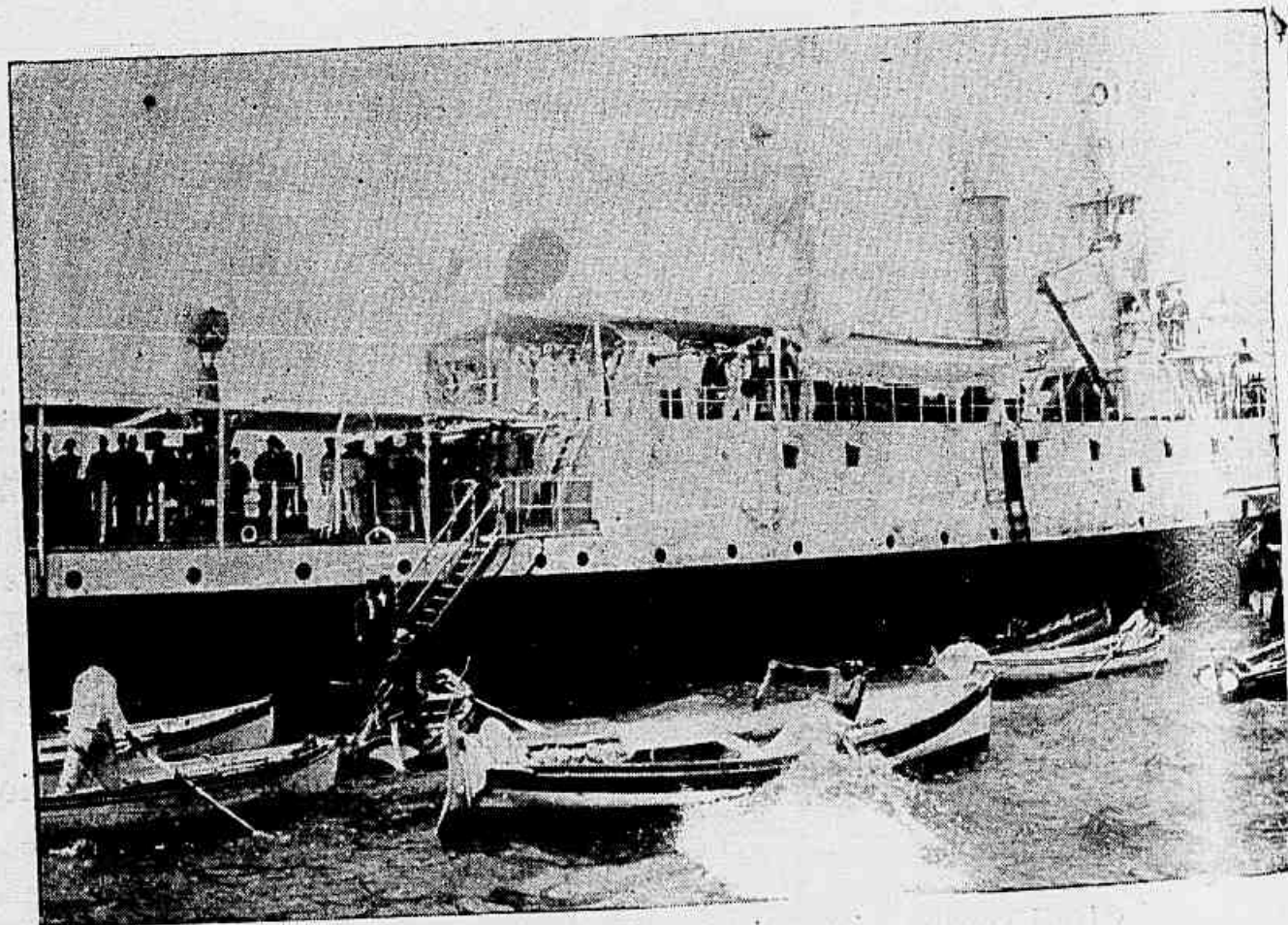
Não é, por Jesus Christo!
Mas por ser da belleza
E da Graça, rainha... E' só por isto.
Perdem o viço e as côres
E, despeitadas, fecham-se de dor...
Porque entre as ricas, as mais bellas flores,
Não ha tão linda flôr!

Abril 1905

Cruz d'Alva.



Chegada dos manifestantes de Copacabana e Botafogo a bordo da canhoneira *Patria*



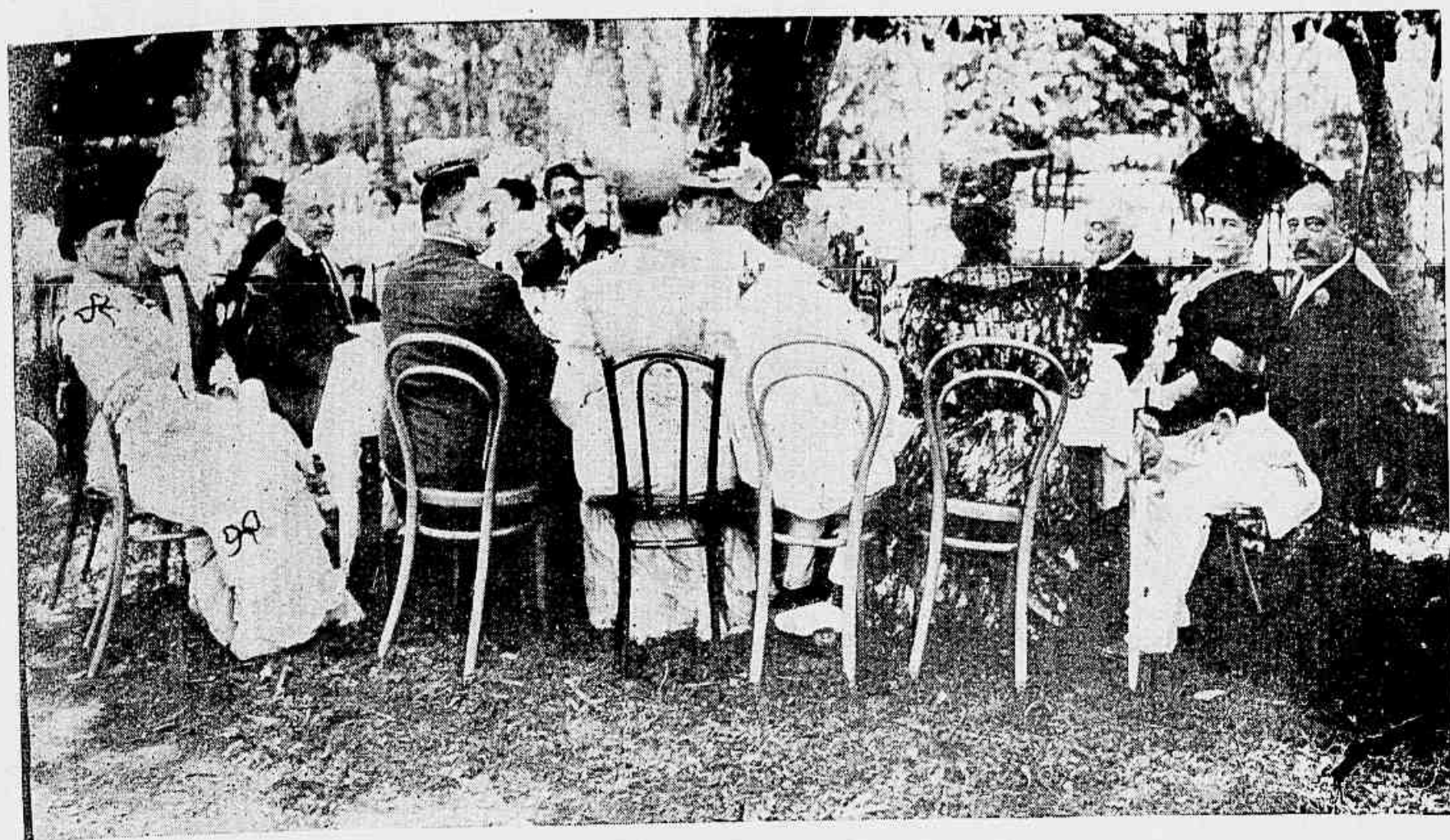
Instantaneo tirado na occasião em que a officialidade e marinagem da *Patria* recebiam os manifestantes de Copacabana e Botafogo



Grupo geral dos manifestantes de Copacabana e Botafogo a bordo da *Patria*



Grupo de senhoras que acompanharam os manifestantes de Copacabana e Botafogo



A mesa presidida pelo sr. conselheiro Camello Lampreia, no garden-party realizado a 27 do passado no Jardim Botânico

CHRONICA ELEGANTE

Os ultimos figurinos veem repletos de variados modelos de *manteaux*.

Uns em lã dos Pyreneus, branca, escoceza, munidos de um capucho, visam em primeiro lugar confortabilidade, com seu ar antiquado, sem deixar, entretanto, de ter um encanto particular.

Outros, com maiores pretenções, adicionam ás vantagens praticas, qualidades de suprema elegancia. Feitos em panno setim leve e molle, de côres claras; branco, velho marfim, *gris perle*, *lichen*, são bordados de um grosso trancelim de seda e formados por nós de velludo preto, cujas pontas passam por uma fivela de estylo antigo; um grande capuz franzido, formando *pelerine* em *guipure* de Irlanda muito espessa, com grandes relevos ou



Um grupo de convidados tirado no Jardim Botânico



A mesa em que se sentaram os representantes da imprensa carioca

em renda amarellada, cobre os hombros. Um bolso interior permite á noite transportar, sem incommodo, todos estes pequeninos objectos, dos quaes, uma verdadeira elegante, não é licito separar-se.

Para o theatro e outras reuniões á noite, usam-se tambem deliciosos *manteaux* cobertos com tres musselinas de seda, de côres diferentes, cahindo livremente sobre o forro e onde a sobreposição

produz effeitos sombreados e reflexos furta-côres; nos hombros collica-se uma renda antiga em fôrma de *fichú*, cujas pregas são presas por um *choux* de musselina de seda.

Como ultima e bella novidade, assignalamos os *manteaux pépluns* ornamentados com *revières de jours*, feitos de *jours de lingerie*.

Para passeios e excursões matinaes, estão actualmente muito em moda as *jaquettes* e *paleots* em *nankin*, linho branco, cinzento, etc. A tarde, estes vestuarios são substituidos pelos gentis e elegantes *paleots* saccoes em musselina branca ponto de relevo, duplicados de um tafetá de côr clara, *vert-pousse*, por exemplo; veste-se sobre graciosas *chemiselles*, pequenos *vert-pelerines* inteiramente *plissés*

com encavação simulada, deixando ver a manga dupla, formando estola.

Sobre as saias de musselina, vêem-se longas vestes de linho *plissé* ou bordado com saias de bordadura ingleza, *jaquettes* de panno branco.

E' necessario notar-se, que em todos os vestuarios, a apparencia é baixa e largamente chanfrada; prefere-se presentemente os collarinhos *montants*, as *écharpes* em bellas pennas de avestruz frisadas, tingidas de varias côres e sombreadas, mas, são, sobretudo, preferidos os *colletes-pierrot* e os enormes morangos em tule impalpavel, cuja transparencia envolve deliciosamente o semblante.

Quasi sempre são feitos em tule branca, e para tornal-os ainda mais vaporosos sublinha-se ordinariamente a extremidade da *ruche*, com uma pequena tira de tule da largura de um centimetro, simplesmente cortada e franzida no meio, assemelhando-se a uma leve espuma, cujos flocos se embaraçam e se misturam com o fluctuar da tule; um *chou*, nó, uma

estreita fita de velludo ou setim, prolongada por longas argolinhas e pannos ainda mais compridos limitam as extremidades da *ruche*.

Existem tambem, em pennas brancas frisadas, *gris perle*, *ciel*, rosa, *lours de cou* do mesmo genero, fechados por ondas de fitas, que caem até o meio da saia, e as vezes mesmo até em baixo.

A *jaquette* e o *paletot empire*, com corpinho que retem a talhe debaixo do braço, e a saia fluctuante, franzida ou *plissée*, só poderão convir ás mulheres extremamente delgadas; para as talhes um pouco fortes, será indispensavel, arquivar ligeiramente as costas do *paletot*.

Estão tambem muito em voga as *jaquettes demi empire*, de pregas *piqués* de talhe muito curta, com abas de vinte



O sr. conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, em companhia de alguns convidados que tomaram parte no *garden-party*, no Jardim Botânico



Grupo geral dos convidados no Jardim Botânico

centímetros, mais ou menos. Estes vestuários são muito variados; em setim, com pequenos cabeções ornados de bordadura *poudre de velours* ou applicações de couro sobre panno; as mangas, muito simples, terminam com graciosos canhões. E', principalmente, a forma e a dimensão dos reversos, a largura e o numero das *pelelines*, que contribuem para a diversidade destes vestuários; mas a linha de conjunto fica quasi sempre a mesma, e o seu caracter é muito exclusivo, supponho, para impor-se de uma maneira absoluta.

Acrisio.

CALÇADO CONDOR — Grande redução nos preços—
16\$, 18\$ e 20\$000.
Deposito da fabrica, Uruguayana 86.

A ESMOLA

Tão velho, tão triste e coberto apenas de andrajos, um pobre homem mendigava, assentado á beira de uma estrada.

Passou alguém, alguém que era rico e que vinha seguido de um cortejo extraordinario e luxuoso.

— Caridade, caridade, senhor. Ou-



Estado de Minas—Major Leovigildo da Silva Pontes, promotor publico da Comarca de Manhuassú, e fundador da Bibliotheca Conde Affonso Celso na séde da mesma Comarca

tr'ora, tive cofres cheios de dinheiro e pedrarias. Agora não possuo nem um ceitil. Uma esmola, pelo amor de Deus!

O rico que passava, enternecido, deu uma moeda de ouro ao mendigo.

— Obrigado, meu rico senhor. Graças a esta moeda, sonharei com a minha opulencia passada e dar-me-eis, assim, a illusão das riquezas desaparecidas.

Um soldado, em grande uniforme, passou depois; uma escolta seguia-o, tocando marchas alegres e triumphaes em trombetas heroicas; e elle trazia na mão direita galhos de loureiro, que tremiam gloriosamente no ar.

— Caridade, caridade, senhor! Outr'ora, fui um altivo vencedor, todo cercado por um tumulto de acclamações, e a deusa dos triumphos agitava estandartes sobre a minha cabeça.

O glorioso que passava deu uma folha de louro ao pobre homem.

— Obrigado, illustre senhor. Graças a esta folha de louro, sonharei com as victorias passadas e dar-me-eis, assim, a illusão das batalhas esquecidas.

Uma lindissima rapariga de dezeseis annos passou com o seu amante. O mendigo disse, sacudindo a cabeça:

— Outr'ora amei e fui amado por bellas moças louras como sois, pequena, e cujos labios eram tão frescos como os vossos. Agora, velho e feio, não conheço mais o perfume do beijo que pousa, como uma borboleta, sobre uma flor.

Mas não pediu esmola.

A linda moça que passava, commoveu-se:

— Com permissão do meu amante, disse ella ao mendigo, farei á tua triste bocca a esmola de um beijo quente.

E o namorado, com misericordia, disse:

— Eu o permitto.

O mendigo, porém, respondeu:

— Não, não. Nada quero dos teus labios, criança que passas!

A FESTA DA PENHA



A entrada para o arraial



A subida para o outeiro da Penha

Uma moeda de ouro ou uma folha de louro, podem renascer a illusão das opulencias e das victorias, mas um beijo quente sobre velhos labios não traz o amor.

Os corações extintos são mortos que não resuscitam. Parte, parte de pressa, criança.

Que eu não ouça a tua voz, o teu riso, porque o que ha de mais cruel para um morto adormecido sobre a relva fanada é ouvir as caricias de duas pombas no cypreste de sua sepultura...

Catulle Mendès.

O SABIO E A RELIGIÃO

O verdadeiro sabio nunca foi um impio. Um unico, Pascal, impõe silencio a todos os incredulos de todos os seculos.

Este homem, que, por certo, foi o maior do seu tempo era tão religioso, que mereceu que, a detracção dos incredulos lhe chamasse supersticioso; e a mesma virtude que n'elle tanto se distinguia, era a da caridade para com os pobres, chegando a ter diariamente um pobre sempre comsigo no seu proprio gabinete ou assentado á mesa.

A beneficencia faz honra á natureza; a caridade, virtude sobrenatural, faz honra á religião, é o

seu fundamento porque é a summa ou o resumo da lei.

Mas a virtude, por divina disposição, sempre tem n'este mundo um premio visivel; e o maior premio desta virtude é de ser conhecida: os máus se confundem e os bons se abençoam.

José Agostinho de Macedo.



A barraca «Portugal e Brasil»

Espectaculos barbaros em uma civilização em decadencia (RENÉ CAGNAT)

Que os homens em estado selvagem se regosijem em ver correr sangue e que

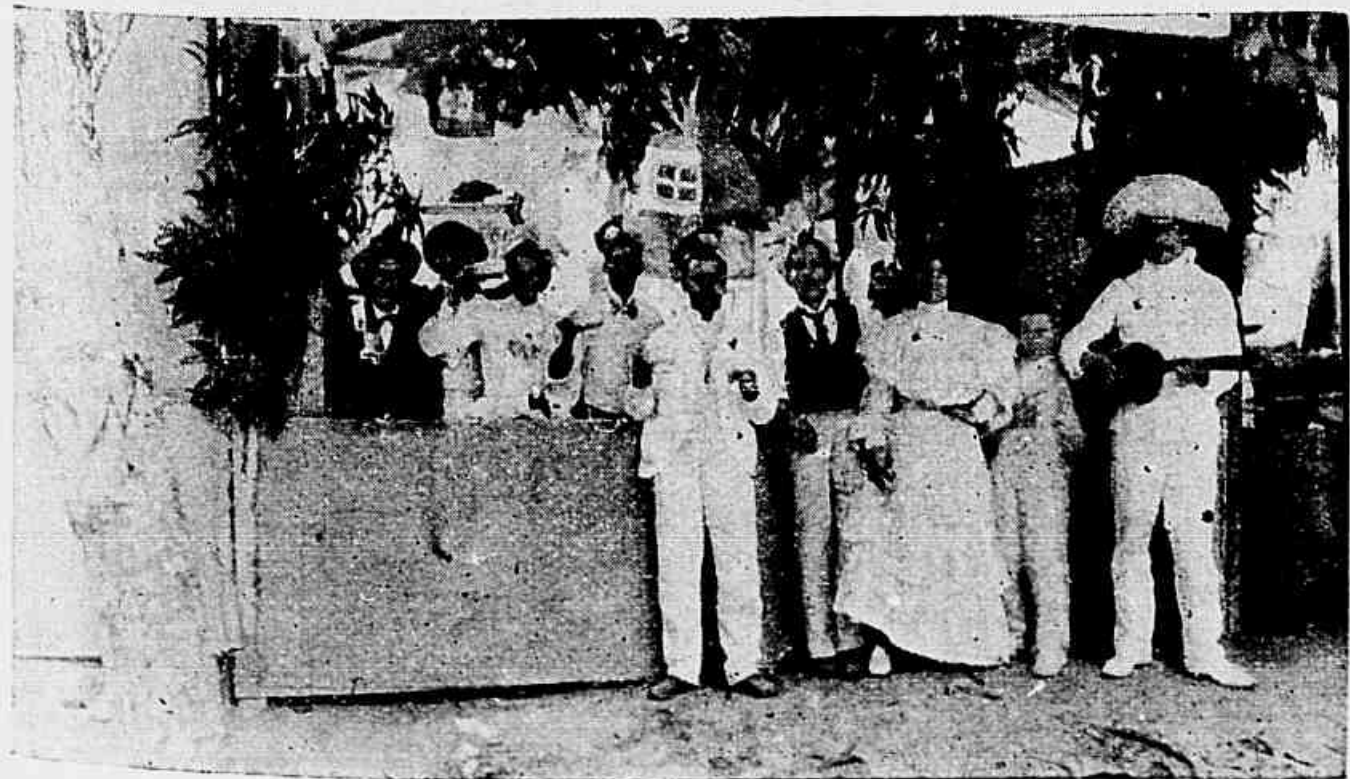
nações guerreiras amem nas representações de apparato as imagens da guerra, isto é logico e natural. Mas que um povo ac'larado por longos seculos de civilização, elevado por certo gráo de prosperidade, e além disto gozando de paz, ache prazer em contemplar cruéis agonias e te-

nha satisfação, pelo seu caracter papalvo, em ver seres humanos lacerados pelas astilhas ou pelas garras das feras, eis o que me parece tão incompreensivel como revoltante. Tal foi, no em tanto, o espectáculo que nos offereceu a Roma paga, nos ultimos seculos, com os supplicios dos christãos, victimas dos animaes ferozes.

Para se ajuizar da grande protecção, que possuíam esses espectaculos atrozes, basta recordarmos antes de tudo a barbaridade de costumes que a todo tempo caracterisou os romanos.

Entre elles a legislação criminal era implacavel.

Felizes os condemnados que eram somente submettidos ao flagello! E' verdade que tinham a sua disposição uma collecção artisticamente graduada de chicotes, desde a correia de couro que os



A barraca «Honra e Gloria»



Um instantaneo da festa da Penha

Inauguração dos bonds electricos da linha do Andarahy-Grande da Companhia de Villa Izabel



O dr. Pereira Passos, inaugurando a linha de bonds electricos para o Andarahy-Grande



Instantaneo apanhado quando o dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, recebia a manifestação das senhoras

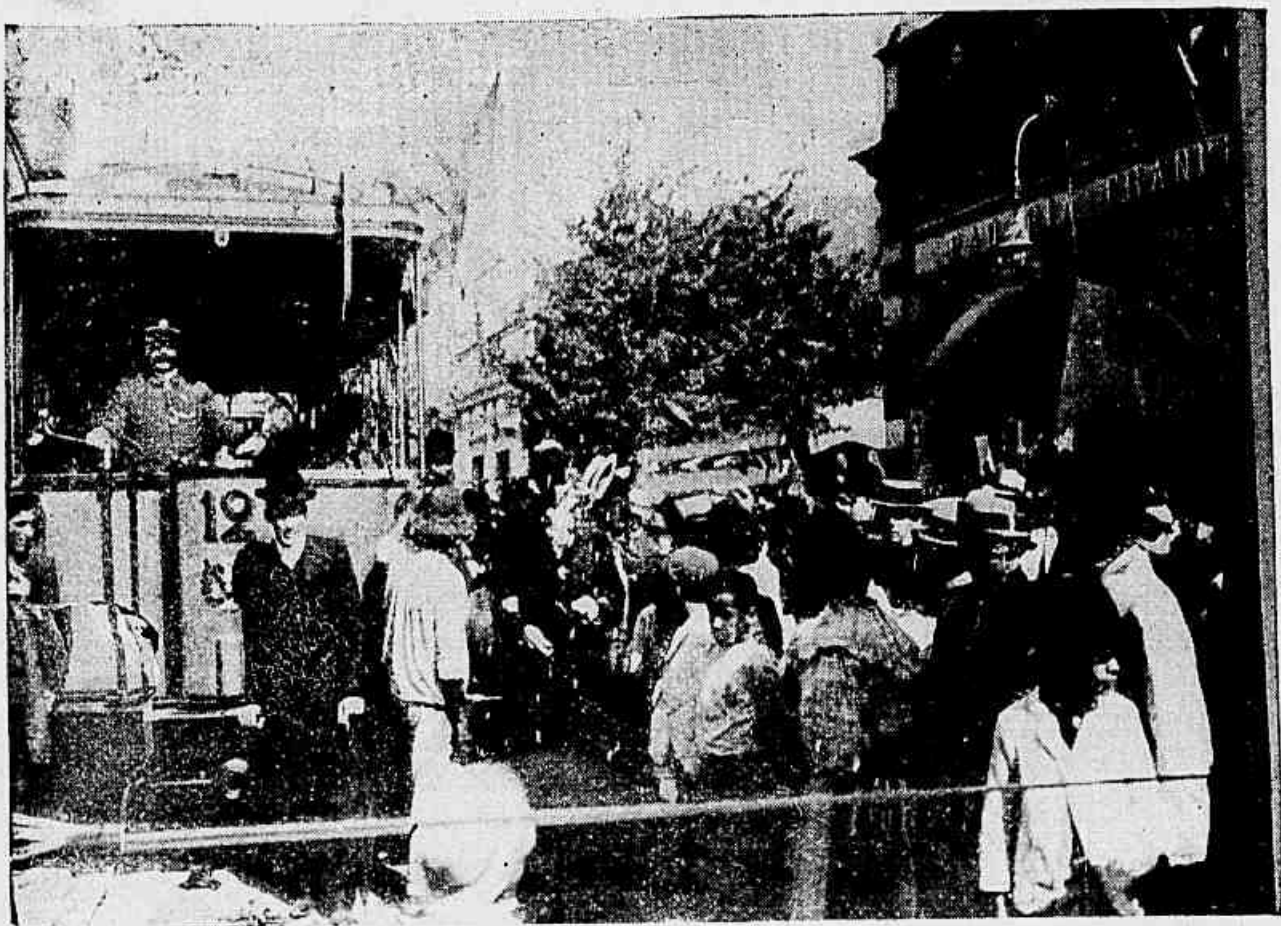
agoitava e os cortava, até a corda entremeadada de nós com bicos de ferro, que penetrava no corpo do condemnado. Mas, que era esse tratamento ao lado de outros? Ora constrangiam os pés das victimas em barras de ferro furadas, cujos buracos se approximavam ou se afastavam, conforme se queria esmagar as pernas ou decapal-as violentamente; ora deixavam os suppliciados sobre um equnelo feito para estirar os membros e quebrar os ossos, ou então os assentavam

qualquer rochedo: em Roma da rocha Tarpeia. Os parricidas eram cosidos em saccos e lançados n'agua; os feiticeiros pereciam a fogo lento; enterravam os num buraco até os joelhos, as mãos ligadas atrás das costas, amarravam-os a um poste; envolviam-os depois em sarmento abrazado ou então faziam-os perecer em oleo fervente ou em rezina derretida. Quanto aos agitadores da multidão ou aos escravos amotinados contra os seus senhores, crucificavam-os. Pregavam-os

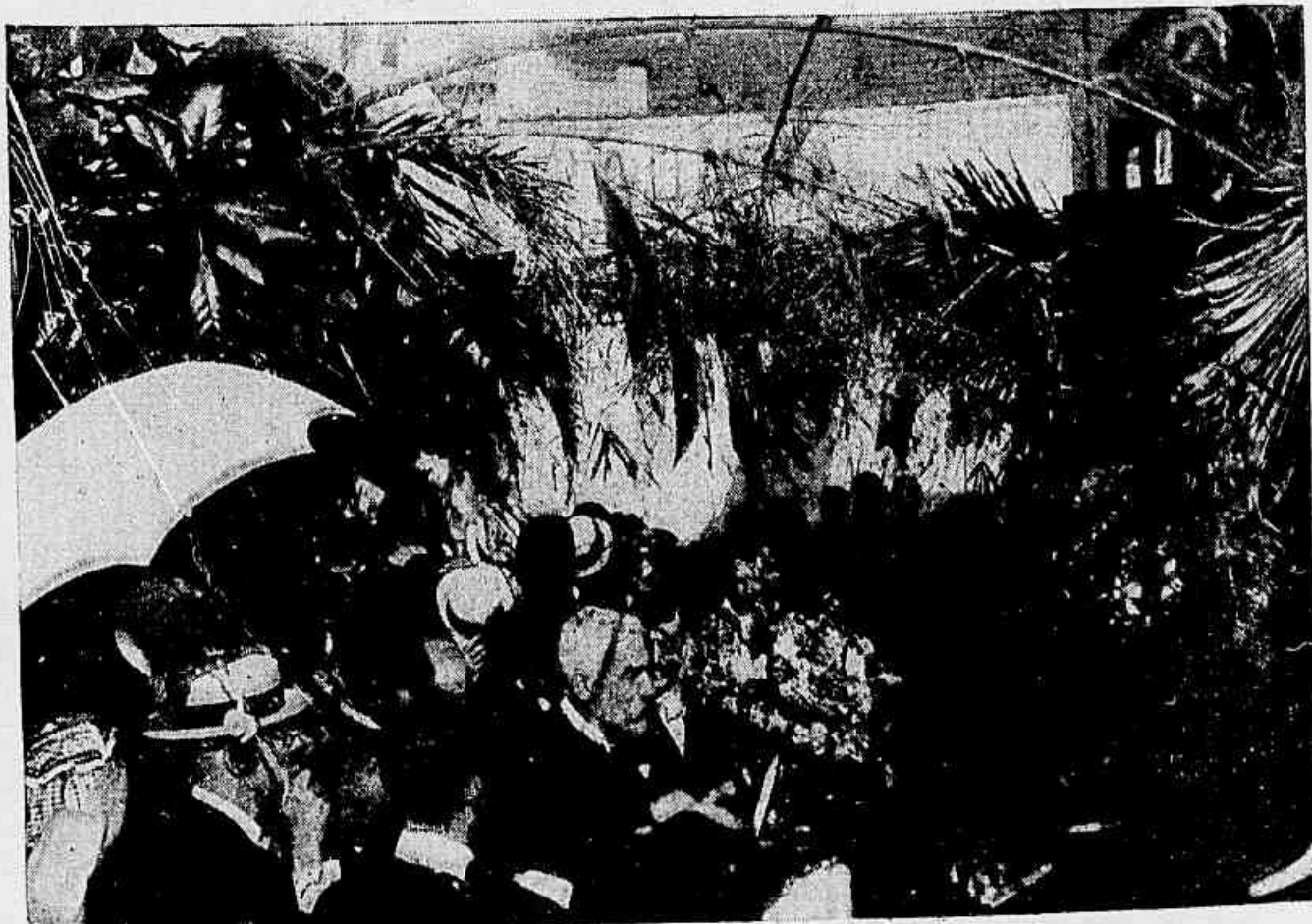
dizer, as delicias de victimas ás feras cu de hecatombes de gladiadores, deviam pôr no numero de seus melhores dias o que lhes era dado ver condemnados a morrer pelos dentes de animaes selvagens. Por isso, de todos os supplicios, o mais popular era o da exposição ás feras.

Mas não dispunham todos os dias de parricidas ou de prisioneiros de guerra, presa habitual da arena.

Por isso, depois que os christãos se



A chegada do primeiro bond do Andarahy-Grande ao ponto terminal



O dr. Pereira Passos, agradecendo o brinde que lhe fôra levantado

sobre uma cadeira munida com um sistema de cordas e de pesos, que deslocava uma a uma as articulações. Para uns usavam do croque, das unhas e dos pentes de ferro proprios para tirar fragmentos de pelle e tornar a carne viva; para outros era o archote acceso ou as lami-nas de metal em braço, cujo contacto avivava as chagas abertas ou cavava medonhas feridas.

Depois vinha a execução capital, com os methodos sabiamente barbaros.

Os condemnados por crime de lesa-magestade eram precipitados do alto de

pelos punhos nos braços de uma cruz e os pés num montante; eram além disso na maior parte magoados com pancadas, esperando longas horas a morte, que a fome e a sede tornavam ainda mais horrenda.

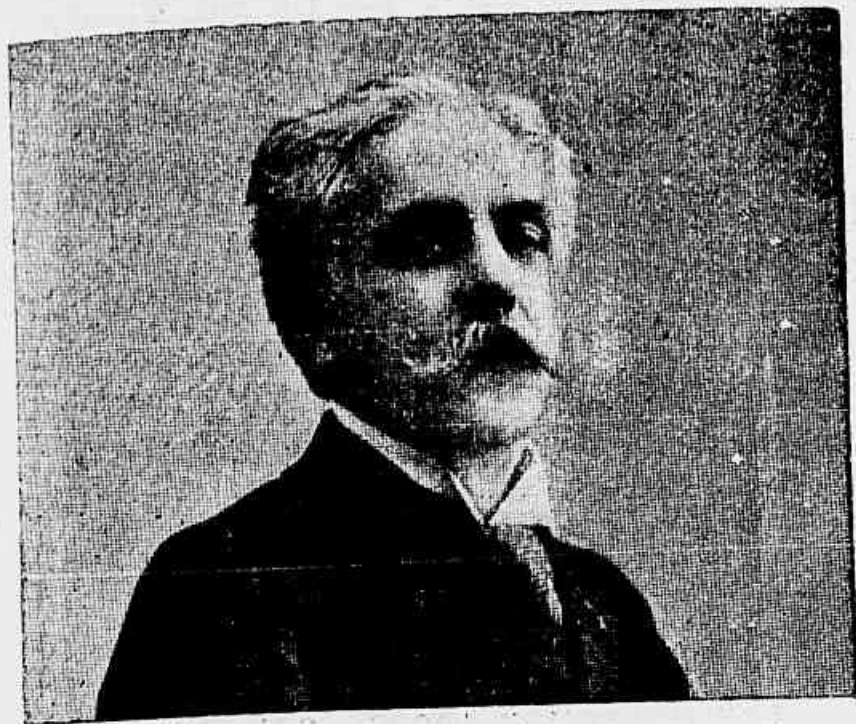
Elles tinham alli com quem haurir os soffrimentos humanos. Acrescentae o habito dos espectaculos de circo, que desenvolviam na multidão o instincto da crueldade e os prazeres sanguinarios. As pessoas que se habituavam desde a infancia a encarar os jogos do amphitheatro, sem tremer, ou a saborear, por assim

recusaram a ser submettidos ás praticas do paganismo e puderam ser considerados criminosos de Estado, que successo! Tinham em seu poder christãos quantos quizessem; podiam, emfim, regosijar a massa popular!

Henrique Louzada

(Continúa).

CALÇADO CONDOR — Grande redução nos preços — 10\$, 18\$ e 20\$000. Depósito da fabrica, Uruguayana 86.



Gabriel Fauré, director do Conservatorio de Musica de Paris

GABRIEL FAURÉ

Gabriel Fauré, cujo retrato a *Revista da Semana* hoje publica, nomeado ha cinco mezes para dirigir o Conservatorio de Paris, é um musico francez muito delicado e profundo.

Amavel em excesso, subtil e pesquisador, mas sempre essencialmente musical, seu grande talento destaca-se admiravelmente na musica contemporanea.

A musica de camara, vocal e instrumental, foi muito tempo a sua principal preocupação, e teve tal superioridade neste genero, que o Instituto lhe conferiu o premio Chartier.

Na musica sacra, é tambem admiravel.

Numerosas melodias, còros, cantatas,



Estado da Bahia—O Hospital Portuguez por ocasião da missa campal em Bomfim

uma genial sonata para piano e violino, dous quartetos para piano e instrumentos de corda, uma collecção de composições para piano-impromptus, bacarelas, nocturnos caprichos, mazurkas e scherzos, deram-lhe a merecida notabilidade.

BERNARDO DE BULOW

Filho de um diplomata, que serviu como secretario de estado do principe de Bismark, o principe Bernardo de Bülow estudou sciencias politicas em Leipzig e fez a campanha de 1870 na qualidade de official do estado-maior.

Em 1874 entrou para a diplomacia e desde então tem percorrido rapidamente a carreira, na qual se tem mostrado,



Principe de Bulow, ministro das relações exteriores da Allemanha

segundo os biographos allemães, «una das cabeças mais finas, da diplomacia germanica».

O principe de Eülow, goza da estima particular do Imperador Guilherme II, que acaba de lhe conferir o titulo de principe.

O GIRASOL

As plantações de girasol tem um poder desinfectante asombroso. Esta planta é originaria do Perú, e para enaltecer-lhe a importancia tem-se dito que sua utilidade é maior que a de todo o ouro que têm produzido as minas daquelle paiz.

Alem do inapreciavel bem de purificar a atmosphaera, o oleo abundante que se tira das suas sementes é excellent para a illuminação, pois dá uma luz brilhante.

É um elemento precioso para o homem e para todos os animaes.

No dia em que a gordura animal for substituida, nos temperos, pelo oleo de azeitona ou de girasol, desaparecerão muitas doenças devidas ao uso da banha de porco.

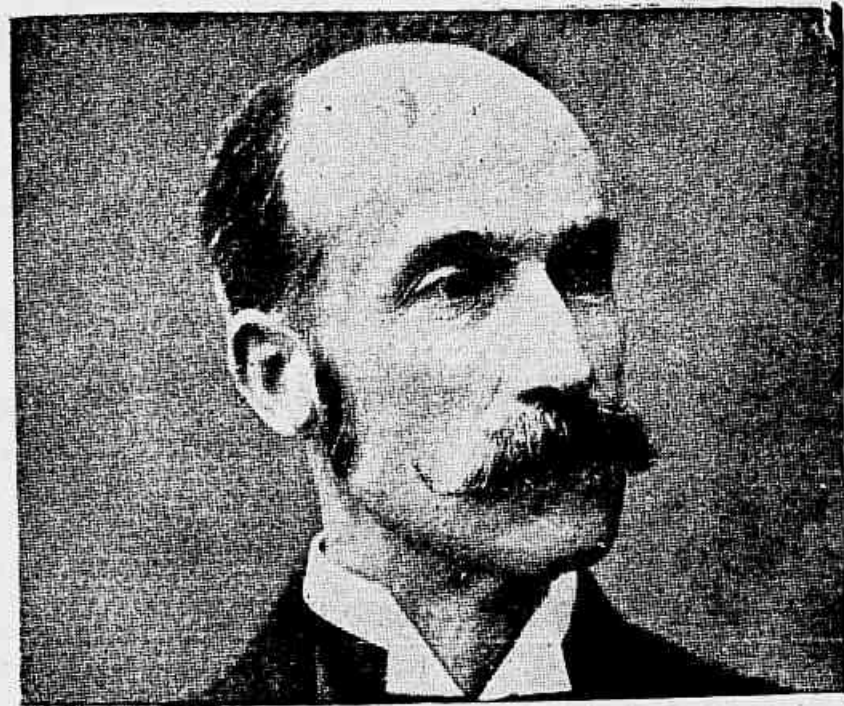
Do residuo da semente, extrahido o oleo, faz-se uma farinha que, misturada com o trigo em partes eguaes, serve para fabricar pão e bolacha, saos e nutritivos.

As folhas constituem um bello alimento para as aves, cavallos e carneiros.

As carnes de todos estes animaes que se alimentam com o girasol melhoram em gosto, em tudo, porque a planta lhes communica suavidade, sabor e gosto aromatico.

A haste ou o residuo do girasol é um excellent adubo para a terra, pois que produz *humus* o mais a proposito para a vegetação.

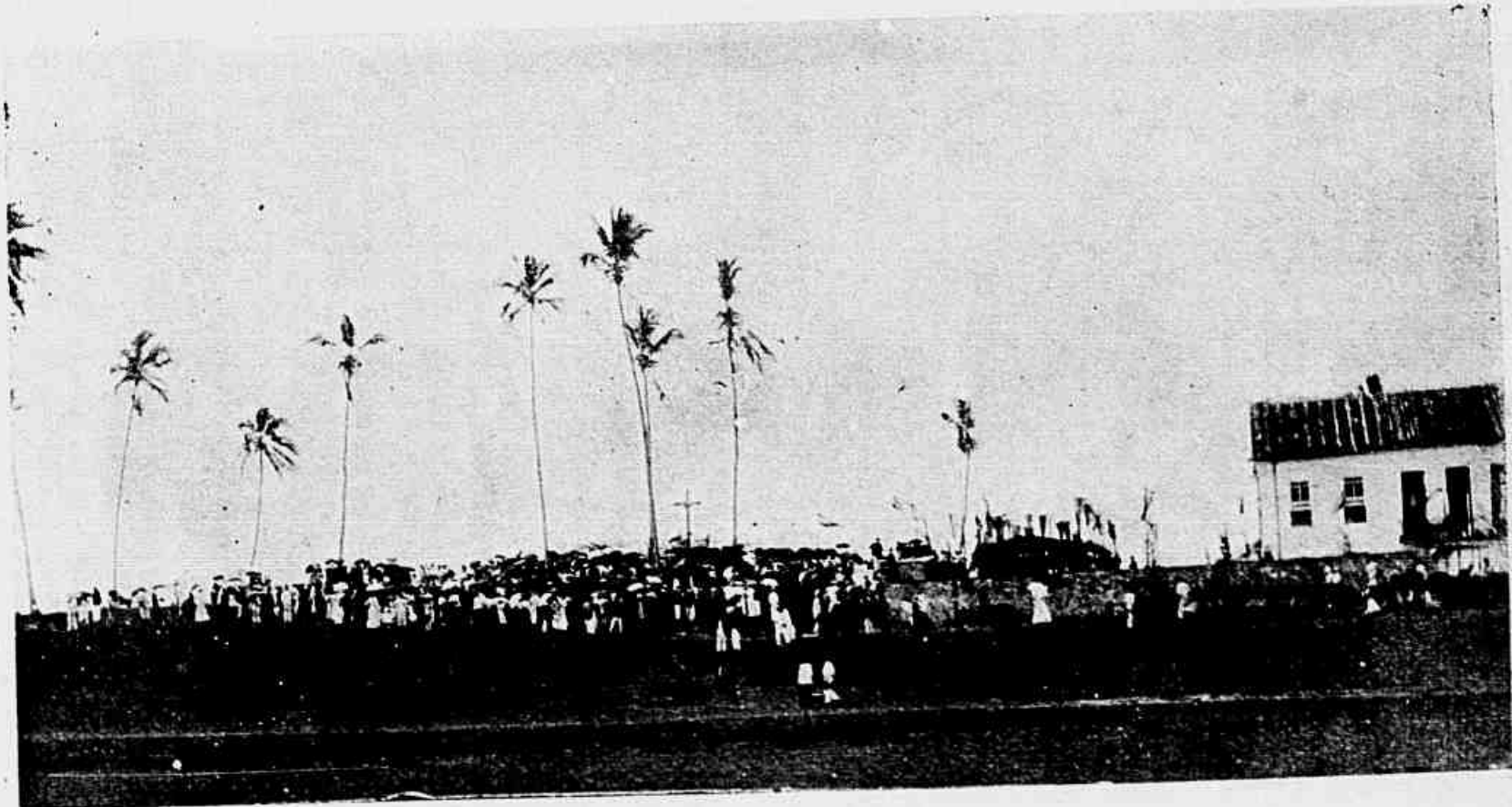
Todos que andam ao par dos conhe-



Lord Lansdowne, ministro das relações exteriores da Inglaterra

mentos e progressos actuaes, hão de ter tido occasião de inteirar-se dos ensaios feitos repetidas vezes por homens competentes em França, Belgica, Italia, Hollanda e Estados Unidos da America do Norte.

Tem-se comprovado até á evidencia que, plantando o girasol em grande quantidade nos logares insalubres, desaparecem completamente as emanções



Estado da Bahia—Missa campal realizada no dia 10 do corrente, no alto do Bomfim

nocivas e os miasmas paludosos, e immediatamente se tornam salubres esses logares e suas immediações.

Porque não estão os nossos campos e os nossos jardins profusamente cobertos e esmaltados dessas corollas de ouro?



Uma sessão do Congresso dos Zemstvos em Moscow, presidida pelo conde Heyden na casa do principe Paulo Dolgordukof

A LUTA PELA CONSTITUIÇÃO

E' de todos bem conhecida a luta renhida que se trava actualmente no Imperio Moscovita afim de que seja outorgada ao povo russo uma constituição.

O partido constitucionalista ou liberal, se assim o podemos chamar, tem desenvolvido grande actividade para conseguir o desejado ideal.

A *Revista da Semana* publica hoje uma reunião em casa do sr. Dolgordukof reunião em que ficou determinada a criação do partido constitucionalista-democratico.

Esta reunião effectuou-se na cidade de Moscow, após a assembléa geral dos Zemstvos, no dia 22 de julho do corrente anno.

Collegio da Providencia

Reproduzimos hoje uma photographia das alumnas diplomadas pela Escola Normal do Collegio da Providencia, que funciona na cidade de Marianna, no Estado de Minas Geraes.

Nesta gravura vêem-se:

Na frente tres orphãs, em symbolo da Fé, Esperança e Caridade.

1º Irmã Luiza, professora do 4º anno; 2º Palmyra Moraes; 3º Constança Araujo; 4º Irmã Josepha, professora do 1º anno; 5º Ernestina Campos; 6º Josephina Barroca; 7º Irmã Gabriella, professora do 2º anno.

3º plano, ao fundo, da esquerda para a direita: 1º Geracina Braga; 2º Emilia Felix; 3º Corina da Silva; 4º Inhá Machado; 5º Celuta Neves; 6º Inhasinha Abreu; 7º Mariquinhas Gomes; 8º Nenê de Faria.

Em qualquer mesa, cerimoniosa ou



A sessão em que se fundou o partido Constitucionalista-Democratico na Russia

Da esquerda para a direita, 1º plano: 1º Irmã Maria, professora do 3º anno; 2º monsenhor Horta, secretario do Bispado de Marianna; 3º padre Affonso Germe, superior do Seminario; 4º conego Tobias, fiscal da mesa examinadora; 5º d. João Braga, Bispo de Petropolis; 6º d. Silverio, Bispo de Marianna, paronympho; 7º dr. Henrique Bawden, fiscal do governo; 8º padre José Defrancheschi, examinador; 9º Irmã Boissy, superiora do Collegio.

2º plano, da esquerda para a direita:



Minas Geraes—A'umnas diplomadas pela Escola Normal do Collegio da Providencia na cidade de Marianna

não, nunca se deve dizer a um conviva, apontando para o leitão assado e estendendo o prato:

— Sr. Moura, sirva-se de porco!

FRAGMENTO D'UM POEMA

Se o mundo tem para os martyres
C'roas d'espinhos e dôres,
O céu tem c'roas de flores
Para os que soffrem na terra.
Os gozos que o mundo encerra
São qual éphemera luz,
Que o brando sopro d'um zephyro
À noite escura reduz!

Christo teve o seu calvario,
Christo teve a sua cruz,
Esse pharol luminoso
Que atravez d'immensos seculos,
Sempre mais esplendoroso,
Inda hoje brilha e seduz!
E nós os humanos miseros
Nós, os pobres navegantes,
D'estes mares inconstantes
D'este inconstante lutar,
Havemos de rebelar-nos
Contra, as duras inclemencias
Que nos fazem naufragar?

Só ha ventura no empyreo,
A gloria existe no céu,
Mas p'ra alcançal-a é forçoso
Neste mundo tormentoso
Chorar, soffrer com a sorte,
D'escarceu para escarceu,
Sempre firme e corajoso
Emquanto não chega a morte
E a vida a luz não perdeu!

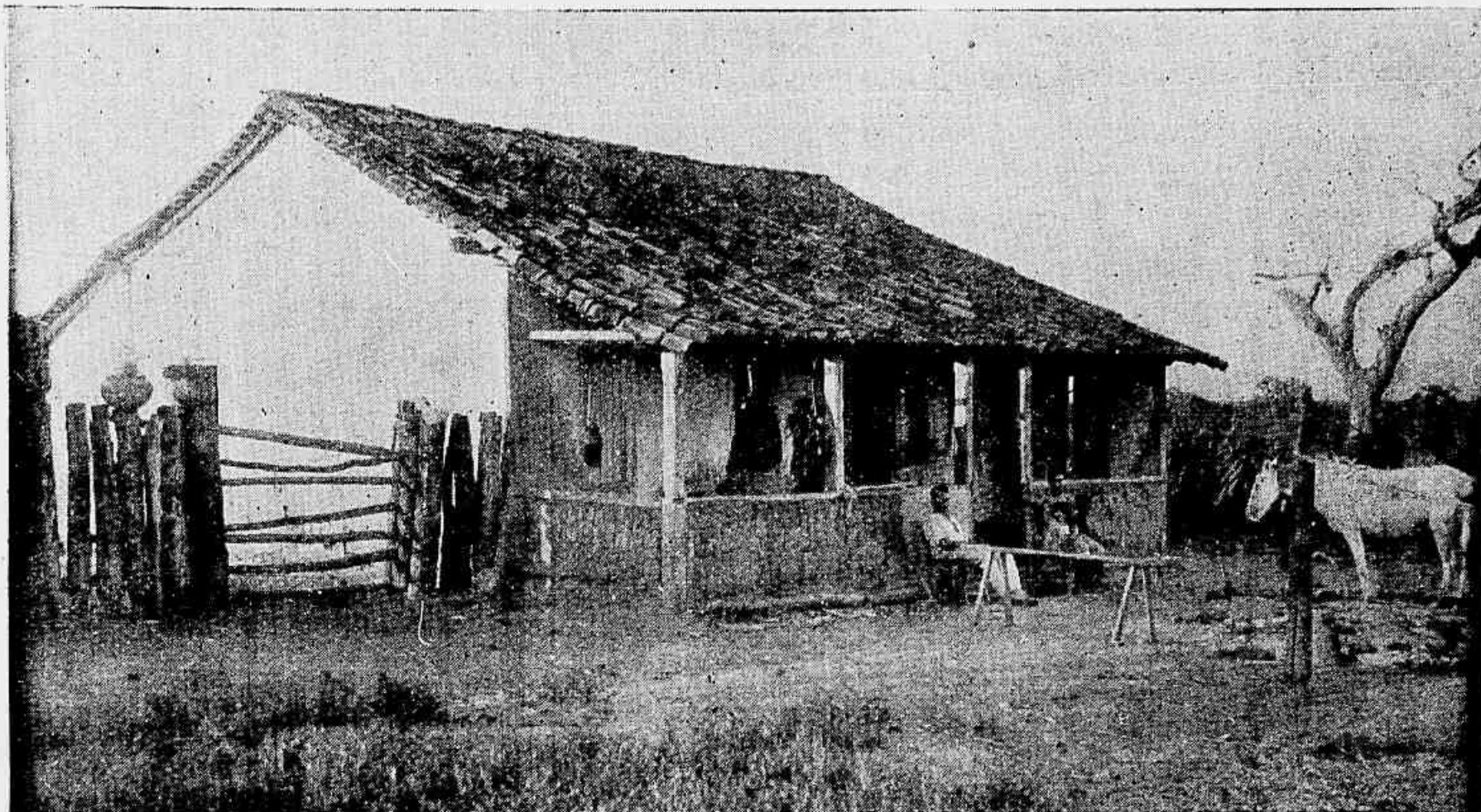
A. Estanislau

ESTADO DO PIAUHY

DOMINGOS Affonso Mafrense, cognominado—Certão— e seu irmão Julião Affonso Serra, foram os primeiros bandeirantes que, em perseguição aos índios, penetraram em territorio piauiense, pela região de sueste.

Quando descobriram os uberrimos campos do Piaui, já eram creadores nas margens do rio S. Francisco; e, para aquelles maravilhosos prados naturaes, levaram então o seu gado que teve rapida e assombrosa multiplicação.

A noticia da descoberta dos fertilissimos campos piauienses, os melhores do norte do Brasil, repercutiu ao longe, de forma que grandes concessões territoriaes e sesmarias foram pedidas e concedidas a portuguezes, bahianos, pernambucanos e maranhenses.



A Fazenda do Jacaré



Fazenda do Jacaré — A caigara

Os colonisadores, no intuito de evitarem as hostilidades dos selvagens e melhor resistirem aos seus ataques, empregaram no serviço do campo indigenas domesticados que conseguiam obter, com elevadas despesas, em longinquos aldeamentos.

Os estrangeiros que para alli se dirigiam, quasi sempre constituíam familia e ficavam enleados nos encantos da industria pastoril.

Morrendo Domingos Affonso, os jesuitas utilisaram-se nobremente de sua immensa fortuna, empregando-a util e convenientemente, na catechese dos índios, educando os filhos d'estes, ao mesmo tempo que dotavam e casavam as moças indigenas com os rapazes que pareciam garantir melhor o futuro de suas protegidas.

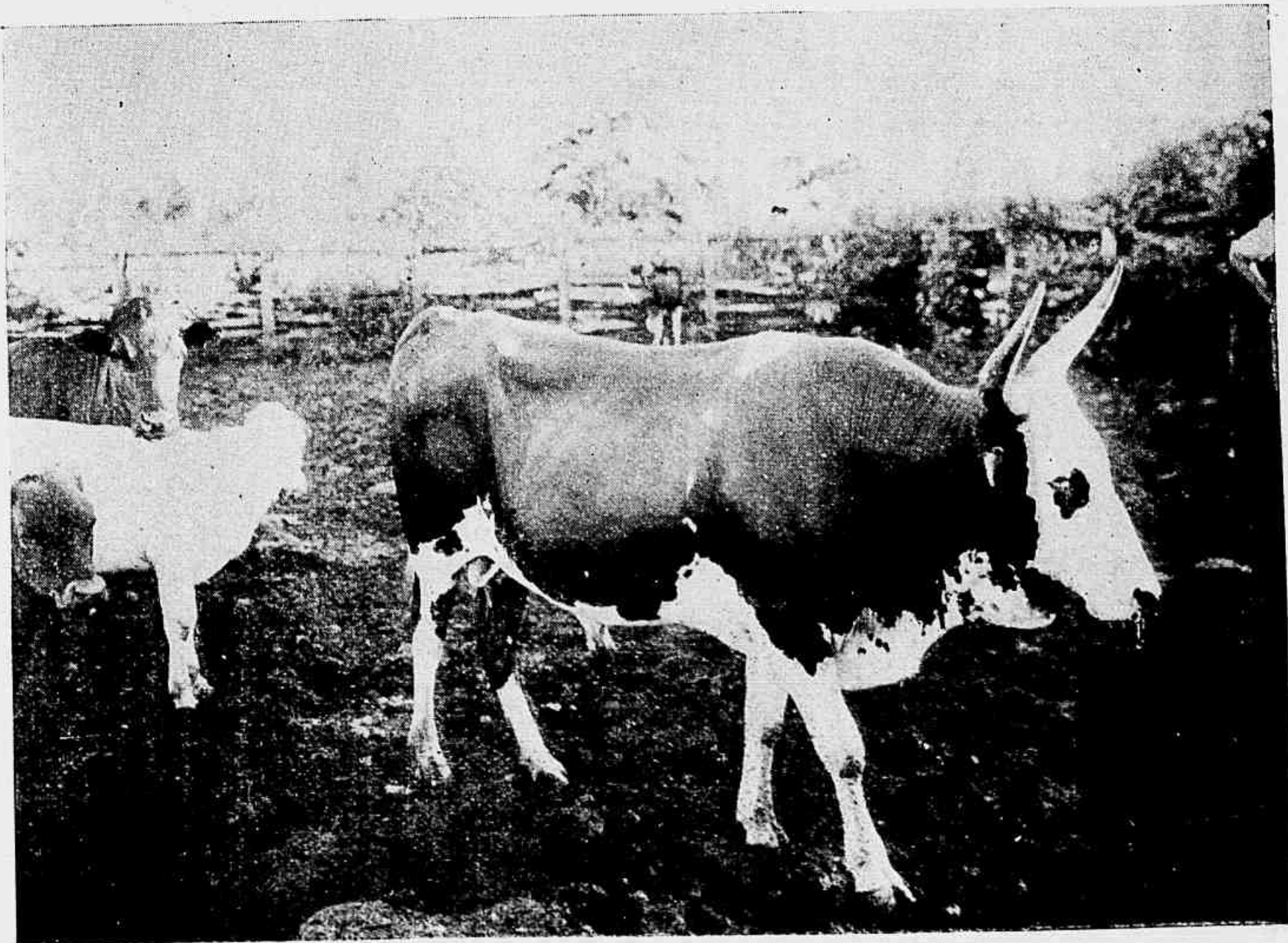
Por esse meio os indigenas piauienses entravam rapidamente na communhão de nossa civilização e nacionalidade, de

sorte que no vasto Estado do Piaui não se encontra, presentemente, um indigena selvagem.

Incorporados como se acham á nossa civilização, se tornam notaveis pela perfeição de certos sentidos, a tal ponto que parecem ter faro e ver mais que os outros homens.

Cautelosos e observadores por instinto, quando convenientemente dirigidos, tornam-se optimos creadores, zelosos e honestos.

E' a essa gente que está confiada a industria pastoril, a grande riqueza piauiense, destinada a adquirir consideravel desenvolvimento, desde que o serviço de açudes, poços tubulares e artezianos, for methodicamente executado. A execução d'esses trabalhos muito virá contribuir para o aproveitamento das grandes riquezas naturaes e extractivas do Piaui,



Fazenda do Jacaré—Um touro mestiço de Zebbu

como a borracha, que já está concorrendo notavelmente para o desenvolvimento economico do Estado.

Essa riqueza, em exploração, encontra-se nos terrenos que eram considerados imprestáveis, pela falta de agua e apparente aridez.

A primeira estrada de ferro que, de sueste, se dirigirá á noroeste do Piauí, irá centuplicar os recursos economicos do Estado, aproveitando as produções naturaes d'aquella vasta e fecunda região.

GUILHERME II E NICOLAU II

O boato que correu nos ultimos dias e que hoje se transformou em noticia official da entrevista de Guilherme II e Nicolau II, tem sido hoje muito commentado e o facto não é realmente para menos, pois que evidentemente sob a capa dessa entrevista se occulta uma negociação ou um accordo, entre os dois monarchas duma importancia excepcional.

E tanto mais caracteristico é o facto desse encontro, quanto é certo, que tanto

blico não tivesse d'elle conhecimento com antecedencia.

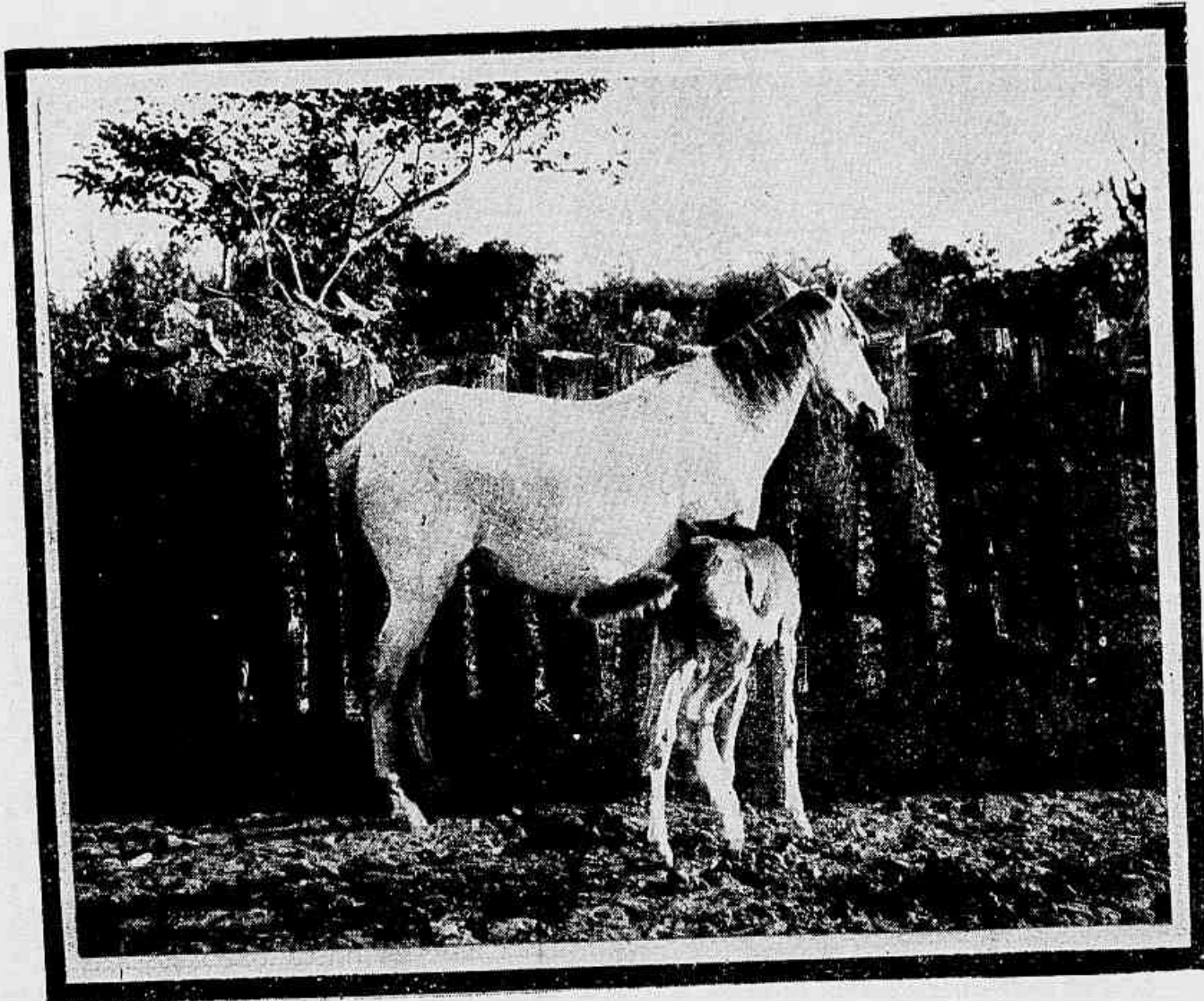
Mais para admirar é ainda a circum-

stancia do Tzar ter sempre procurado evitar ou, para melhor dizer, declinar os convites do Imperador Guilherme, e agora tel-o acceitado tão secretamente, pois que, segundo se affirma, a iniciativa da entrevista partiu do Imperador Guilherme.

Seja como fôr, o que não resta a menor duvida, é que o plano foi habilmente preparado, e que, quer a idéa partisse d'um ou d'outro lado, o prestigio de tão importante acontecimento politico reflecte se fatalmente sobre a Alemanha.

A união da Alemanha com a Russia foi a constante preocupação do chanceller de ferro, o extinto Bismarck, e Guilherme II, que pensa do mesmo modo, acaba de dar um passo agigantado para a realização d'esse idéal.

O que resta saber é sobre quem recairão as consequencias da entrevista



Fazenda do Jacaré—Uma egua e sua cria



Fazenda do Jacaré — Gado lanigero do Piauí



Fazenda do Jacaré — Gado gigante, cruzamento do Acaracú com Franqueiro

entre os dois imperadores. Sobre a França? Sobre a Inglaterra?

E' mais natural que seja sobre esta ultima e ha tanto maior razão para o suppor, quanto é certo que ha dias fizeram uma revelação em que não quize-mos acreditar, mas que presentemente parece ter grandes probabilidades de realizar se.

PAGINA INTIMA

Ah! Tudo, tudo, tudo, a doce e amarga Saudade punge, atraz e impiedosamente.

(MURAT).

Fui amante, fui crente e esperançoso... Agora Exilado do amor, sem fé, triste e sozinho, Por essa solidão vasta e immensa caminho, Escutando a tremer um coração que chora.

Sigo após a visão, a sombra gemedora Das minhas illusões — meus sonhos côr de arminho, N'esse grande deserto em que aos poucos definho, Meu passado de amor revendo, hora por hora.

Eu dormia, feliz, encostado ao teu seio Illuminado e nú... E subito, desperto, Crendo-te junto á mim n'aquelle doce enleio

Chamei por ti, chamei... Que triste realidade! Volvi o olhar por tudo e vi tudo deserto E segui soluçando a sombra da saudade!

S. Paulo—905.

Carlos Ribeiro.

por parte do Imperador da Russia como do Imperador da Alemanha, foram tomadas todas as precauções para que o pu-

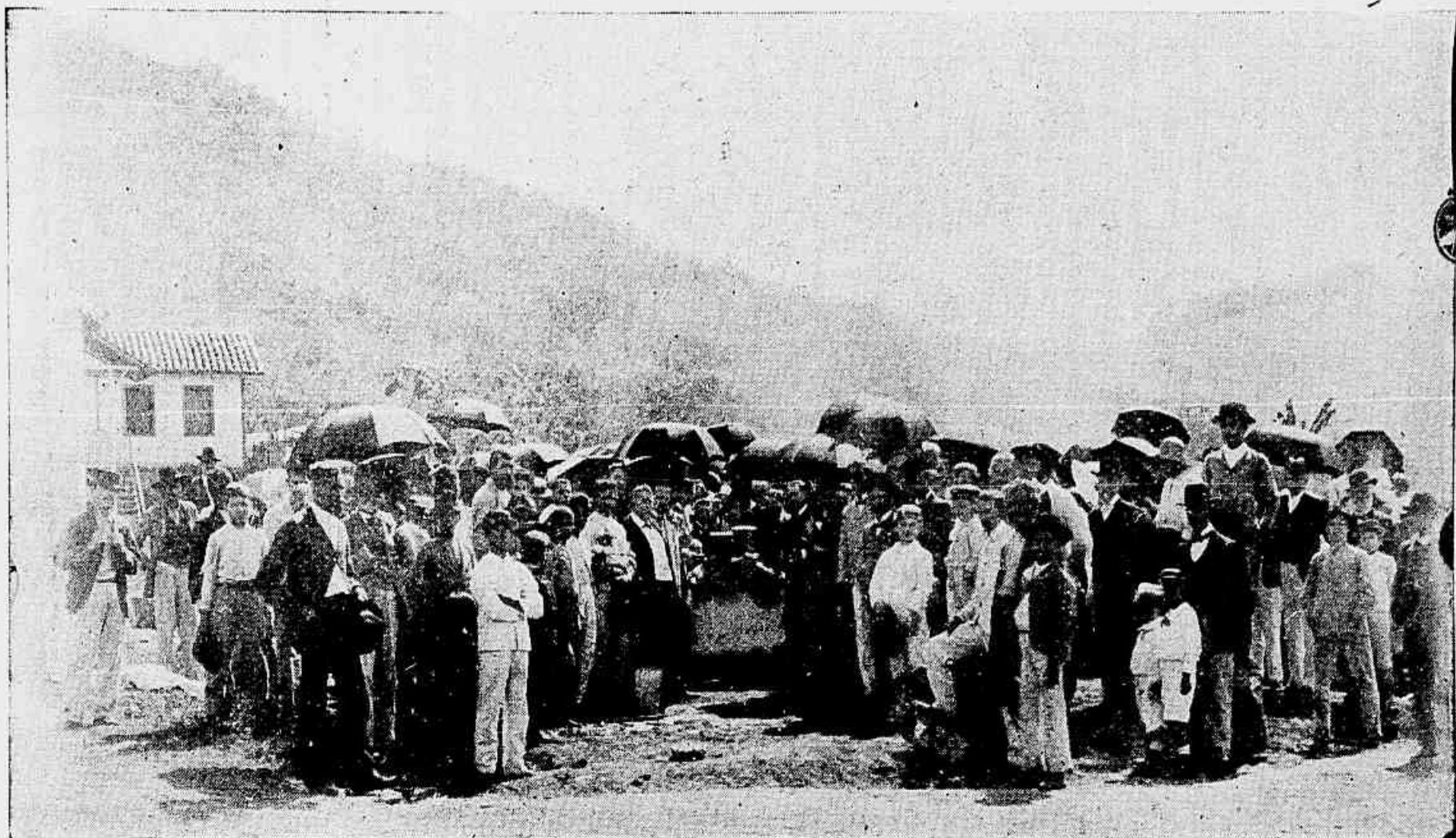
ESTADO DE MINAS GERAES

Cidade de Cataguazea

Em o numero de hoje da *Revista da Semana* publicamos algumas vistas da cidade de Cataguazes e o retrato do exmo. monsenhor Luiz Pereira Gonçalves de Araujo, sacerdote de rara illustração, que presentemente occupa alli o cargo de parcho.

As gravuras, a que alludimos, são referentes ás solemnidades da collocação da pedra fundamental do edificio que vae ser construido para a fabrica de tecidos.

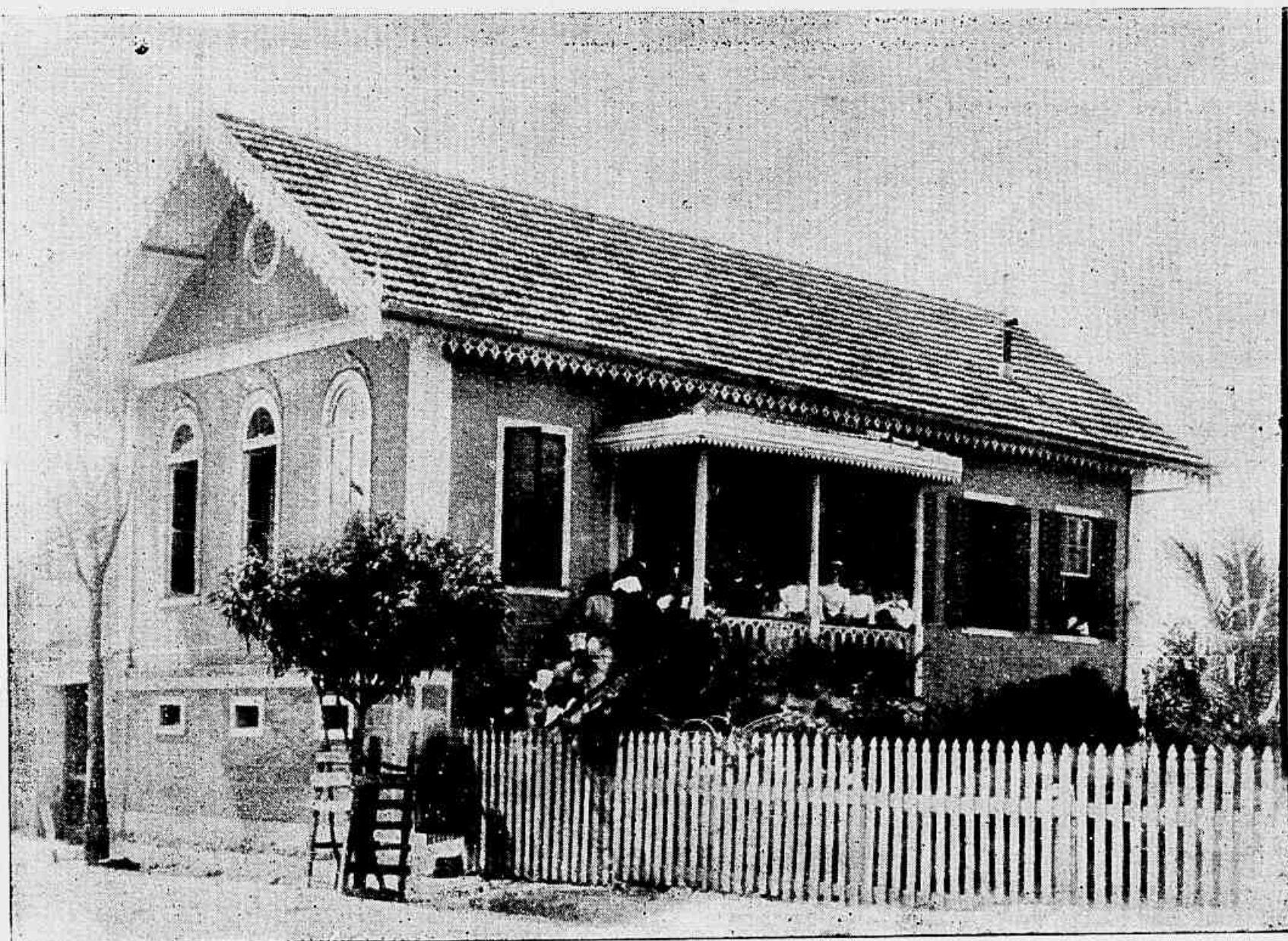
Essas solemnidades, que se revestiram do maior brilhantismo, foram precedidas da "ceremonia religiosa da benção do terreno em que será edificado o predio da fabrica da Companhia Fiação e Tecelagem de Cataguazes, pelo exmo. monsenhor. dr. Luiz Pereira Gonçalves de Araujo.



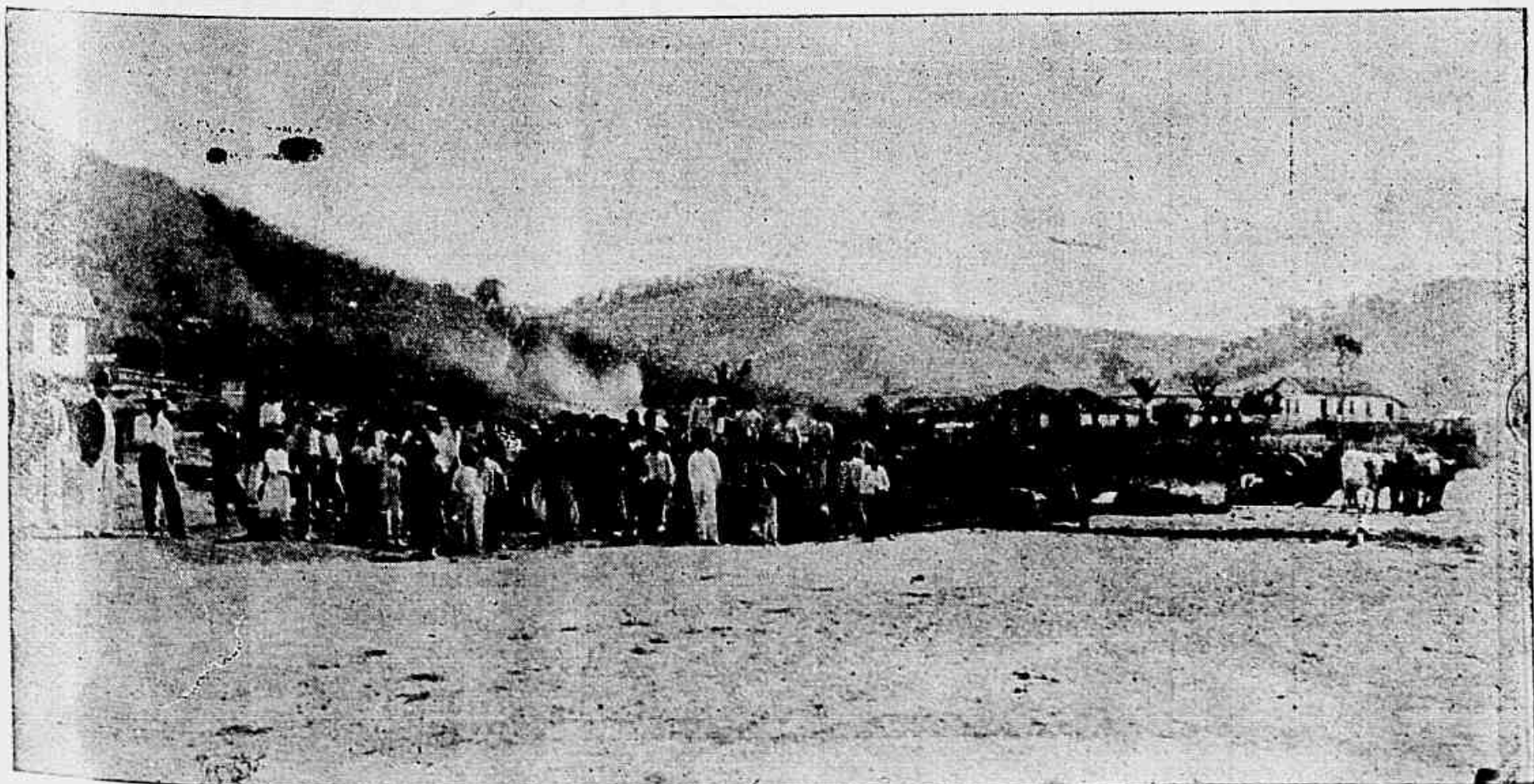
A solemnidade da benção da pedra fundamental



Monsenhor dr. Luiz Pereira Gonçalves de Araujo, parcho em Cataguazes



Residencia do sr. Mauricio E. Murgel, director-gerente da Companhia Fiação e Tecelagem de Cataguazes



Vista do terreno onde será construida a Fabrica de Tecidos da Companhia Fiação e Tecelagem de Cataguazes

O FELIZARDO

OU UM

Entreacto de Amor

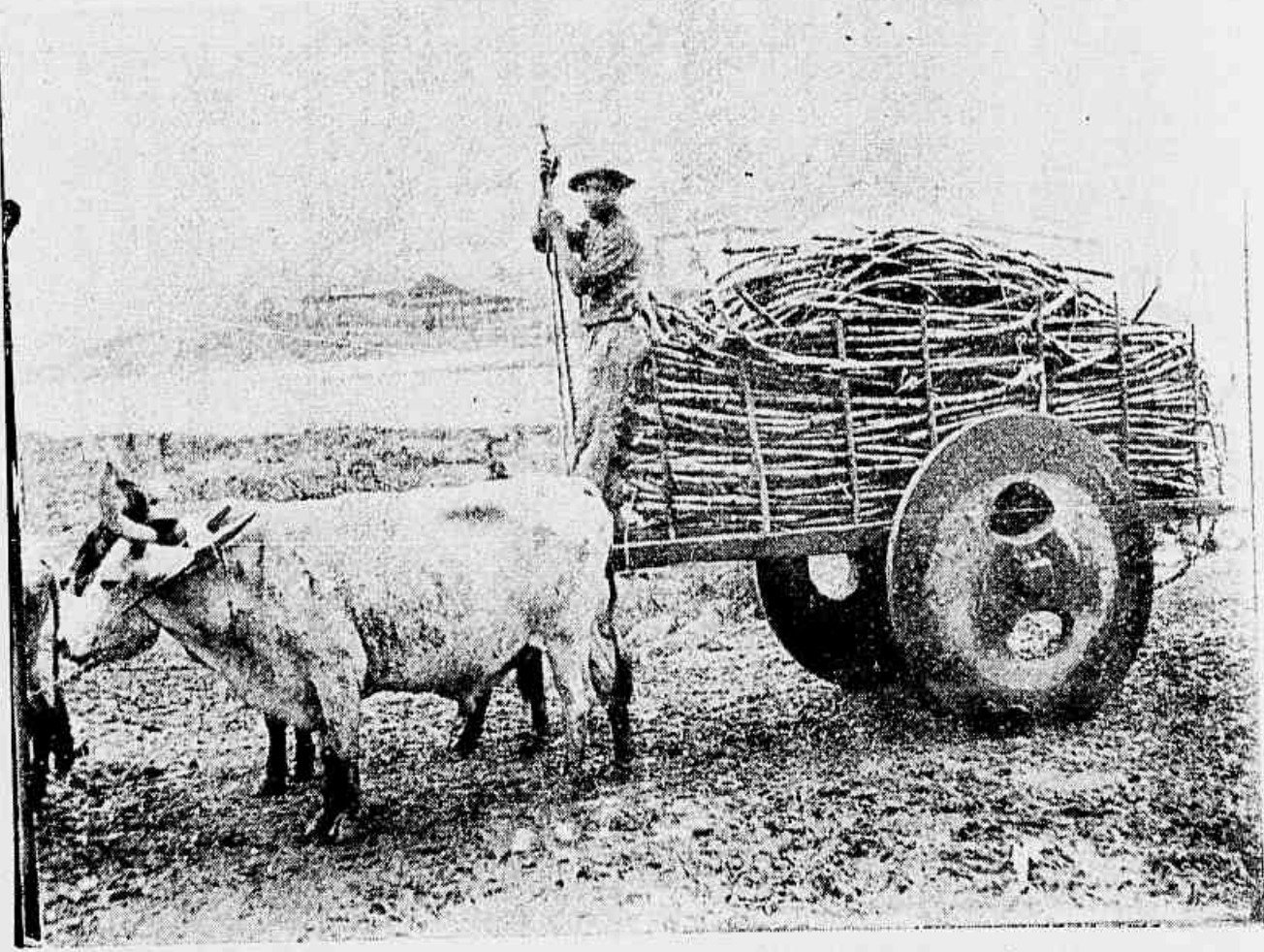
O Felizardo fizera-se critico theatral, supplente de delegado e andava pelos theatros a adquirir conhecimentos minuciosos de bastidores, para exercer, com proficiencia, a ardua missão que o destino lhe reservara.

Era um espirito consciencioso e ponderado, incapaz de uma prevaricação profissional e se bem que, de vez em quando, tivesse de dizer muito bem, quando deveria dizer, em consciencia, muito mal, reconciliava-se consigo mesmo, a pretexto de não matar esforços que poderiam dar melhores resultados.

E a força de verificar onde claudicavam as alheias composições, o nosso Felizardo chegou a possuir avultado stock de observações a respeito de pontos, que conviria evitar sobre o palco. De posse



O engenheiro civil dr. Fabio Ferros de Vasconcellos e seu auxiliar o sr. Muniz, na Fazenda da Oliveira, trabalhando com o theodolito



Um carro de bois da Fazenda da Oliveira em Tombos do Carangola

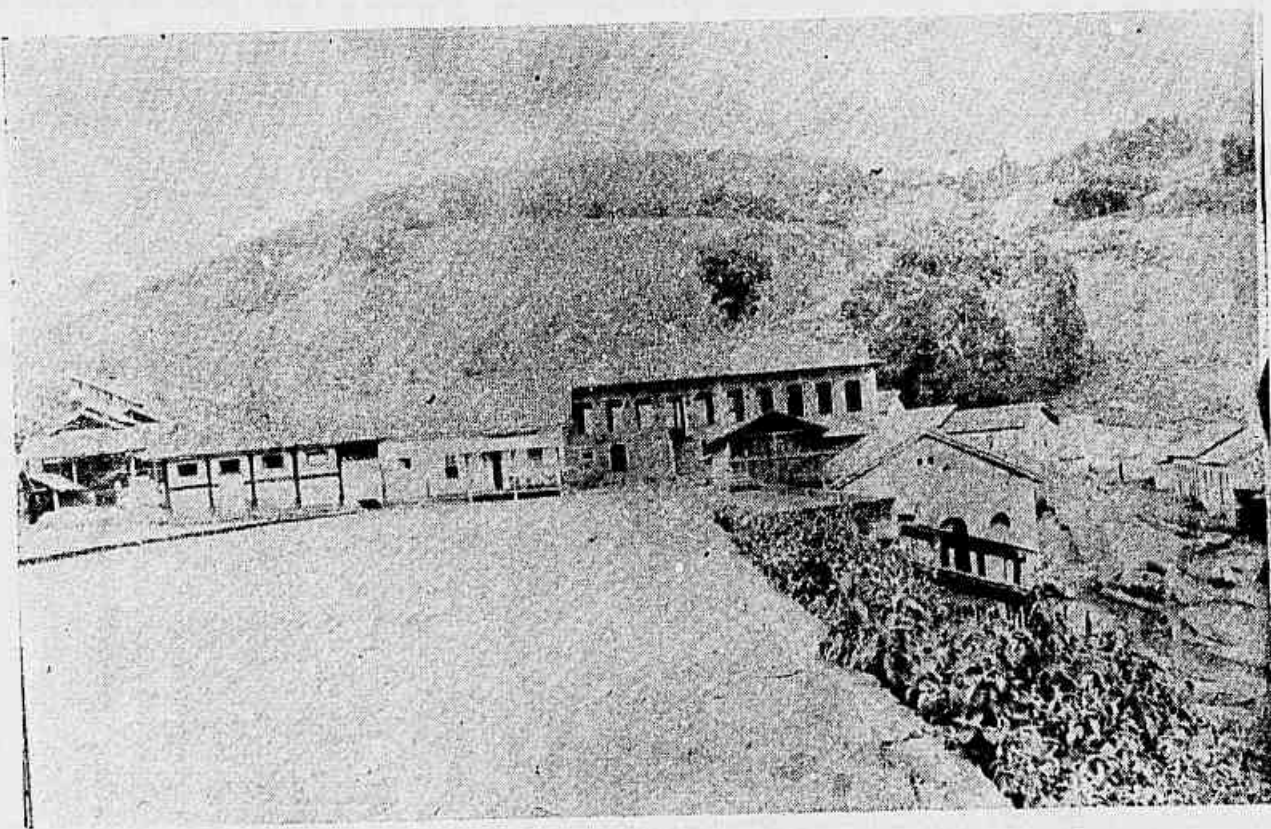
de ta nanho cabedal, a sciencia se confunde com a inspiração, e Felizardo julgou que melhor não poderia auxiliar a resurreição do Theatro Nacional, do que vasando elle, no papel, uma peça phenomenal, destinada a successo retumbante, pela convicção em que estava de que todos os tropeços, por elle cuidadosamente notados, seriam na sua composição evitados.

Felizardo, porém, já o dissemos, tinha tanta consciencia como genio, e, pondo mãos á obra, queria continuar a não perder o fructo da experiencia alheia, o que já só de per si faz honra egualmente ao seu bom senso. Continuou, pois, serenamente a exercer o seu officio, frequentando com a maior assiduidade o Theatro de Oran, onde o genero em que escrevia com mais fervor se cultivava.

E, graças ás suas *petites entrées*, não perdia entreacto sem penetrar no *foyer* dos artistas, a trocar impressões com as estrellas daquela constellação, com as quaes commungava o divino nectar da inspiração artistica.

A principio foi tudo bem. Felizardo, na sua modestia, tremia em revelar o segredo de tantas isitas.

Os cumprimentos, as attensões choviam-lhe aos pés e de um homem que era a trombeta da fama só havia a esperar que soasse para os outros, sem pretender usar o instrumento em proveito proprio.



Fazenda da Serra, de propriedade do sr. Maximiano P. Vasconcellos

Mas, Felizardo era homem, e, artista em elaboração, soltou as azas á fantasia e aos sonhos.

A tragedia, em que elle empregava o melhor da sua experiencia theatral e os poucos instantes de um labor continuo, corria-lhe limpida do bico da penna, como restillo de um alambique.

Os personagens nasciam e se avigoravam n'aquellas paginas destinadas á posteridade, com a propria impressão e destaque, que elle as incarnava nas figuras da *troupe*, á qual destinava a sua criação.

E já no seu cerebro escrever os nomes dos personagens e ver os actores e actrizes que os deviam fazer: era como que uma e mesma cousa.

E Felizardo amou as suas criações, delirou pelos interpretes. Vel-os em scena em outros trabalhos era um prelibar do que seriam na sua composição.

Iam as cousas n'este pé, quando uma noite por volta das tres da madrugada cahiu o panno sobre o final do 1º acto de uma tragedia evolucionaria—*A Fome!*

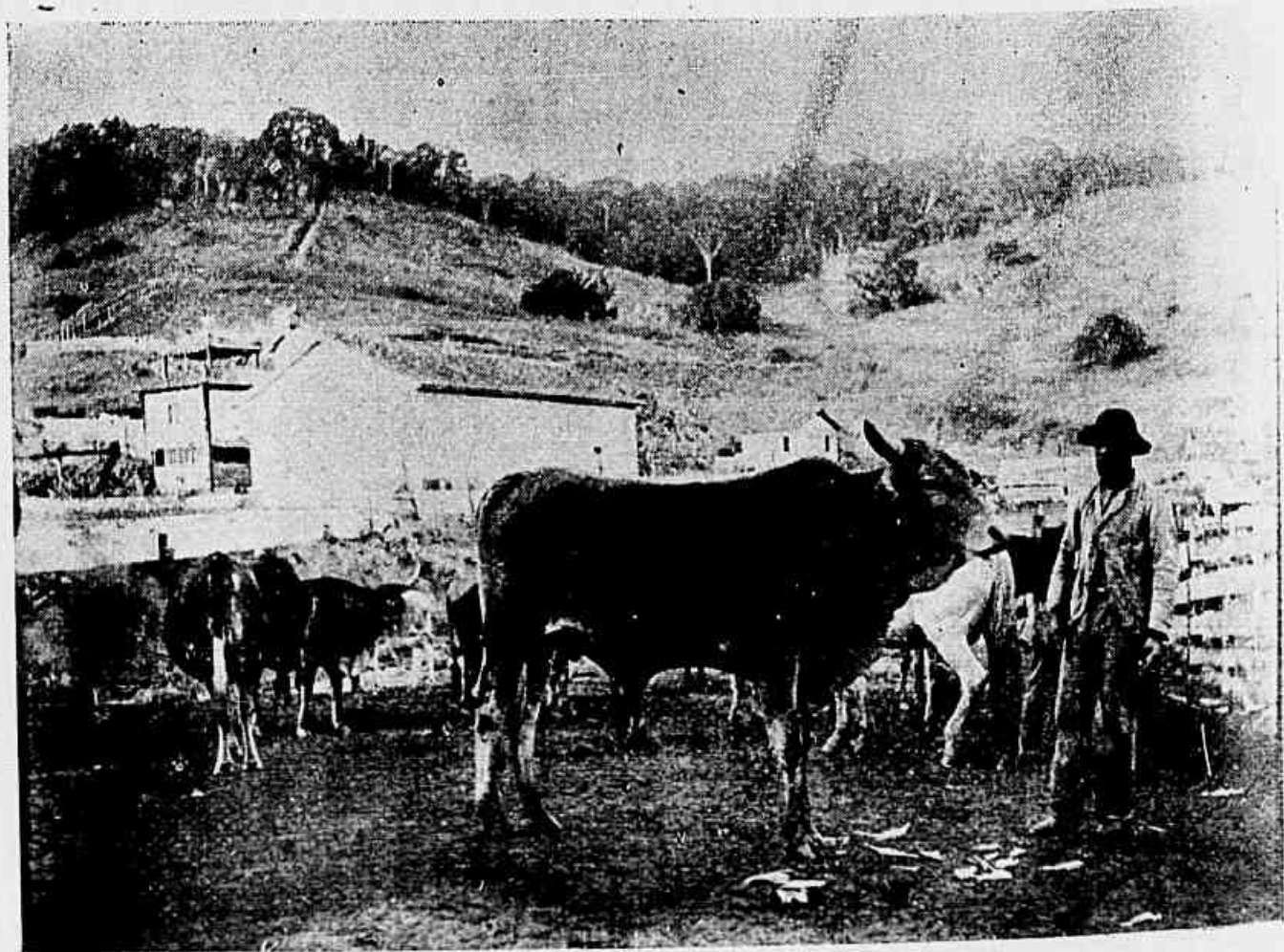
Naquella noite o critico autor não pde fechar os olhos e já o dia raiava, amortecendo a luz do gaz que Felizardo creava e desmanchava situações, n'um trabalho de gestação intellectual continuo, s rriamente capaz

de comprometter-lhe para sempre as faculdades e eadoras.

A ingenua raptara-lhe o coração. Havia de amal-a até á encarnação. E justamente a artista com que sonhara para viver o papel, tinha o condão de ser a belleza da *troupe*. Peça em que se



Grupo de cavalleiros tirado na Fazenda da Oliveira em Tombos do Carangola, onde se vêem os srs. capitão Rufino Coutinho, commendador Maximiano Vasconcellos, dr. João Vidigal e João Campos



Fazenda da Oliveira—Reproductor Zebú, de propriedade do engenheiro Fabio de Vasconcellos

fallava de uma belleza, não havia que duvidar, tocava á Elvira extasiar com a sua plastica os olhares cupidineos da platéa. E tinha talento a Elvirinha!

Naquella noite, é excusado dizer, Felizardo entrou no Theatro de Oran, á hora regularmentar, sobraçando o manuscrito do seu primeiro acto. Ia radiante.

A casa, porém, era uma lastima. Nem trinta espectadores. Felizardo rejubilou:

— Commigo nunca succederá isto! disse como que desejando ser ouvido do empresario para animal-o a ir logo montando-lhe a obra.

O empresario, porém, estava de máu humor, damnado.. A montagem da peça, que lhe dava semelhante resultado, fôra tambem uma deferencia para com autor nacional.

E o resultado era aquelle. Nunca se vira insuccesso tamanho.

Felizardo, porém, atravessou o Rubicon e annunciou radiante:

— Trago-lhe o primeiro acto de uma tragedia, que estou escrevendo!

Um frio sepulchral acolheu a declaração do critico.

— Ahn! fez, por favor, o empresario, que sentia não poder engolir-o, responsabilizando o pelo fiasco alheio.

E Felizardo, forçando á indiferença do director, leu-lhe o primeiro acto, aos pedaços, do fim para o principio, ora sentado, ora em pé, entre uma falla e outra do artista, que dirigia e representava.

Este felicitou-o e pediu que terminasse os demais actos.

Mas o nosso Felizardo já entrava pela distribuição dos papeis. Apreciava a capacidade dos artistas, distinguia-lhes as especialidades, as chances que podiam ter successo na sua composição até que chegou a vez da Elvirinha, e fez erupção o vulcão de admiração que elle tinha pela futura interprete da sua ingenua.

O Valle, que assim se chamava o empresario, lançou lhe, porém, á socapa, tal olhar de odio, raiva e não sei mais o que, que se o Felizardo o tivesse surprehendido comprehenderia immediatamente estar lavrada a sua sentença condemnatoria.

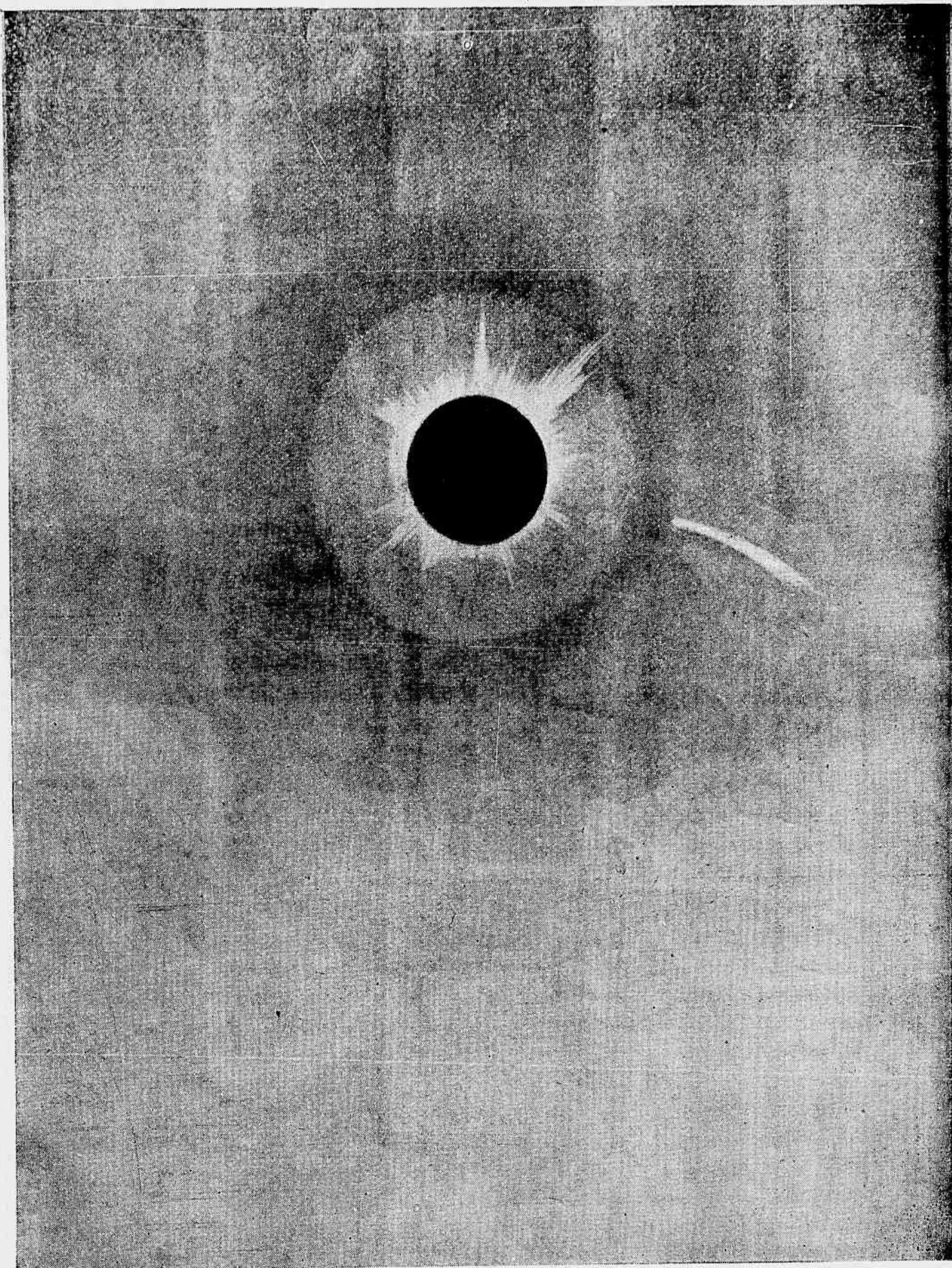
Não se chamava, porém, impunemente o Felizardo. — A providencia por elle velava.

A scena capital da peça approximava-se. O Valle e a Elvirinha tinham delicioso duetto de amor nesse acto.

Felizardo observava o Valle a vestir-se. Este quasi não lhe dava mais attenção. Esmerava-se na caracterisação; até que o chamaram. Ia entrar em scena. Antes, porém, avançou para um vidro de Agua de Cologne e ensopou os ligodes artificiaes, molhou um lenço na perfumaria e inundou as narinas!...

Felizardo teve a revelação do acto! Estava perdido! Valle amava a Elvira. Elogiara-a de mai. Não era mais o critico, nem o autor, era o anaixonado!

Esquecera-lhe essa observação de cousas a evitar em Theatro: deixar perceber amor pelas creaturas de que se tem a pretensão de ser o creador.



Um eclipse total do sol a 17 de maio de 1882, igual ao de 30 de agosto de 1905

Felizardo não concluiu a tragedia. E hoje, tendo abandonado o Theatro, applica-se em conseguir beber de um trago uma garrafa de litro de Agua de Cologne. Scapin.

ECLIPSE DO SOL

Reproduzimos hoje na Revista da Se-

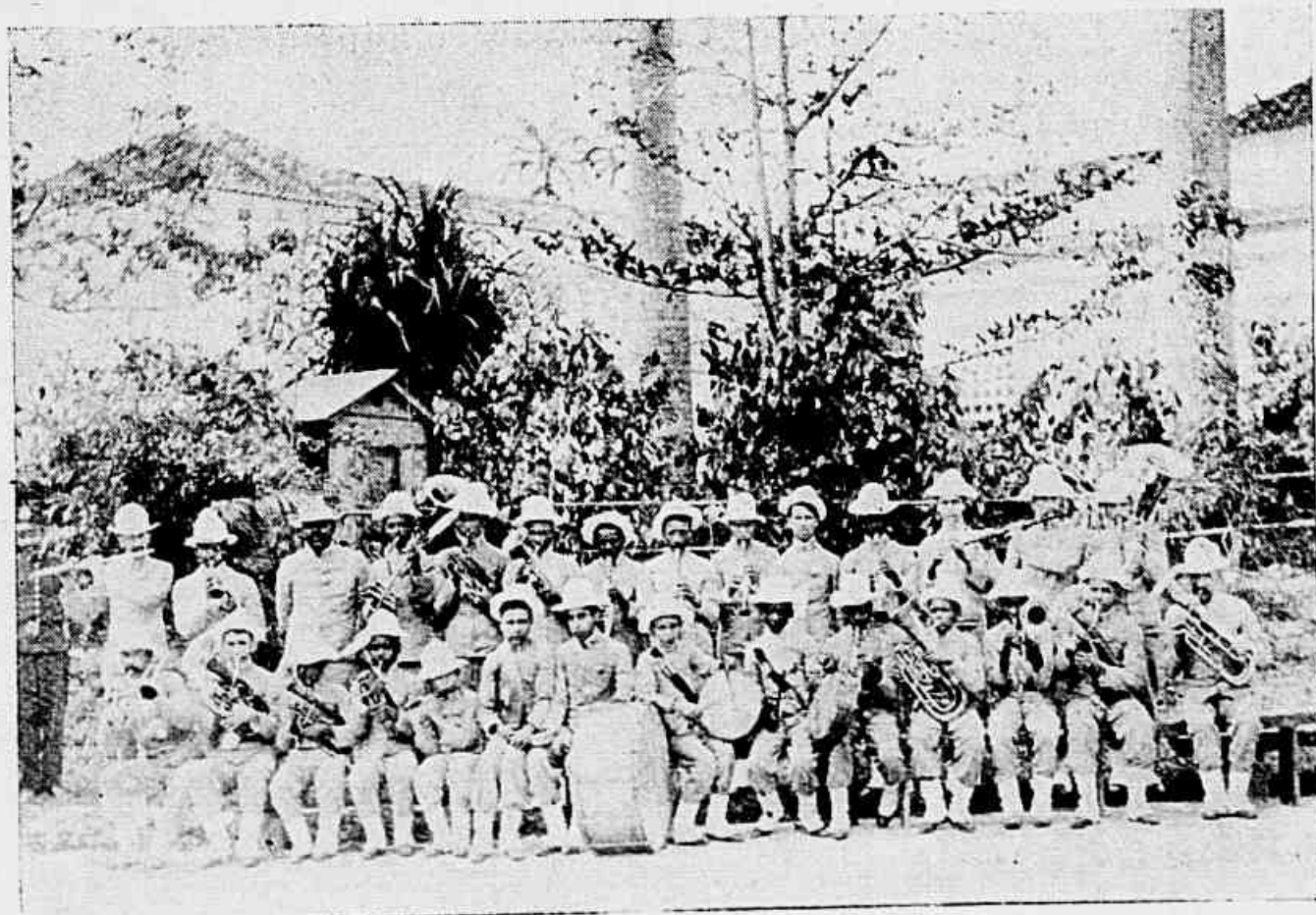
mana a photographia do eclipse total de 17 de maio de 1882, tomada no Egypto naquella data pelo então director do Observatorio de Roma, M. Tacchini.

A nossa gravura vem a proposito do eclipse deste anno que, segundo opiniões abalisadas, apresentou-se identico ao que se observou naquella época, isto é, em grande actividade ou na maxima.

Uma corôa circumda inteiramente o disco do sol, que se apresenta quasi circular; enquanto que na minima (como em 1900) ella alonga-se no sentido do equador solar.

A paridade do actual, com o de ha 23 annos, consiste no seu aspecto sensivel com o do desenho de mr. Tacchini, embora menos regular e com jactos de luz projectados longe e em direcções diversas.

Em 1882, um pequeno cometa (que se vê na gravura) gravitava proximo do sol, só visivel por occasião do eclipse. E é possivel que o de 1905, pelo spectroscopio, revele-nos as mesmas surpresas.



Estado do Rio de Janeiro — Banda de musica da Serra do Mar — Mendes

ESCOLA PAROCHIAL



A comissão de senhoras que promoveu o festival



Aspecto geral do Jardim Zoologico a 24 de seten bro

Domingo ultimo findaram as festas no Jardim Zoologico, organizadas por um grupo de senhoras da *élite* da nossa socie-

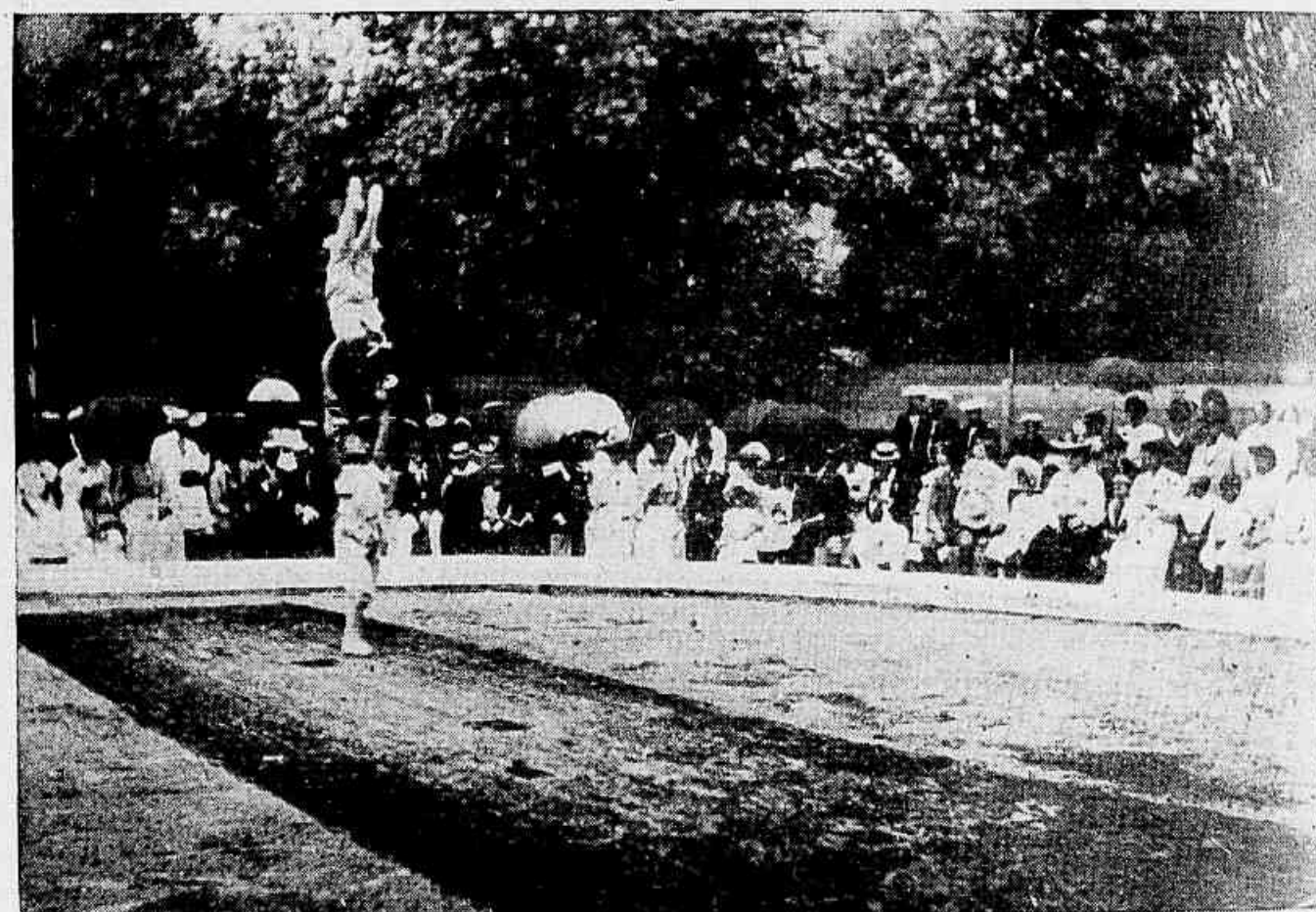
rigorosamente o bello programma, con- feccionado com o maior cuidado e es- mero.

assistentes, conquistou para a *troupe* uma messe de applausos.

Em o nosso numero de hoje publi-



Barraca de leques, cartões postaes e quinquilharias



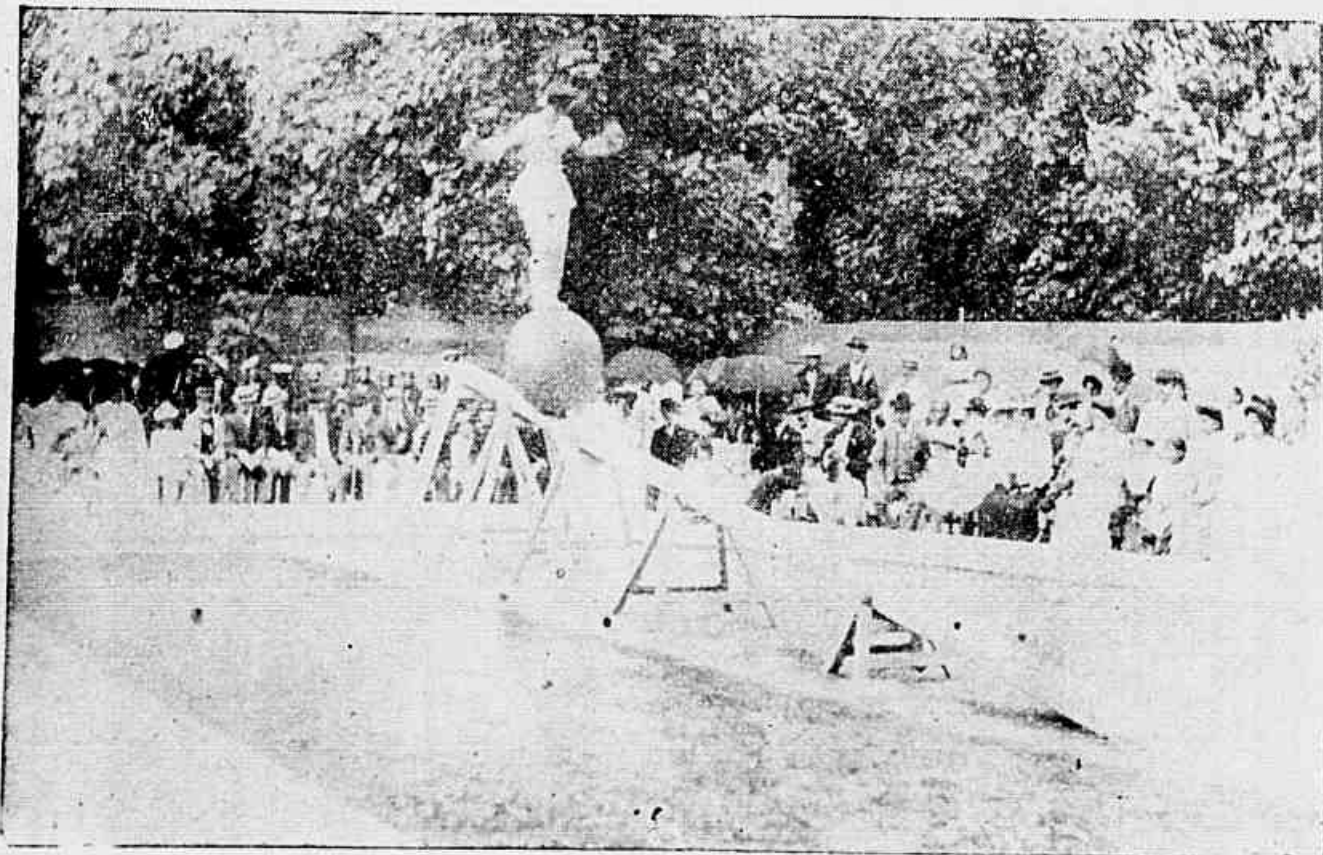
As meninas Moya em seus exercicios de salão

dade, em favor da Escola Parochial da freguezia de Villa Isabel.

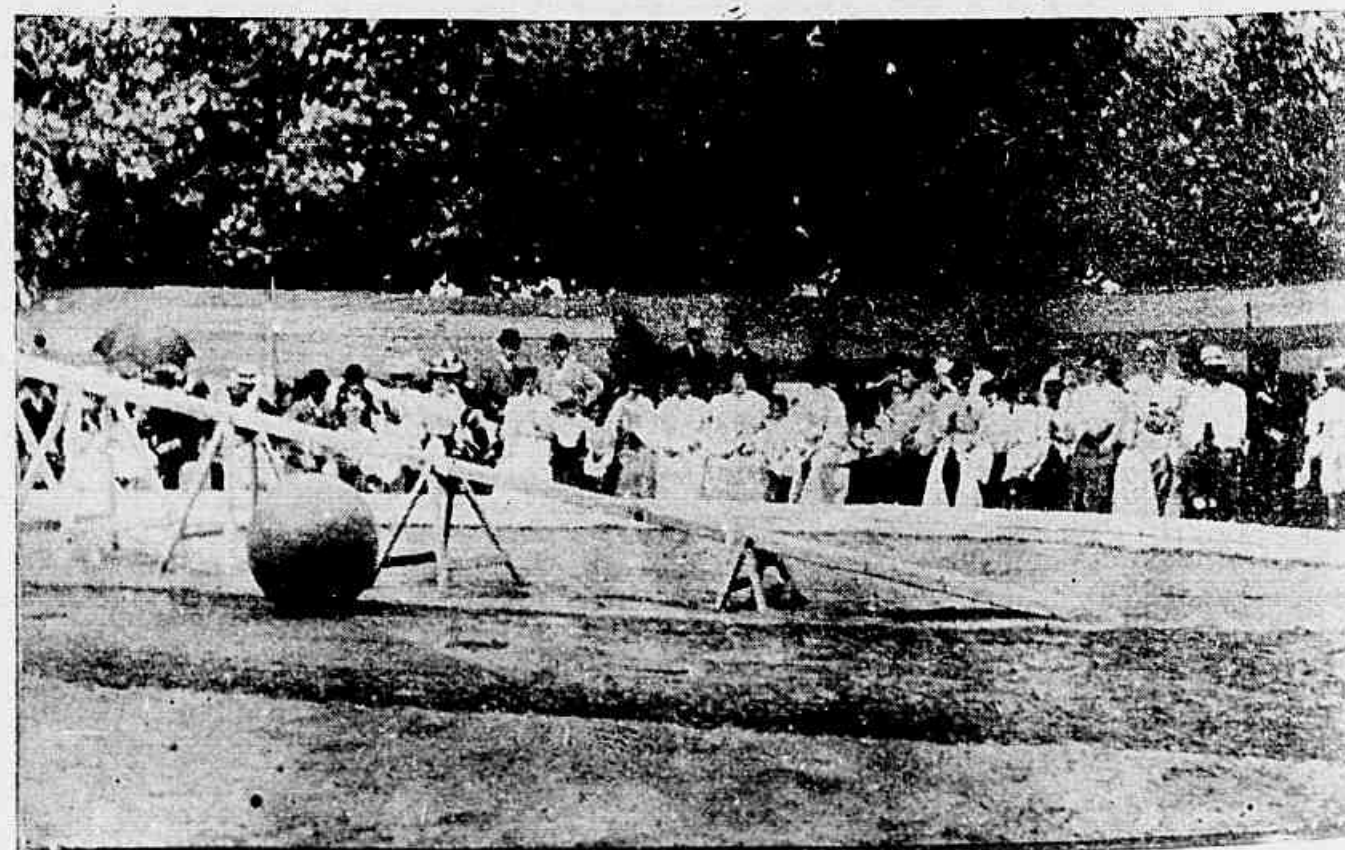
A comissão promotora fez executar

O Circo Spinelli, accedendo ao gentil convite que lhe fôra dirigido, deu alli uma funcção que,agradando bastante aos

camos varias vistas que melhor podem dar uma idéa do que foram estas festas cheias de encantos e attractivos.



A senhorita Candida Spinelli em seus exercicios sobre a esphera



Aspecto da arena do circulo

FIM DE ESTAÇÃO... LYRICA



— Os patrões mandam as criadas ouvir... as descomposturas dos credores

ONDAS PRATEADAS!

Offerecida a meus paes

VALSA PARA PIANO

por MARIA PAULA SOARES

The musical score is written for piano and consists of four systems of two staves each. The key signature is one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The music features a mix of chords and single notes, with a dynamic marking of 'MF' (Mezzo-Forte) appearing in the fourth system.

SIDONAL CARVALHO—CURA TODAS AS MANIFESTAÇÕES ARTHRITICAS: rheumatismo, gotta, eczemas, dermatoses arterio-sclerose, asthma, molestias dos rins e da bexiga, etc. Pharmacia e Drogaria Carvalho, rua Primeiro de Março n.8.

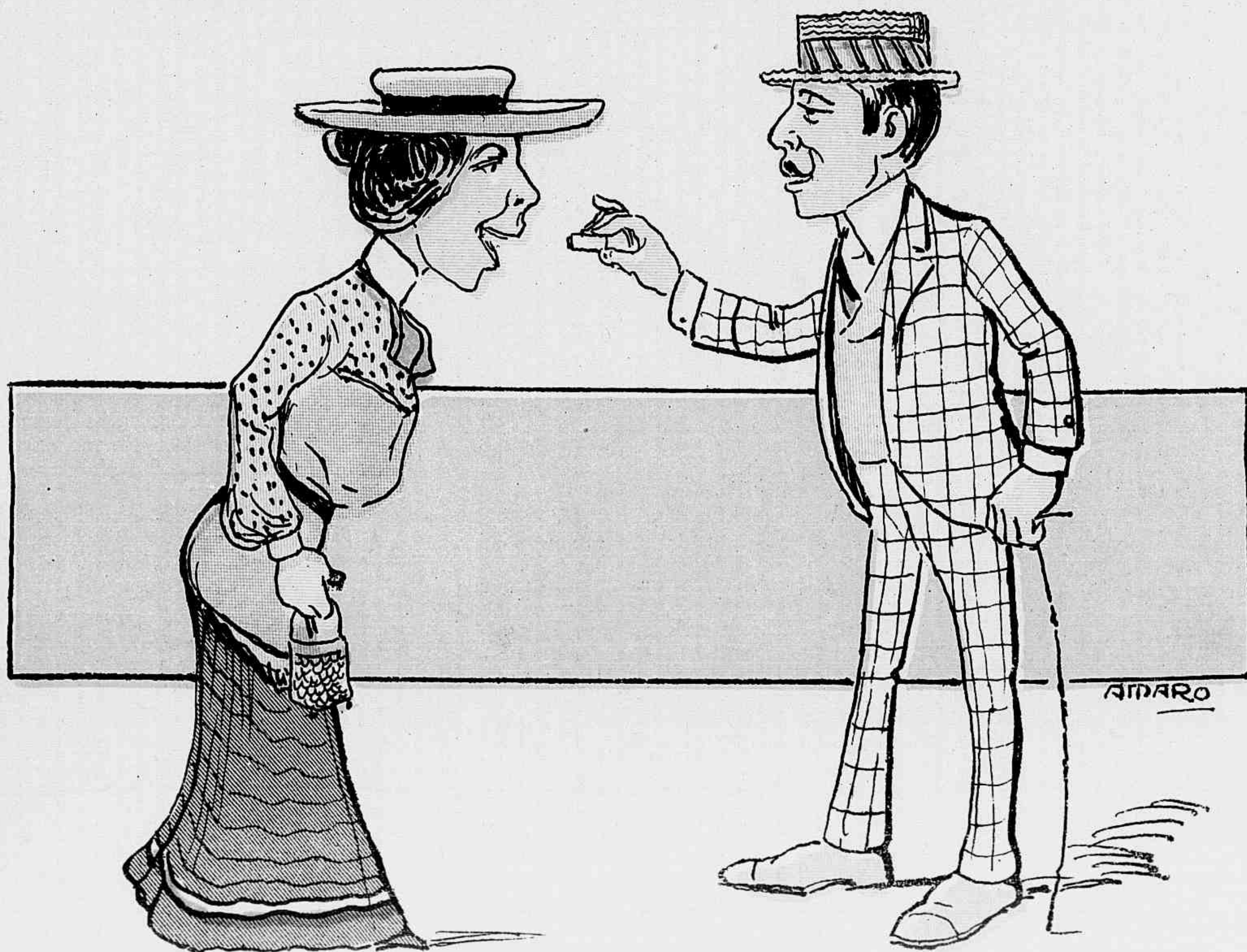
The musical score is written for piano and consists of five systems of staves. Each system typically has a treble staff and a bass staff. The key signature is two flats (B-flat and E-flat). The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The score is written in a cursive, handwritten style.

Dynamic markings include *M.C. 2da S. 4a S.* and *M.F.*

There is a small 'R.' marking in the second system, and a small '8.' marking in the fifth system.



A FORÇA! A FORÇA! Existe em todos os homens, sabios ou ignorantes, um poder dominador capaz de curar os doentes, capaz de tornar alegres os tristes, em uma palavra, capaz de dar FELICIDADE completa, em todos os sentidos. *Esse poder*, que todos nós possuímos e não sabemos nos utilizar delle, é fonte perenne de *saude, amor e riqueza*. Procura desenvolver a vossa força magnetica, despertae a vontade que se impõe e assim ficareis certo de triumphar em todos os vossos negocios e em todas as vossas empresas. Pedi ao REPRESENTANTE DO DR. MARX DORIS que vos envie o opuseulo que ensina a qualquer um o modo de desenvolver a força hypno-magnetica sem precisar de nenhum aparelho; immediatamente vos será enviado gratis, se mandardes o vosso endereço bem legivel e o sello para o porte do correio. **RUA DO ROSARIO 88**—Rio de Janeiro.

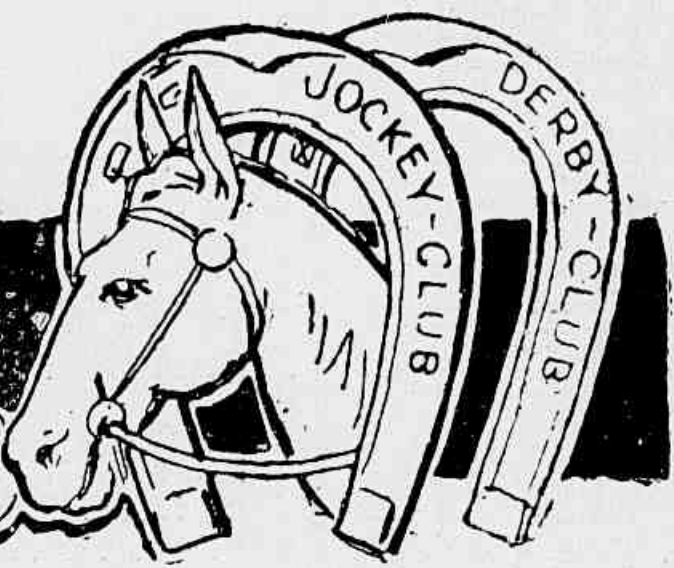


— O que é isto tão bom que até parece favo de mel?!...
-- São as tablettes da Companhia Assucareira, gosta?

— Se gosto... É uma delicia!... Havemos de tel-as.
— Neste caso... havemos de tel-as sempre em casa.



SUPPLEMENTO SPORTIVO



NOTICIARIO

Desejando tambem concorrer para as demonstrações do regosijo popular pela visita dos officiaes da marinha portugueza, que compõem a guarnição da canhoneira *Patria*, a directoria do Jockey-Club realizará hoje, em seu hippodromo de S. Francisco Xavier, uma festa brilhante, que foi incluída no programma dos festejos officiaes e que terá a assistencia dos srs. presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito municipal, ministro e consul de Portugal e altas autoridades civis e militares.

Do rendimento dos portões serão destinados 25 % para a Liga Contra a Tuberculose em Portugal e 25 % para a Associação Brasileira dos Homens do Mar.

O caracter festivo e ao mesmo tempo beneficente da promettecora reunião sportiva faz prever que ella tenha uma animação extraordinaria e uma concurrencia excepcional.

Do programma, que é magnifico e que publicamos na secção do costume, fazem parte o *Classico Experiencia* e o *Grande Premio Brasil-Portugal*, que constituirão um verdadeiro successo.

O *Grande Premio Estado do Paraná*, disputado a 24 do mez findo, no hippodromo do Jockey-Club de Curitiba, foi ganho pelo poldro Principe, filho de Brizern, de propriedade do sr. Otto Schelecker.

Deixou o serviço da Coudelaria Nopolitana o jockey Braulio Cruz, que foi substituido por Eduardo Luiz e Henrique Barbosa, sahindo este ultimo da Coudelaria União, para a qual foi contratado o habil George Routhledge.

Os animacs São Lourenço e Togo passaram para o regimen do freio platino, tendo sido confiados á direcção do *entraîneur* M. Figueirôa.

Por intermedio de conhecido e apaixonado *sportsman*, foi vendido a um criador paulista o cavallo Napoleão, que, antes de ser enviado para o seu novo myster, fará ainda algumas carreiras, para o que foi entregue ao *entraîneur* sr. Paulo Rosa.

Adquirido pelo sr. Giuseppe Labanca, o cavallo Blue Eye passará a ser corrido a bridão pelo jockey José de Pino.

Quando disputava no domingo ultimo um dos pareos da corrida do Derby-Club, cahiu a egua ingleza Sempreviva, por Freak e Isola, fracturando a cabeça e uma das patas dianteiras, pelo que teve de ser immediatamente sacrificada. Alfredo Zalazar, que dirigia a pensionista do Stud Bohemio, apenas soffreu o susto.

Em outro pareo da mesma corrida tambem cahiu a poldra ingleza Mascotte, que recebeu ligeiros arranhões, tendo egualmente sahido illeso o seu jockey José de Lemos.

Consta que a directoria do Jockey-Club tenciona rectificar a medição do seu prado, sensivelmente alterada com a ultima modificação por que passou a curva do portão principal, o que parece ter acarretado um augmento de mais de trinta metros em cada volta.

Os animacs Caprichoso, Tupy e Uranc, que se sentiam na semana ultima, reapareceram em trabalho, galopando firmes, embora moderadamente.

O glorioso Dumont e o cavallo Barba Azul, que mancaram novamente na corrida de domingo passado, tambem reapareceram em trabalho.

Tendo cumprido a suspensão a que estava sujeito no Jockey Club, já poderá correr hoje o jockey Aldré Lopez.

Consta que são muito animadoras as condições do poldro Scarpia, que hoje concorrerá no *Classico Experiencia*.

A CORRIDA DE HOJE

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA

1º pareo—*Caridade*—1.000 metros—1.000\$000 e 150\$000—Rio Grande 54 kilos, Herval 53, Kaizer, 50, Zut 51, Alir 53 e Rhighi 50.

2º pareo—*Canhoneira Patria*—1.650 metros—1.000\$000 e 150\$000—Sterlina 53 kilos, Avahy 51, Juca Tigre 53, Dous de Agosto 53, Volga 50 e Vinicio 51.

3º pareo—*Marinha Brasileira*—1.650 metros—1.000\$000 e 150\$000—Lulú 52 kilos, Faisca 51, Tetuan 52, Perola 53 e Espadilha 53.

4º pareo—*Marinha Portuguesa*—1.650 metros—1.000\$000 e 150\$000—Ferramenta 53 kilos, Capital 53, Tupy 53, Desleal 54 e Urano 51.

5º pareo—*CLASSICO EXPERIENCIA*—1.609 metros—1.500\$000 e 225\$000—Pery 56 kilos, Sombra 52, Sempreviva II 52, Flór de Lys 52, Manilla 52, Blondinette 52 e Scarpia 51.

6º pareo—*GRANDE PREMIO BRASIL-PORTUGAL*—2.000 metros—4.000\$000 e 600\$000—Orél 55 kilos, Tres de Oro 52, Tosca 51, Vesper 51, Buenos Aires 52, Caprichoso 52, Toay 55, Val d'Or 52 e Ouvidor 54.

7º pareo—*Jockey Club*—1.800 metros—1.000\$000 e 150\$000—Lord 52 kilos, Oder 56, Descrente 52, Illimani 56 e Seccion 50.

Para as corridas de hoje os nossos palpites são os seguintes:

Rio Grande—Alir.

Sterlina—Juca Tigre.

Tetuan—Espadilha.

Tupy—Capital.

Manilla—Pery.

Tres de Oro—Buenos Aires.

Descrente—Oder.

AZARES

Herval, Dous de Agosto, Faisca, Ferramenta, Scarpia, Orél e Illimani.

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Outubro.....	8—22	15—29
Novembro.....	5—19	12—26
Dezembro.....	3—17	10

INSCRIÇÕES REALIZADAS

Grande Premio Brasil Portugal—Em 8 de Outubro—2.000 metros—4.000\$ e 600\$000—Orél 55 kilos, Tres de Oro 52, Tosca 51, Vesper 51, Buenos Aires 52, Caprichoso 55, Toay 55, Val d'Or 55 e Ouvidor 54.

12º *Classico*—Em 8 de Outubro—1.609 metros—1.500\$ e 225\$000—Pery 56 kilos, Sombra 52, Sempreviva II 52, Flór de Lys 52, Manilla 52, Blondinette 52, e Scarpia 51.

13º *Classico*—Em 5 de Novembro—1.800 metros—1.600\$ e 240\$000—Polonia, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Kaizer, Castanha e Faisca.

Grande Premio Dr. Frontin—Em 12 de Novembro—2.450 metros—5.000\$ e 1.000\$000—Dumont, Caprichoso, Lord, Ouvidor, Velasquez, Oder, Orél, General Levalle, Tosca, Descrente, Urano, Togo e Oséas.

14º *Classico*—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1.500\$ e 225\$000—Polonia, Juca Tigre, Oran, Joubert, Faisca, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15º *Classico*—Em 17 de Dezembro—1.700 metros—1.500\$ e 225\$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

INSCRIÇÕES ANNUNCIADAS

Derby-Club—Sabbado, 7, ás 4 horas tarde, para a corrida do dia 15.

CORRIDAS REALIZADAS

DERBY-CLUB

14ª CORRIDA, EM 1 DE OUTUBRO

163—Pareo SWIS DE MARÇO—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.

Atir. gateado, 6 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por York e Cegonha, do sr. Paulo Rosa (L. Januario)..... 1
 Rio Grande, 53 ks. (H. Barbosa)..... 2
 Boer, 52 ks. (M. Torterolli)..... 3
 Derby, 52 ks. (D. Diaz)..... 0
 Kaizer, 52 ks. (Ramon)..... 0
 Rima, 52 ks. (A. Fernandez)..... 0
 Tempo 105".
 Rateios: 18\$200 e 29\$100.
 Ganho com esforço, por meio corpo; um corpo entre o 2º e o 3º.

164—Pareo DERBY-NACIONAL—1.500 metros—1:000\$ e 2 0\$000.

Barba Azul, al., 7 annos, 52 ks., Republica Argentina, por Bolivar e Speeder, da Coude-laria Napolitana (L. Rodrigues)..... 1
 Faisca, 52 ks. (A. Fernandez)..... 2
 Castanha, 52 ks. (L. Januario)..... 3
 Manilla, 52 ks. (Ramon)..... 0
 Sempre viva, 52 ks. (A. Zalazar) cahiu.
 Não correu Gravatahy.
 Tempo 102".
 Rateios: 29\$100 e 320\$300.
 Ganho firme, quasi por corpo livre; o 3º a dous corpos.

165—Pareo PROGRESSO—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

Espadilha, al., 4 annos, 53 ks., S. Paulo, por Zut e Vidoca, dos srs. Alcoba & Garcia (A. Olmos)..... 1
 Tetuan, 53 ks. (A. Zalazar)..... 2
 Pery, 53 ks. (L. Rodrigues)..... 3
 Volga, 53 ks. (Ramon)..... 0
 Perola, 53 ks. (A. Fernandez)..... 0
 Mascotte, 52 ks. (J. de Lemos) cahiu.....
 Não correu Coelho.
 Tempo 109".
 Rateios: 73\$200 e 75\$300.
 Ganho firme, por meio corpo; o 3º a dous corpos.

166—Pareo DR. FRONTIN—1.700 metros—1:000\$ e 200\$000.

Ferramenta, cast., 4 annos, 52 ks., Republica Argentina, por Violin e Soldier's Daughter, do sr. Francisco Alves (George)..... 1
 Desleal, 53 ks. (A. Olmos)..... 2
 Sterlina, 53 ks. (A. Zalazar)..... 0
 General Levalle, 53 ks. (G. Fernandez)..... 0
 Não correu Urano.
 Tempo 113 1/2".
 Rateios: 17\$500; dupla com Desleal 11\$200; dupla com Sterlina 14\$500.
 Ganho facilmente, de ponta a ponta, por tres corpos de luz; empate entre os dous immediatos.

167—Pareo PORTUGAL-BRASIL—2.400 metros—3:000\$ e 600\$000.

Oder, cast., 5 annos, 57 ks., Republica Argentina, por Acheron e Himalaya, do Stud Mourão (Ramon)..... 1
 Descrente, 52 ks. (H. Barbosa)..... 2
 Tres de Oro, 52 ks. (M. Torterolli)..... 3
 Dumont, 55 ks. (D. Diaz)..... 0
 Obélisque, 47 ks. (A. de Oliveira)..... 0
 Tempo 160".
 Rateios: 16\$600 e 51\$900.
 Ganho com esforço, por pescoço; meio corpo entre o 2º e o 3º.

168—Pareo EXCELSIOR—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

São Lourenço, cast., 4 annos, 52 ks., Republica Argentina, por Amianto e Divina, do sr. A. J. Diniz (D. Diaz)..... 1
 Independente, 51 ks. (A. Fernandez)..... 2
 Iracema, 52 ks. (E. Gonçalves)..... 3
 Dous de Agosto 55 ks. (Marcellino)..... 0
 Não correu Blue Eye.
 Tempo 107 1/2".
 Ganho com esforço, por quasi corpo livre; o 3º a tres corpos.
 Este pareo foi annullado.
 — Movimento geral das apostas: 44:275\$000, ou 37:898\$000, excluido o pareo nullo.

ROWING

A REGATA DE NOVEMBRO

Ainda não abafados os applausos, que a galhardia dos amadores de regatas e o esplendor da festa do Campeonato do Rio de Janeiro bem mereceram da população carioca, já de novo se apresentam os bravos *canotiers* para o torneio em que, a 12 de novembro proximo, têm de ser disputados o *Campeonato Brasileiro do Remo*, a prova classica *Sul America* e o *Campeonato Escolar Municipal*.

O programma d'essa regata, que é promovida pelo Club de Botafogo, desdobra se em doze pareos organizados com o cuidado de quem como os gloriosos veteranos d'essa sociedade já tem farta mente comprovado o seu valimento para as lutas nauticas e o *savoir faire* de festejos que se perpetuaram pelo brilhantismo.

E como se não bastasse todo o esforço já conhecido d'esses valentes amadores de regatas, a quem incontestavelmente a capital carioca deve o inicio das referidas festas á beira-mar, a regata de 12 de novembro teria para garantir-lhe os gloriosos successos a poderosa cooperação da Federação Brasileira que se empenha por encerrar a estação da canotagem com um festival de rara imponencia.

CYCLISMO

SPORT CLUB

Grandes corridas

O Sport-Club, uma das florescentes sociedades sportivas desta capital realiza hoje, na pista do Jardim Zoologico, as grandes corridas da presente temporada, com um programma de véras encantador e concorridissimo.

Nelle acha se inscripta, na sua quasi totalidade, a valente pleiade de *velocemen*, que desde dias passados, só aguarda ansiosa o momento das pugnas, com o interesse e a animação que são sempre notados.

O *Grande Premio Sport-Club* constituirá certamente a *great attraction* do dia, visto que os amadores candidatos á medalha de ouro, se apresentam muito bem cotejados, prevendo se uma corrida emocionante e chegada bellissima.

Nos outros pareos, de pequenas distancias, figuram tambem amadores já experimentados e valentes, que só se empenham para o maior esplendor do certamen.

Emfim, tudo faz prever que a grande corrida de hoje, do Sport-Club, será concorridissima e cheia de attracções e surpresas.

CLUB SPORTIVO CARIOCA

A grande corrida de anniversario

O Club Sportivo Carioca realizou domingo ultimo com enorme concurrencia de familias e *sportsmen* a sua grande corrida, dedicada á Imprensa Fluminense e commemorativa do 2º anniversario da prospera sociedade.

O festival ao ar livre no pittoresco parque de Villa-Isabel revestiu-se de um esplendor pouco commum e os valentes amadores disputaram a olhos visto as diversas provas do esplendido programma, fazendo assim mais uma vez jús aos nunca regateados applausos dos convidados.

Os dous pareos de honra, com medalha de ouro, foram, como era de expectativa geral, o *clou* do dia. No *Grande Premio Imprensa Fluminense*, 2.000 metros, pedestre, foi vencedor Osmond secundado de Lisboa e Vaillon, e no *Grande Premio Fundadores do Club Sportivo Carioca* velocipedico, 5 kilometros, Pernambuco conquistou a victoria depois de bellissima corrida, seguindo-se Braguinha e Jupyra nesta ordem.

Outro amator, que muito se distinguio, foi Albion, o vencedor do pareo dedicado ao *Jornal do Brasil*, que chegou ao vencedor distanciando consideravelmente seus dignos competidores.

Os tempos geralmente foram bons e do programma só deixaram de se realizar o 3º e 7º pareos.

A grande corrida do Club Sportivo Carioca constituiu um verdadeiro successo; toda a imprensa, inclusive o *Jornal do Brasil*, noticiou circunstanciadamente o festival, tendo os maiores elogios aos destemidos rapazes pelo brilhantismo de que ella se cercou.

cendo os maiores elogios aos destemidos rapazes pelo brilhantismo de que ella se cercou.

Eis o resultado geral do programma

1º pareo—*União*—500 metros—Pedestre—Corredores sem victoria em grandes premios—Osmond em 1º, 1' 20" e Tupan em 2º.

2º pareo—*O País*—1.500 metros—Bicycle—3ª turma—Tupy em 1º, 3' e Braguinha em 2º.

3º pareo—500 metros—Pedestre—3ª turma—Não realizou-se.

4º pareo—*A Tribuna*—1.000 metros—Bicycle—6ª turma—Pinto em 1º, 1', 59" e Cacique II em 2º.

5º pareo—GRANDE PREMIO IMPRENSA FLUMINENSE—2.000 metros—Pedestre—2ª turma—Osmond em 1º, 6' 5", Lisboa em 2º e Vaillon em 3º.

6º pareo—*Jornal do Commercio*—1.000 metros—Bicycle—5ª turma—Pinto em 1º, 2' e Cacique II em 2º.

7º pareo—*Gazeta de Noticias*—1.500—Handicap—Pedestre—Inscrições livres—Não realizou-se.

8º pareo—GRANDE PREMIO FUNDADORES DO CLUB SPORTIVO CARIOCA—5.000 metros—Bicycle—4ª turma—Pernambuco em 1º, 12' 28", Braguinha em 2º e Jupyra em 3º.

9º pareo—*Jornal do Brasil*—3.000 metros—Bicycle—2ª turma—Albion em 1º, 5' 49" e Pinto em 2º.

10º pareo—*A Noticia*—1.000 metros—Bicycle—1ª turma—Albion em 1º, 1' 50" e Dunlop II em 2º.

FOOT-BALL

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Os Sports Athleticos

No vasto *ground* da rua Guanabara effectuou-se domingo ultimo o grande *meeting* promovido por esta importante sociedade, ao qual concorreu uma selecta assistencia de familias, o *smart*, emfim, da sociedade carioca.

As archibancadas achavam se completamente cheias de senhoras distinctissimas, senhoritas gentis trajando elegantissimas *toilettes*, cavalheiros, *sportsmen*, etc. O aspecto era encantador e a concurrencia por sua vez com os estimados rapazes a mais agradável possivel.

O grande festival, que redundou em successo, tendo excedido o seu resultado a todas as expectativas, foi abrilhantado ainda com a presenca do sr. conselheiro Camello Lampreia, commendador João Salgado, ministro e consul portuguezes, os garbosos officiaes da canhoneira *Patria* e de altas autoridades civis e militares.

Durante toda a festa a esplendida banda do Corpo de Bombeiros executou escolhidos trechos imprimindo assim maior animação ao grande torneio dos *Sports Athleticos*.

Todo o bello e importante programma, habilmente confeccionado pelo *ground committee* foi executado á risca; as honras do dia couberam ao conhecido *sportsman* H. Jeans o vencedor da *Challenge Walter*.

As corridas rasas, as de barreiras, tres pernas, de obstaculos, as destinadas aos *petizes* foram tambem brillantemente disputadas, merecendo os vencedores os mais calorosos e justos applausos.

Os premios a que fizeram jús, e que consistiam de lindos objectos de prata foram entregues aos vencedores pela exma. sra. d. Maria Passos, esposa do sr. Prefeito Municipal.

A *Revista da Semana* com satisfação registra o successo obtido pelo Fluminense Foot-Ball Club com o grande festival dos *Sports Athleticos*, festival esse que mereceu os applausos e os encomios de todos.

Eis o seu resultado:

I — Corrida rasa — 100 jardas (92m,4) — Em duas séries — Vencedores da 1ª serie, em 1º Victor Etchegaray e em 2º C. Hargreaves; vencedores da 2ª serie, C. Mutzembecker em 1º e E. Cooke em 2º.

II — Jogo do peso — 16 libras — Vencedor: H. Bruerler.

III — Salto em altura — Vencedor: A. Buchan (4 pés e 7 pollegadas).

IV — Corrida rasa — 220 jardas (201m,2) — Vencedor: em 1º H. Jeans e em 2º E. Cooke.

V — Corrida rasa — 80 jardas — Meninos de 9 a 14 annos — Vencedores, em 1º Amando de Almeida e em 2º A. Accioli.

VI — Jogo de bola de *cricket* — Vencedores, em 1º Augusto Alvarenga e em 2º E. Dale.

VII — Corrida rasa — 80 jardas — Meninas de 6 a 12 annos — Vencedoras, em 1.º Elisa Dale e em 2.º Maria E. Alves

VIII — Corrida rasa — 100 jardas (91^m,4) — Entre os quatro collocados nas duas series da primeira corrida de 100 jardas — Vencedores, em 1.º C. Mutzembecker e em 2.º V. Etchegaray.

IX — Salto em comprimento — Vencedores, em 1.º C. Robison e em 2.º V. Etchegaray.

X — Corrida rasa (*Challenge Walter*) 440 jardas (403^m,3) — Vencedores, em 1.º H. Jeans e em 2.º C. Mutzembecker.

XI Corrida de barreiras — 120 jardas — Vencedores, em 1.º H. Jeans e em 2.º C. Mutzembecker.

XII — Corrida de tres pernas — 100 jardas — Vencedores, em 1.º Mario Rocha Felix Frias e em 2.º A. Buchan-E. Cox.

XIII — Corrida rasa — 880 jardas — Vencedores, em 1.º H. Jeans e em 2.º F. Frias.

XIV — Luta em cabo (*tug of war*) — Entre 16 *sportsmen*, oito do Rio e oito de Netheroy — Vencedor, o partido Netheroy.

XV — Corridas de obstaculos — 300 jardas — Vencedores, em 1.º J. Leal e em 2.º O. Werneck.

MATCHES JOGADOS

BANGU' A. C. CONTRA ANDARAHY F. C.

Domingo ultimo realizou-se um *match* de *foot-ball* entre o 2.º *team* do Bangú Athletic Club e o *team* do Andarahy Foot-ball Club. O encontro deu-se no campo do Bangú Athletic Club e foi bem disputado o *match* por ambos os partidos, sabendo victorioso o Andarahy Foot-ball Club por 2 *goals* contra nenhum do Bangú.

COLLEGIO PAULA FREITAS F. C.

Os alumnos do Collegio Paula Freitas formaram ha pouco tempo dous *teams*, um de externos e o outro de internos; terça-feira ultima empenharam-se elles em um *match* o qual foi jogado com galhardia pelos *youngs foot-ballers*, no *ground* do Foot-ball & Athletic Club.

A victoria coube ao *team* dos internos por 6 *goals* a 0.

Serviu de *referee* o sr. João Leile, jogador do Athletic.

Teams:

INTERNOS: Alberto Couto; Armindo Motta e Cesar Paranhos; Guilherme Nunes, Antonio de Castro e Manuel Motta; João Scassa, Maximiano Dutra, Gustavo Carvalho, Arminio Motta e José Porphirio.

EXTERNOS: Secundino Ribeiro; Eduardo Colonia e Alceu R. Barros; Alexandre Moscoso, Bernardino Carvalho e Luiz Pinto; Juvenal Canario, Flavio de Castro, Manuel S. Neto, Euclides Freitas e Arthur S. Pinto.

MATCHES ANNUNCIADOS

FLUMINENSE F. C. CONTRA F. & ATHLETIC C.

O *return match* entre os primeiros *teams* do Fluminense Foot-ball Club e do Foot-ball & Athletic Club deverá ser jogado domingo proximo no *ground* da rua Guanabara.

O primeiro encontro entre as referidas sociedades deu-se a 23 de junho tendo sido vencedor o Fluminense por 10 *goals* a 0!

Segundo estamos informado, o Athletic apresentará o seu 1.º *team* completamente reconstituído, e com excellentes elementos; o do Fluminense é por sua vez poderoso, o que equivale a afirmar que o *match* attrahirá concurrencia numerosa ao *ground*.

AMERICA FOOTBALL CLUB

Entre os *teams black* e *white* será jogado hoje no *ground* da Praia Formosa um interessante *match* amistoso.

Os *teams* são constituídos de elementos do America, alguns dos quaes novatos.

Esta sociedade jogará oficialmente domingo vindouro em Bangú contra o The Bangú Athletic Club.

ESPERANÇA FOOTBALL CLUB

Fundou-se em Bangú, como já noticiámos, uma sociedade infantil sob a denominação acima.

Este club é composto de menores, empregados da Companhia Progresso Industrial do Brasil e a sede está situada em terrenos da mesma Companhia, em Marco Seis proximo á Estação do Bangú.

Foram eleitos para dirigir a novel sociedade durante o anno de 1906, a seguinte directoria: presidente, João Araujo; vice-presidente, Arlindo Barbosa; 1.º secretario, Francisco Carregal; 2.º secretario, Ulisses Menezes; thesoureiro, André Procter; 1.º procurador, Francisco Gomes; 2.º procurador, Flaminio da Costa; fiscal, Manoel Maia; Conselho fiscal, Antonio Paixão e Julio de Oliveira.

São as cores officiaes do Club o azul e branco.

CAMPEONATO PAULISTA DE 1905

Nenhum *match* official effectuou-se domingo ultimo em S. Paulo entre as sociedades filiadas á Liga; a posição, pois, dos Clubs nas provas jogadas continúa a mesma.

Ao que parece o proximo encontro effectuar-se-á a 12. data da descoberta da America, entre o Sport-Club Internacional e a Associação Athletica do Mackenzie College.

O ultimo *match*, pelo calendario organizado, deverá ser jogado entre as mesmas sociedades a 1 de novembro vindouro, terminando d'esta fórma a grande prova do *Campeonato Paulista de 1905*, para a conquista da rica *Taça*.

LAWN TENNIS

CAMPEONATO PAULISTA

E' este mez que começa a ser disputado em S. Paulo o primeiro campeonato de *lawn tennis* entre o Club Athletico Paulistano, S. Paulo Athletic Club, Sport-Club Germania e Santos Athletic Club, sociedades estas que formam a confederação, a qual tem por titulo — Liga Paulista de Lawn Tennis.

As partidas preparatorias já foram todas jogadas até domingo ultimo; falta unicamente a designação do dia do inicio da disputa do Campeonato para conquista da artistica *Taça*.

O *lawn tennis*, como se vê, é um outro ramo de *sport* que está adquirindo innumerados adeptos n'aquella adiantada capital.

TIRO AO ALVO

CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO INTER-CLUBS

As provas preparatorias

No stand do Jardim Zoologico foram no dia 1 do corrente disputadas as tres provas preparatorias do *Campeonato de tiro ao alvo inter-clubs*, na distancia de 15 metros, promovido pelo Sport-Club.

Das seis sociedades concurrentes, só o Touring Club do Rio não se fez representar; as provas accusaram resultado brilhante, ficando somente habilitados a disputar hoje a final, isto é, o Campeonato, o Spor-Club, com seis atiradores e o Club Juvenil-Sportivo, com um.

Não obtiveram collocação o Club de Regatas Vasco da Gama, Velo-Club e Nacional Club.

Eis o resultado geral das referidas provas de selecção:

1.ª prova—20 metros—2 series de 5 balas cada uma—Em 1.º José Manuel Barreira, com 44 pontos e em 2.º Manuel Dias de Carvalho, com 43, ambos do S. C.

2.ª prova—15 metros—Nas mesmas condições—Em 1.º Antonio Gonçalves da Cunha, com 42 pontos e em 2.º Alexandre José dos Santos, com 42 ambos do S. C.

3.ª prova—10 metros—Nas mesmas condições—Em 1.º major Bernardo de Oliveira, com 49 pontos, do C. J. S. e em 2.º Mario de Queiroz Menezes e Arnaldo Tronconi de Araujo com 24, do S. C.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

A funcção intima de domingo passado do Club Internacional da Pelota revestiu-se de bastante animação e foi bem concorrida.

Os valentes amadores passaram um dia bellissimo, entregues ao jogo da pelota basca, sendo disputados com interesse e animação diversos partidos e *quinielas*.

Para hoje está annunciada mais uma outra esplendida funcção de character intimo na cancha do Jardim Zoologico.

FRONTÃO BRASILEIRO

Os amadores que costumam a frequentar este frontão annunciam tambem para hoje uma encantadora reunião sportiva intima e na qual, como nas passadas funcções, serão disputados com galhardia pela valente pleiade de *aficionados* partidos e *quinielas*.

POMBOS CORREIOS

ALTO DA SERRA A S. PAULO

1.ª corrida extraordinaria

A Sociedade Columbophila Brasil organisou para hoje corridas extraordinarias de pombos correios entre Alto da Serra e a capital paulista.

Os premios aos amadores, tanto da turma de inscripção geral como da dos principiantes, constam, de medalhas de ouro e de prata.

A commissão julgadora da corrida está composta dos seguintes *sportsmen*: srs. Alfredo Belle-gard, João Gomes Junior, Ludovico Moreira, José Francisco, M. Domingues e João Candido de Carvalho.

SOCIEDADE COLUMBOPHILIA BRASIL

A Sociedade Columbophila Brasil terminou a serie de corridas officiaes de pombos correios com a grande prova realizada de Araraquara a S. Paulo; dará, entretanto, ainda este anno algumas corridas extraordinarias com premios para primeiro e segundo logares, sendo a primeira do Alto da Serra, a qual se effectua hoje, e em seguida, a de Santos, Jacarehy, Guaratinguetá, Barra do Pirahy, e a ultima no dia 15 de novembro, no Rio de Janeiro, sendo esta gentilmente offerecida á Sociedade Brasil pelos seus numerosos socios honorarios.

Para a de Jacarehy só poderão se inscrever pombos *Darty*, nascidos este anno, de maio para cá, e portadores de aneis de aluminio, distribuidos naquella mez pela sociedade.

Os treinamentos preparatorios para os pombos remettidos pela Estrada de Ferro Central serão feitos sob os cuidados e expensas da sociedade, seguindo os mesmos pelo nocturno, para serem soltos no dia seguinte, ás 6 horas da manhã.

Ficam desta fórma avisados os nossos productores e amadores do util ramo do *sport*, da resolução da conhecida sociedade.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO

Realizou-se em Paris, a 11 do transacto, nos 11 kilometros e 600 metros do rio Sena, comprehendidos entre Bercy e Auteuil, o campeonato de natação promovido pelo jornal sportivo *Auto*.

Logo que uma reclamação poz o publico ao facto do torneio natatorio, um numero avultado de concurrentes apresentou-se á inscripção para disputar a prova classica no menor tempo possible.

O jornal sportivo, entretanto, achando por demais numerosa a concurrencia, promoveu as corridas eliminatorias de cinco kilometros, apurando se desta sorte somente oito nadadores—miss Kellerman, Holbein, Burgess, Nuttal, Billington, Paulus, o sargento Poulliton e Bourgoin.

Esses nadadores foram, portanto, os unicos que sob os olhares curiosos dos assistentes atravessaram o Sena, seguidos de barcos, conduzindo a seu bordo a commissão julgadora, nomeada pelo *Auto*.

Durante largo espaço de tempo miss Kellerman, uma corajosa ingleza, conservou a dianteira, sendo, entretanto, alcançada pelo seu patricio Billington, que mais tarde desiste, juntamente com Nuttal e Bourgoin, cedendo assim o logar a Paulus, que, devido á sua regularidade, vence o torneio em meio ás mais entusiasticas aclamações da multidão.

O vencedor fizera o percurso de 11 kilometros e 600 metros em 3 horas, 29 minutos e 50 segundos.

DIVERSOS

CLUB SPORTIVO S. CHRISTOVAM

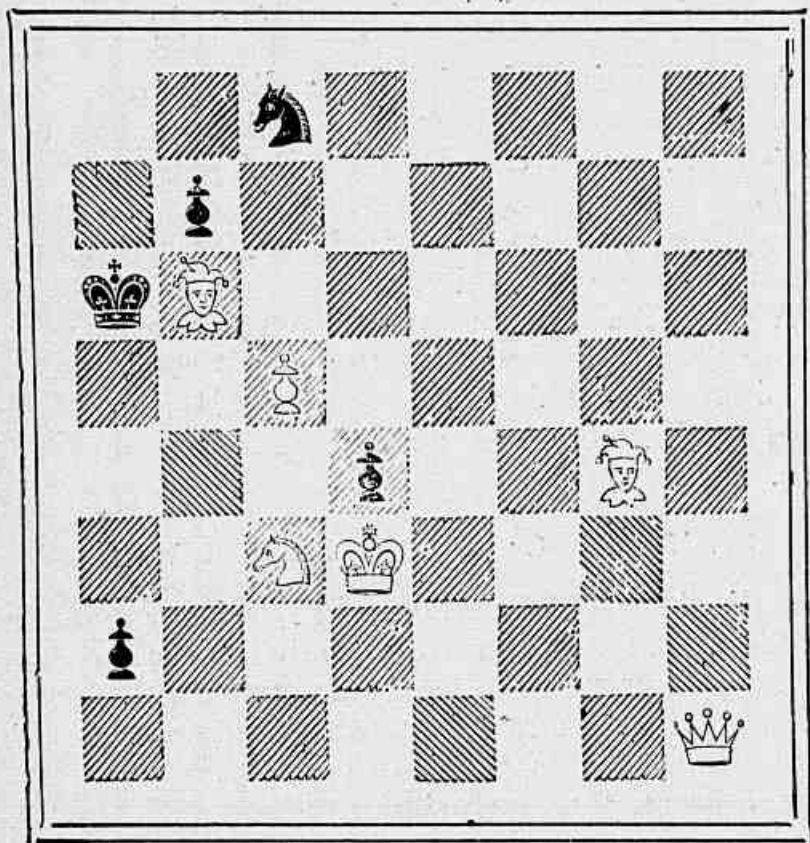
Sob a denominação acima, um grupo de rapazes acaba de fundar em S. Christovam mais uma sociedade que tem por fim proporcionar o desenvolvimento physico por meio dos *sports* aos seus associados:

O Club Sportivo S. Christovam tem á frente a seguinte directoria: presidente, José Floriano Peixoto; secretario, José Gomes; thesoureiro, Waldemar Soares; directores dos *sports*: de *foot-ball* Arthur Dias, de corridas Carlos Gomes e de Athletismo, José Floriano Peixoto.

Os rapazes pretendem inaugurar a novel sociedade por todo este mez.

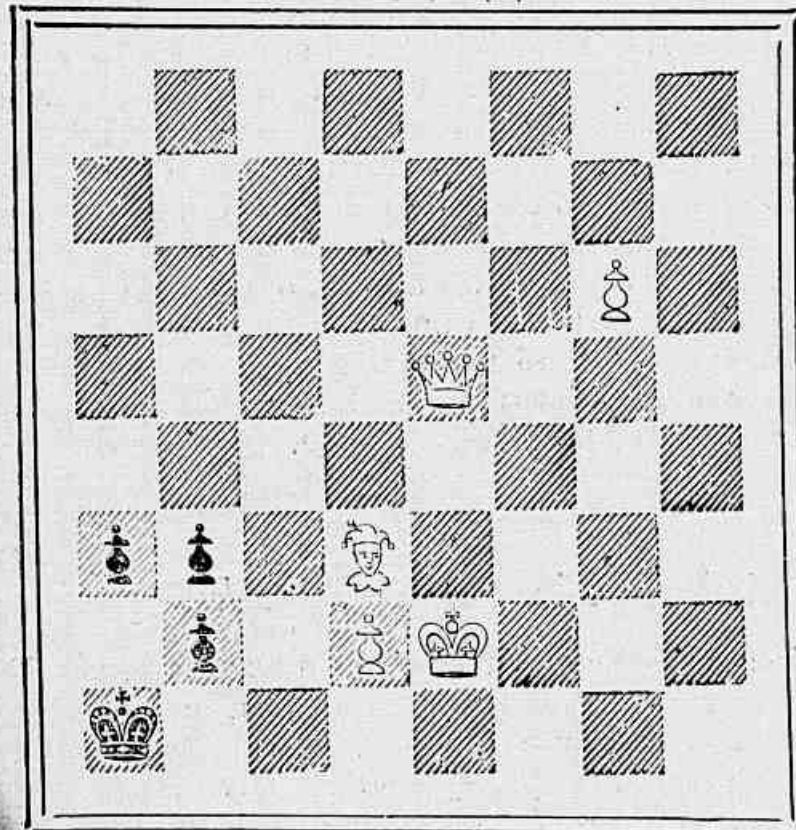
XADREZ

PROBLEMA. N. 453—J. E. Macedo Soares
(S. Paulo)
Pretas (5)



Branças (6) mate em dous lances.

PROBLEMA N. 454—Winzburg
Pretas (4)



Branças (5) mate em tres lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 446—Semmerfeldt

1 D 8 B R (Inicial) 3 variantes.

Problema n. 447—Menendez.

1 T 3 D, R X T; R 3 B etc.

Resolvidos pelos srs.: Theo, J. Braga, Ricardo Machado Junior, Julio Barreiros, Um Campista, Muzio, Alipio de Oliveira, Zut, F. de Castro, Petronio, Salvio, D'Albret e Silvano.

3º torneio do Club dos Diarios

Continúa muito animado e despertando o maior interesse entre os amadores do nobilissimo jogo de xadrez, o torneio de partidas que se está realizando no Club dos Diarios.

No dia 3, em que escrevemos esta secção, era este o resultado conhecido:

R. S. Quayle e Heitor Bastos....	5
J. Pisa, Th. Torrese V. Ouro Preto...	4 1/2
Raul W. de Castro.....	
Tito de Sá.....	3 1/2
Augusto Silva.....	2 1/2
E. Bocayuva Junior, H. Costa, Hentz, Alvaro de Andrade e Frota Pessoa.....	2
Annibal C. Pereira.....	1 1/2
G. Cunha.....	1

Entre algumas partidas defendidas momentaneamente de que resultaram desastres imprevistos para alguns dos contendores mais fortes do torneio, muitas são, entretanto, as partidas de merito real, que se têm realizado, sendo que iremos publicando nesta secção as que con-

sideramos neste rol, a começar pela que damos abaixo:

Partida n. 160 — Defesa franceza

Branças (Th. Torres) Pretas (Aug. Silva)

1 P 4 R	P 3 R
2 P 4 D	P 4 D
3 P 3 X P	P X P
4 C 3 B D	C 3 B R
5 B 5 C R	B 2 R
6 C 3 B R	P 3 B D
7 C 5 R	Roque
8 B 3 R	P 3 T R
9 B 4 T R	C 5 C R
10 C X C	B X C
11 Roque	P 4 B R
12 C 5 R	C 2 D
13 P 4 B R	T 1 R
14 D 3 B R	C 3 C D
15 D 3 T R	B 2 R
16 T D 1 R	T 3 B R
17 C 2 R	B 3 R
18 C 3 C R	D 1 B D
19 C 5 T R	T 1 B R
20 C 6 C R	T 2 B R
21 D 3 R	B 3 B R
22 C X B	P X C
23 D X B	D X D
24 T X D	T 1 D
25 B X P B	T R 1 R
26 B 3 D	T 2 D
27 C 4 T R	R 1 C
28 C 5 B C	R 1 C
29 C X P T x	R 2 C
30 C 5 B x	R 1 C
31 T 8 R	T 2 T R
32 T 3 R	Abandonam

J. E. M. S. (S. Paulo) — Estamos de veras captivos pela gentileza de sua remessa, confiados de que continuará a enriquecer esta columna com as suas produções.

Heibas.

Joalheiro fabricante e relojoaria

H. FREIRE & C.

Officina competente para concerto e fabrico de joias de gosto e relógios

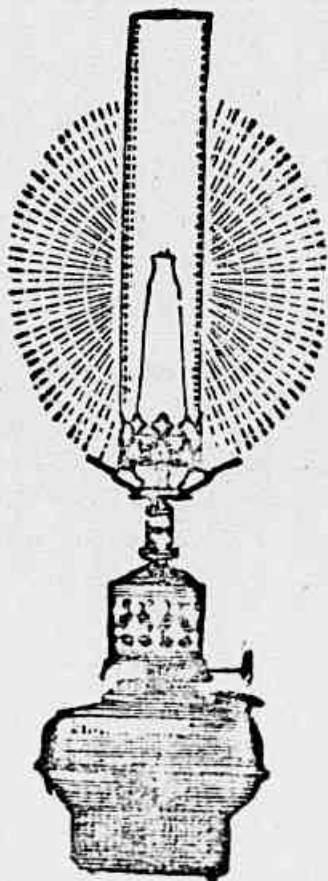
61 Rua Gonçalves Dias RIO DE JANEIRO

LAMPÊÕES INCANDESCENTES

A ALCOOL

PRIVILEGIADOS

com patente n. 3.648



Os que dão melhor luz e mais garantidos por se poder facilmente substituir as torcidas, recomendamos o lampeão incandescente a kerozene DIVA e o TITAN melhor que os belgas.

Preço com incandescente de 20\$000 para cima.

Sem incandescente de 12\$000 para cima.

Podemos enviar pelo Correio, mandando-nos mais 2\$500.

Também alugamos lampadas para festa.

RUA SETE DE SETEMBRO

N. 155

Manoel Gomes & C.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do aparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc., não enjoa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

PREÇO 3\$000

dos órgãos respiratorios.

Vende-se:

Araujo, Freitas & C.

e em todas as

PHARMACIAS

Maravi,

lhosa desgo-

berta; este

rope cura radi-

calmente, em pouco

tempo, tosses rebel-

des, bronchite, influ-

enza e mais enfermidades

Loteria Esperança

Extracção

EM 12 DE OUTUBRO

100:000\$000

Integraes por 1\$500

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

Toda a correspondencia deve trazer as direcções bem claras, afim de evitar extravios, e ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Ant. da do Carmo

CAIXA POSTAL 1.052